



1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Unidade	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas
Campus	Manaus Centro
CNPJ	04391314/0001-13
Endereço	Av. Sete de Setembro, 1975
Município	Manaus – Amazonas
CEP	69.020120

Eixo Tecnológico	Controle e Processos Industriais
Curso	Técnico de Nível Médio em Mecânica
Forma de Oferta	Integrada
Nível	Educação Profissional Técnica de Nível Médio
Turno de Funcionamento	Diurno
Carga Horária da Formação Geral e Parte Diversificada	2.480h
Carga Horária da Formação Profissional	1200h
Carga Horária do Estágio Supervisionado ou Projeto de Conclusão de Curso Técnico	400 h
Carga Horária Total	4.000 h

2. HISTÓRICO DO CAMPUS MANAUS CENTRO

O *Campus* Manaus Centro do IFAM tem sua origem na Escola de Aprendizes Artífices do Amazonas (EEA-AM) criada em 23.09.1909, pelo Decreto Nº 7.566 e inaugurada em



primeiro de outubro de 1910, fazendo parte da política de educação profissional adotada pelo governo federal.

A conjuntura das transformações de ordem econômica, política e social, a partir da década de 1930, suscitaram alterações na organização da rede federal dentre elas, a do Amazonas, que, em 1937, passou a ser designada de Liceu Industrial de Manaus.

No começo da década de 1960, esta IFE iniciou o processo de ampliação de matrículas, criando o curso Técnico de Eletrotécnica, em 1962; em seguida, os cursos de Edificações e Estradas, em 1966.

Com o advento da Zona Franca de Manaus ocorreram mudanças substanciais no plano econômico, político e social que influenciaram na oferta de cursos nesta instituição. Na tentativa de responder às demandas que se estabelecem e geram novas necessidades de qualificação profissional, a instituição intensificou a oferta educacional, criando novos cursos técnicos de nível médio: Eletrônica e Mecânica em 1972; Química em 1973 e Saneamento em 1975.

Na década posterior, destaca-se a implantação do Curso Técnico de Informática Industrial, com o objetivo de formar técnicos de nível médio para o Pólo Industrial de Manaus. A necessidade do referido curso tinha uma importância significativa, pois a produção industrial da Zona Franca de Manaus (ZFM) concentrava-se no setor eletroeletrônico.

Em 2001, esta IFE passa por um novo processo de reestruturação organizacional e pedagógica, em meio às modificações provocadas pela Reforma da Educação Profissional, com a edição do Decreto 2.208/97 e sua transformação em Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas (CEFET-AM).

Com a implantação do CEFET-AM, o grande desafio vivenciado pela Instituição foi ofertar um leque de cursos que possibilitasse a Formação Profissional Básica, Ensino Médio, Cursos Técnico, Cursos de Graduação e Pós-Graduação.

Neste contexto de ampliação de seus processos formativos, a então denominada Unidade Sede passou a oferecer seus primeiros cursos de nível superior em Tecnologia: Desenvolvimento de Software e Produção Publicitária. Posteriormente, a instituição passou a oferecer também os cursos de formação de professores para a Educação Básica na Área de Ciências da Natureza e Matemática, por meio dos Cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Licenciatura em Química.

Nos termos da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, Art. 5º, inciso IV, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas foi criado mediante integração do



Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas e das Escolas Agrotécnicas de Manaus e de São Gabriel da Cachoeira, no âmbito do Sistema Federal de Ensino.

A partir de então, a Unidade Sede do Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas passou a denominar-se Campus Manaus Centro, que conta atualmente com 2 cursos de engenharia, 4 cursos de licenciatura, 5 cursos de tecnologia, e diversos cursos técnicos nas formas integrada, inclusive na modalidade EJA, e subsequente totalizando aproximadamente 3.700 matriculas.

3. JUSTIFICA

O Amazonas é um estado que apresenta uma matriz econômica fundamentada em diversificadas atividades fabril, serviços, entre outras. O PIB amazonense em 2010 foi de R\$ 21.731,08 bilhões e um dos destaques é o número de atividades do setor industrial em função do Pólo Industrial de Manaus (PIM).

O PIM conta hoje com um Setor Industrial consolidado e tecnologicamente avançado, formado por aproximadamente 689 empresas com projetos incentivados pelos órgãos de desenvolvimento do Estado do Amazonas, dos quais cerca de 420 encontram-se implantados, produzindo os mais variados tipos de bens, de alta tecnologia, comercializados nos mercados regional, nacional e exterior, gerando mais de 100 mil empregos diretos que somados aos indiretos, representam 500 mil, (SEPLAN, 2010).

No tocante ao faturamento do PIM, os Pólos que mais se destacaram foram: eletroeletrônico (35,04%); duas rodas (19,89%) e bens de informática (9,68%). Os produtos mais importantes do PIM, em termos de faturamento foram: televisor c/ tela LCD (9,22%); motocicletas, motonetas e ciclomotos (9,10%); e telefone celular (2,60%).

Os subsetores que mais absorveram mão de obra foram: eletroeletrônico¹ (41,27%); duas rodas (17,77%) e termoplástico (9,70%).

As indústrias do PIM adotam modernos métodos de gestão, investem em produtividade e, a cada dia, adquirem maior competitividade, sem deixar nada a dever aos grandes centros industriais do país e do exterior. Possui industrialização de produtos de alta densidade tecnológica, elevado valor unitário, e absorvem com rapidez, mudanças na tecnologia de processos e produtos relevantes para assegurar a especialização, o aumento da escala de produção e a elevação dos níveis de produtividade e competitividade do Parque Industrial.



Para manter em crescimento os novos rumos da economia do Estado, muito se tem investido para solução dos problemas de infraestrutura, como o grande investimento no setor energético para suprir a falta de energia elétrica onde 70% dessa energia, provêm de matriz energética dependente de fontes térmicas.

Resolvidos os problemas de infraestrutura, serão necessários grandes esforços para suprir os postos de trabalho, com profissionais qualificados, como condição de maior e rápida inserção no contexto do trabalho cada vez mais exigente, competitivo, moderno e produtivo.

Nesta perspectiva, urge a necessidade de formação de pessoas qualificada para atender tais requisitos. Fundamentado na realidade econômica do estado do Amazonas, especialmente de Manaus e suas necessidades, em sintonia com as novas tendências para o mundo do trabalho na área industrial e de bens e serviços, e em adequação com as alterações da LDBEN n. 9.394/96, do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e das Diretrizes Curriculares da Educação Profissional Técnica, estruturou-se a revisão do Curso Técnico de Nível Médio em Mecânica na Forma Integrada, Eixo Tecnológico Controle e Processos Industriais, de modo a adequar o perfil dos técnicos formados pelo *Campus* Manaus Centro do Instituto Federal do Amazonas a essas novas realidades.

O *Campus* Manaus Centro possui uma estrutura capaz de formar esses técnicos de acordo com as necessidades do mundo do trabalho, pois possui infraestrutura física e laboratorial e uma equipe de pessoal constituída de docentes e técnico-administrativos com formação adequada e especializada para contribuir com a formação humana integral de adolescente e jovem para atuarem como cidadãos pertencentes a um país integrado dignamente a sua sociedade política.

4. OBJETIVOS

4.1 Objetivo Geral

O Curso Técnico de Nível Médio em Mecânica na Forma Integrada tem como objetivo Formar Técnicos de Nível Médio, dotados de conhecimentos integrados à ciência e à tecnologia, com senso crítico e postura ética, habilitado a desempenhar suas atividades no setor industrial e de prestação de serviços relacionados à operação e manutenção de máquinas, equipamentos e instalações industriais, e na fabricação de componentes mecânicos de maneira autônoma ou sob a supervisão de engenheiro mecânico.



4.2 Objetivos Específicos

- Identificar, classificar e caracterizar os materiais aplicados na construção de componentes, máquinas e instalações mecânicas através de técnicas e métodos de ensaios mecânicos;
- Aplicar os princípios técnicos da transmissão de calor no dimensionamento, na instalação e manutenção de condicionadores de ar e geradores de vapor;
- Fabricar peças e componentes mecânicos aplicando os fundamentos científicos e tecnológicos da fabricação convencional e automatizada;
- Dominar os princípios científicos e tecnológicos a serem aplicados na manutenção mecânica de máquinas, equipamentos e instalações mecânicas;
- Dominar os princípios científicos e tecnológicos a serem aplicados na manutenção mecânica de máquinas, equipamentos e instalações mecânicas;
- Realizar a manutenção automotiva de forma preventiva, corretiva e preditiva, aplicando os conhecimentos científicos e tecnológicos;
- Elaborar, executar e acompanhar projetos de estrutura mecânica;
- Planejar e executar a fabricação de peças e conjuntos mecânicos;
- Executar, supervisionar, inspecionar e controlar serviços de manutenção mecânico;
- Aplicar os princípios do controle da qualidade, de meio ambiente, de higiene e segurança no trabalho.

5. REQUISITOS DE ACESSO

O Curso Técnico de Nível Médio em Mecânica na Forma Integrada será ofertado para o candidato que tenha concluído o Ensino Fundamental com a devida certificação.

O acesso se dará por Processo Seletivo classificatório, realizado pelo Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Amazonas por meio da Comissão Geral de Gestão de Concursos e Exames (CGGE) seguindo os seguintes critérios:



- Ter concluído o Ensino Fundamental, submetidos ao exame de seleção classificatório nas áreas de conhecimento Língua Portuguesa e Matemática;
- O desempate deverá ser feito sucessivamente levando em conta melhor desempenho na disciplina de Língua Portuguesa e, por conseguinte a disciplina de matemática;
- Maior idade.

Cada processo seletivo do curso deverá apresentar edital específico, com ampla divulgação, contendo: localização do campus com referência ao polo territorial, número de vagas, período e local de inscrição, documentação exigida, data, local e horário dos exames ou entrevistas, critérios de classificação dos candidatos, divulgação dos selecionados e procedimentos de matrícula, turno de funcionamento do curso.

6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O Técnico de Nível Médio em Mecânica é o profissional com conhecimentos integrados a ciência e tecnologia, com senso crítico e postura ética, apto a desempenhar suas habilidades na área de maneira autônoma ou sob a supervisão do engenheiro mecânico, nas fases de análise planejamento, coordenação e execução de processos mecânicos de produção, interagindo de forma criativa e dinâmica no mundo do trabalho e na sociedade.

6.1 Possibilidades de Atuação

O campo de trabalho do Técnico de Nível Médio em Mecânica está nas indústrias: automobilística (duas e quatro rodas), naval, aeronáutica, metalúrgica, alimentícia, petroquímica e de manufatura de artefatos de plásticos; laboratório de controle de qualidade, de manutenção e pesquisa; prestadoras de serviços.

O profissional egresso do Curso Técnico de Nível Médio em Mecânica deverá demonstrar as capacidades de:

- Desempenhar ações fundamentadas nos valores estéticos, políticos e éticos;
- Atuar junto ao contexto social, levando-se em conta os seus valores culturais;
- Atuar de maneira dinâmica, empreendedora e laboral, de modo a adaptar-se às novas situações do mundo produtivo.



- Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação.
- Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas.
- Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.
- Conhecer e usar língua(s) estrangeira(s) moderna(s) como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais.
- Utilizar as tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida.
- Aplicar os métodos e procedimentos próprios das ciências naturais.
- Identificar variáveis relevantes e selecionar os procedimentos necessários para a produção, análise e interpretação de resultados de processos ou experimentos científicos e tecnológicos.
- Apropriar-se dos conhecimentos da física, da química e da biologia e aplicar esses conhecimentos para explicar o funcionamento do mundo natural, planejar, executar e avaliar ações de intervenção na realidade natural.
- Compreender o caráter aleatório e não determinístico dos fenômenos naturais e sociais e utilizar instrumentos adequados para medidas, determinação de amostras e cálculo de probabilidades.
- Identificar, analisar e aplicar conhecimentos sobre valores de variáveis, representados em gráficos, diagramas ou expressões algébricas realizando previsão de tendências, extrapolações e interpolações e interpretações.
- Entender a relação entre o desenvolvimento das ciências naturais e o desenvolvimento tecnológico e associar as diferentes tecnologias aos problemas que se propuseram e propõem solucionar.
- Aprender os conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas e aplicá-las a situações diversas no contexto das ciências, da tecnologia e das atividades cotidianas.



- Perceber o desenvolvimento da sociedade como processo de ocupação de espaços físicos e as relações da vida humana com a paisagem, em seus desdobramentos político-sociais, culturais, econômicos e humanos.
- Identificar a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-as às práticas dos diferentes grupos e atores sociais, aos princípios que regulam a convivência em sociedade, aos direitos e deveres da cidadania, à justiça e à distribuição dos benefícios econômicos.
- Traduzir os conhecimentos sobre a pessoa, a sociedade, a economia, as práticas sociais e culturais em condutas de indagação, análise, problematização e protagonismo diante de situações novas, problemas ou questões da vida pessoal, social, política, econômica e cultural.
- Aplicar as tecnologias de comunicação e informação para o planejamento, gestão, organização, fortalecimento do trabalho de equipe.
- Planejar e executar a manutenção de instalações e de sistemas mecânicos industriais, caracterizando e determinando e determinando aplicações de materiais, acessórios, dispositivos, instrumentos, equipamentos e máquinas;
- Atuar na elaboração de projetos de produtos, ferramentas, máquinas e equipamentos mecânicos;
- Ler, articular e interpretar símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações, estabelecendo estratégias de solução e articulando os conhecimentos das várias ciências e outros campos do saber;
- Compreender a sociedade, sua gênese e transformação e os múltiplos fatores que nela intervêm como produtos da ação humana e do seu papel como agente social;
- Aplicar as habilidades cognitivas e afetivas, fundamentadas nos conhecimentos técnico-científicos, éticos, políticos e educativos, que contribuem para o alcance da qualidade da área de mecânica;

7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR:

A organização curricular do Curso Técnico de Nível Médio em Mecânica na Forma Integrada observa o que dispõe a LDB nº 9.394/96 modificada pela Lei nº 11.714/2008, os



referenciais curriculares e demais preceitos legais que normatizam a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no sistema educacional brasileiro e o Regulamento da Organização Didático-Acadêmica aprovada pela Resolução nº 28/CONSUP/IFA/2012.

A proposta curricular fundamenta-se na concepção de Eixo Tecnológico definido no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

Estrutura-se a partir de um processo dinâmico, objetivando com que os estudantes aprendem os conhecimentos das interrelações existentes entre o trabalho, a ciência, a tecnologia e a cultura em um currículo na perspectiva de uma formação humana científica-tecnológica e integral.

Com base nas Diretrizes Curriculares do Ensino Médio:

O **trabalho** é conceituado, na sua perspectiva ontológica de transformação da natureza, como realização inerente ao ser humano e como mediação no processo de produção da sua existência. A dimensão do trabalho é, assim, o ponto de partida para a produção de conhecimentos e de cultura pelos grupos sociais.

A **ciência** entendida como conjunto de conhecimentos sistematizados, produzidos socialmente ao longo da história, na busca da compreensão e transformação da natureza e da sociedade, se expressa na forma de conceitos representativos das relações de forças determinadas e apreendidas da realidade. Os conhecimentos das disciplinas científicas produzidos e legitimados socialmente ao longo da história são resultados de um processo empreendido pela humanidade na busca da compreensão e transformação dos fenômenos naturais e sociais.

A **cultura** como o resultado do esforço coletivo tendo em vista conservar a vida humana e consolidar uma organização produtiva da sociedade, do qual resulta a produção de expressões materiais, símbolos, representações e significados que correspondem a valores éticos e estéticos que orientam as normas de conduta de uma sociedade.

A **tecnologia** pode ser entendida como a transformação da ciência em força produtiva ou mediação do conhecimento científico e a produção, marcada, desde sua origem, pelas relações sociais que a levaram a ser



produzida. O desenvolvimento da tecnologia visa à satisfação de necessidades que a humanidade se coloca, o que nos leva a perceber que a tecnologia é uma extensão das capacidades humanas. A partir do nascimento da ciência moderna, pode-se definir a tecnologia, então, como mediação entre conhecimento científico (apreensão e desvelamento do real) e produção (intervenção no real). (Brasil Parecer CNE/CEB 5/2011).

O trabalho, a cultura, a ciência e a tecnologia formam os fundamentos dessa proposta de currículo numa perspectiva de uma formação humana integral que assegure no contexto do curso favorecer o diálogo permanente com os conhecimentos desenvolvidos em seu itinerário formativo, considerando que eles não se produzem independentemente da sociedade e são constitutivos de uma formação humana integral.

Uma formação que não dissocie a cultura da ciência e o trabalho da tecnologia e possibilite aos estudantes compreenderem que os conhecimentos e os valores característicos de um tempo histórico e de um grupo social trazem a marca das razões, dos problemas, das necessidades e das possibilidades que orientaram o desenvolvimento dos meios e das relações de produção em um determinado momento histórico.

7.1 – Princípios Pedagógicos:

A organização da matriz curricular do Curso Técnico de Nível Médio em Mecânica na Forma Integrada está composta por:

- Base Nacional Comum - Constituída de disciplinas do currículo obrigatório do Ensino Médio, e que são necessárias à formação do aluno com vista ao preparo a continuidade dos estudos em nível superior e à formação para a cidadania. Essas disciplinas envolvem as áreas de conhecimentos definidas como: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, Ciências Humanas e suas Tecnologias e Ciências da Natureza e suas Tecnologia e Matemática. (Parecer CNE/CEB nº 2/2012);
- Parte Diversificada - Formada de disciplinas cujos conhecimentos ensinarão para a complementaridade do processo da formação cidadã e profissional.



- Formação profissional - composta por disciplinas específica do currículo do Curso Técnico de Nível Médio Mecânica com perspectiva ao preparo para o trabalho e à formação para a vida em sociedade.

Para que os alunos possam dominar minimamente o conjunto de conceitos, princípios, técnicas e tecnologias envolvidas na área de mecânica é preciso estabelecer uma forte relação entre teoria e prática, incentivar a participação dos alunos em eventos (oficinas, seminários, congressos, feiras, etc), criar projetos interdisciplinares, realizar visitas técnicas, entre outros instrumentos que ajudem no processo de apreensão do conhecimento discutido em sala de aula.

A relação entre teoria e prática é um componente significativo a ser desenvolvido, uma vez que nesta área do conhecimento humano a prática orientada por um conhecimento teórico é fundamental para resoluções de problemas.

Para tanto, o aluno deve desenvolver raciocínio lógico e capacidade de interpretação de textos com vistas a dominar os conceitos relacionados com a mecânica, principalmente aqueles ligados às fases de análise planejamento, coordenação e execução de processos mecânicos de produção.

Os princípios pedagógicos, filosóficos e legais que subsidiam a organização, definidos neste plano de curso, nos quais a relação teoria-prática é o princípio fundamental associado à estrutura curricular do curso, conduzem a um fazer pedagógico, em que atividades como práticas interdisciplinares, seminários, oficinas, visitas técnicas e desenvolvimento de projetos, entre outros, estão presentes ao longo das atividades acadêmicas.

A partir dessa visão, o processo de formação do Técnico de Nível Médio em Mecânica do *Campus* Manaus Centro, ensejará uma estrutura a partir dos seguintes eixos teórico-metodológicos:

- Integração entre teoria e prática desde o início do curso;
- Articulação entre ensino, pesquisa e extensão como elementos indissociados e fundamentais à sua formação;
- Articulação horizontal e vertical do currículo para integração e aprofundamento dos componentes curriculares necessários à formação do técnico em Mecânica.



7.2 Orientações Metodológicas

A incorporação da pesquisa na prática pedagógica é a garantia da construção de novos conhecimentos, a partir da articulação da análise de seus resultados com o acúmulo científico das áreas de conhecimento, para dar conta da realidade a ser transformada.

É necessário que a pesquisa como princípio pedagógico esteja presente em toda a educação escolar dos que vivem do próprio trabalho. Ela instiga o estudante no sentido da curiosidade direção ao mundo que o cerca, gera inquietude, para que não sejam incorporados pacotes fechados de visão de mundo, de informações e de saberes, quer sejam do senso comum, escolares ou científicos.

A necessária autonomia para que o ser humano possa, por meio do trabalho, atuar dessa forma pode e deve ser potencializada pela pesquisa, a qual contribui para a construção da autonomia intelectual e deve ser intrínseca ao ensino, bem como estar orientada ao estudo e à busca de soluções para as questões teóricas e práticas da vida cotidiana dos sujeitos trabalhadores.

7.3 MATRIZ CURRICULAR

A proposta do Curso Técnico de Nível Médio em Mecânica na Forma Integrada está organizada em regime seriado anual sendo constituído de uma carga horária total de 4.000 horas, distribuídas da seguinte maneira: 2480 horas para as disciplinas de formação humanística, científica e tecnológica acrescida de 400 horas para a prática profissional, constituída de Estágio Profissional Supervisionado ou Projeto de Conclusão de Curso Técnico, objetivando a integração teoria e prática e o princípio da interdisciplinaridade. A tabela a seguir descreve a matriz curricular do curso que detalha a carga horária de cada disciplina.



ANO DE VIGÊNCIA: 2014		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS – CAMPUS MANAUS CENTRO					
		CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM MECÂNICA NA FORMA INTEGRADA					
		FORMAÇÃO GERAL					
		ÁREA DE CONHECIMENTO	1º Série	2º Série	3º Série	TOTAL	
LDBEN Nº 9.394/96 aos dispositivos da Lei 11.741/2008; Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para Educação Básica - Parecer CNE/CEB nº 7/2010-Resolução CNE/CEB nº 4/2010 Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio - Parecer CNE/CEB Nº 5/2011- Resolução CNE/CEB Nº 2/2012 Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Profissional Técnica de Nível Médio - Parecer CNE/CEB Nº 6/2012 Resolução CONSUP/IFAM Nº 28/2012	EIXO ARTICULADOR: TRABALHO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E CULTURA	BASE NACIONAL COMUM					
		LINGUAGENS					
		Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	160	120	80	360	
		Língua Estrangeira – Inglês	80	80	-	160	
		Arte	80	-	-	80	
		Educação Física	80	80	-	160	
		MATEMÁTICA					
		Matemática	160	120	80	360	
		CIÊNCIAS DA NATUREZA					
		Biologia	80	80	-	160	
		Física	120	120	80	320	
		Química	80	80	-	160	
		CIÊNCIAS HUMANAS					
		História	80	80	-	160	
		Geografia	80	80	-	160	
		Filosofia	40	40	40	120	
		Sociologia	40	40	40	120	
		SUBTOTAL DA BASE NACIONAL COMUM	1080	920	320	2.320	
		PARTE DIVERSIFICADA					
		Língua Estrangeira – Espanhol *	80	-	-	80	
		Informática Básica	80	-	-	80	
		SUBTOTAL DA PARTE DIVERSIFICADA	160	-	-	160	
		SUBTOTAL DA FORMAÇÃO NACIONAL COMUM + PARTE DIVERSIFICADA					
		2.480					
		FORMAÇÃO PROFISSIONAL					
		Desenho Técnico	80	-	-	80	
		Metrologia	80	-	-	80	
		Materiais de Construção Mecânica	-	80	-	80	
		Desenho Auxiliador por Computador	-	80	-	80	
		Resistência dos Materiais	-	-	80	80	
		Processo de Fabricação Mecânica e Elementos Orgânicos de Máquinas	-	80	-	80	
		Eletricidade Básica	-	-	80	80	
		Processos de Usinagem	-	80	-	80	
Processos de Soldagem	-	80	-	80			
Máquinas Térmicas	-	-	80	80			
Organização Industrial	-	-	80	80			
Metalografia	-	-	80	80			
Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos	-	-	80	80			
Munutenção Industrial	-	-	80	80			
Inspeção Veicular	-	-	80	80			
SUBTOTAL DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL	160	320	640	1200			
TOTAL DA C/H DA FORMAÇÃO GERAL + FORMAÇÃO PROFISSIONAL			1400	1240	960	3.600*	
ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO PCCT					400		
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO					4.000		

* Como a lei nº 11.161/2005 estabelece que o ensino da Língua Estrangeira - Espanhol seja facultativo sua carga horaria foi extraída da carga total do curso.



7.4 Ementário do Curso

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS			
Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais			
Curso: Técnico de Nível Médio em Mecânica			Forma: Integrada
Disciplina: Ling. Port. Lit. Bras.	Série 1º	C.H. Semanal: 4h	C.H. Total: 160h
Comunicação e linguagem, Metodologia do estudo, Produção textual, Literatura brasileira.			
Disciplina: Artes	Série 1º	C.H. Semanal: 2h	C.H. Total: 80h
Comunicação e Linguagens Artísticas, Elementos Estruturais da Música e da Dança, Técnicas de Expressão Artística, Fundamentos de Planejamento em Produção Artística, Avaliação.			
Disciplina: Língua Estrangeira- Inglês	Série 1º	C.H. Semanal: 2h	C.H. Total: 80h
Uso do dicionário, Vocabulário e contexto, Estudo Verbal, Grupos nominais, Marcadores do discurso e palavras de ligação, Vozes verbais, Verbos frasais.			
Disciplina: Educação Física	Série 1º	C.H. Semanal: 2h	C.H. Total: 80h
Exame Biométrico, Atletismo, Basquetebol, Futebol de Salão, Ginástica Escolar, Handebol, Musculação, Natação, Voleibol, Relaxamento.			
Disciplina: Matemática	Série 1º	C.H. Semanal: 4h	C.H. Total: 160h
Conjuntos numéricos, Estudo geral das funções, Função do 1º grau, Função do 2º grau, Função logarítmica.			
Disciplina: Biologia	Série 1ª	C.H. Semanal: 2h	C.H. Total: 80h
Divisões da biologia, biologia molecular da célula, citologia, produção de energia, histologia, fisiologia humana: digestão, respiração, circulação, excreção, os órgãos dos sentidos.			
Disciplina: Física	Série 1ª	C.H. Semanal: 3h	C.H. Total: 120h
Introdução à física básica, cinemática da partícula I, cinemática da partícula II, dinâmica da partícula I, trabalho, energia, estática, hidrostática.			
Disciplina: Química	Série 1ª	C.H. Semanal: 2h	C.H. Total: 80h
Introdução, estudo da matéria, operações básicas e segurança no laboratório, estrutura atômica, classificação periódica dos elementos, ligações químicas, funções químicas, reações químicas.			
Disciplina: História	Série 1ª	C.H. Semanal: 2h	C.H. Total: 80h



Conceito e periodização, Formação da Humanidade, Sociedades orientais (Meso/Feni/Hebra/Persa), Sociedades Ocidentais (Grécia e Roma).			
Idade média (alta e baixa), Formação dos reinos Carolíngio e Bizantino, Feudalismo, Crise da baixa idade média (revoltas camponesas).			
Renascimento cultural, Formação dos estados modernos (Portugal e Espanha), Expansão marítima, A formação do Brasil no mundo atlântico (o tráfico e as várias áfricas).			
Implantação do sistema colonial, Modelos de colonização (exploração e povoamento), Montagem do sistema colonial (plantation açúcareira), Economia e sociedade do ouro, Contestação ao sistema colonial.			
Disciplina: Geografia	Série 1 ^a	C.H. Semanal: 2h	C.H. Total: 80h
Introdução ao estudo da Geografia, O espaço físico-natural da Geografia Mundial, A população mundial e o meio ambiente.			
Disciplina: Filosofia	Série 1 ^a	C.H. Semanal: 1h	C.H. Total: 40h
A filosofia na escola, na vida, no mundo; A linguagem do amor à sabedoria; Atitudes filosóficas e conhecimento filosófico; De que maneira a filosofia é um pensar sobre pensar? Problematizar o ser humano. Linguagem e Cultura; Corpo, gênero e sexualidade.			
Disciplina: Sociologia	Série 1 ^a	C.H. Semanal: 1h	C.H. Total: 40h
História Da Sociologia, Sociologia E Sociedade, Agrupamentos Sociais, As Instituições Sociais.			
Disciplina: Língua Estrangeira - Espanhol	Série 1 ^a	C.H. Semanal: 2h	C.H. Total: 80h
Conhecer e usar a Língua Espanhola como instrumento de acesso a informações, a outras culturas e grupos sociais, desenvolvendo estruturas básicas de LE necessárias à comunicação no idioma, envolvendo leitura, comunicação oral e escrita; priorizando a compreensão de textos escritos.			
Disciplina: Informática Básica	Série 1 ^a	C.H. Semanal: 2h	C.H. Total: 80h
Evolução Histórica, Hardware, Software e o Elemento Humano, Noções de Sistemas operacionais, Windows, Word, Power Point, Excel.			
Disciplina: Desenho Técnico	Série 1 ^a	C.H. Semanal: 2h	C.H. Total: 80h
Ponto, reta e plano, Classificação das linhas, Construções fundamentais, Classificação dos polígonos, Construção de triângulos, Construção de quadriláteros, Divisão de circunferência, Concordâncias geométricas, Noções de Geometria descritiva, Introdução ao desenho técnico, Normas ABNT NR-8, Sistemas Ortográficos, Projeções ortográficas, Representação de vistas, Projeções axométricas, Aplicação de cortes e seções,			
Disciplina: Metrologia	Série 1 ^a	C.H. Semanal: 2h	C.H. Total: 80h
História das medições, Sistemas de Unidades, Terminologia e Conceitos Gerais em Metrologia, Confiabilidade Metrológica, Certificado de Calibração.			
Disciplina: Língua Port. E Lit. Brasileira	Série 2 ^a	C.H. Semanal: 3h	C.H. Total: 120h
Morfologia, Sintaxe, Literatura brasileira, Produção textual, Metodologia do estudo.			
Disciplina: Língua Estrangeira - Inglês	Série 2 ^a	C.H. Semanal: 2h	C.H. Total: 80h
Vocabulário Técnico e Contexto, Elementos de Referência, Técnicas de leituras, Estudo Verbal, Marcadores do discurso e palavras de ligação, Organização textual, Estudo do parágrafo.			
Disciplina: Educação Física	Série 2 ^a	C.H. Semanal: 2h	C.H. Total: 80h



Atletismo, Basquetebol, Futebol de Salão, Ginástica Escolar, Handebol, Natação, Voleibol, Relaxamento.			
Disciplina: Matemática	Série 2 ^a	C.H. Semanal: 3h	C.H. Total: 120h
Matrizes, Determinantes, Sistemas lineares, Análise combinatória, binômio de Newton, Probabilidade, Limites e derivada.			
Disciplina: Biologia	Série 2 ^a	C.H. Semanal: 2h	C.H. Total: 80h
Reprodução, Genética I, Genética II, Reinos, Reino animal, Ecologia.			
Disciplina: Física	Série 2 ^a	C.H. Semanal: 3h	C.H. Total: 120h
Termometria, Dilatação térmica, Calorimetria, Propagação do calor, Estudo dos gases ideais, Teoria cinética, Termodinâmica, Óptica geométrica e ondas.			
Disciplina: Química	Série 2 ^a	C.H. Semanal: 2h	C.H. Total: 80h
Grandezas químicas, cálculos estequiométricos, eletroquímica, equilíbrio químico, reações nucleares, introdução a química dos compostos do carbono, hidrocarbonetos, sinopse das funções orgânicas, óleos, gorduras, sabões e detergentes, polímeros sintético.			
Disciplina: História	Série 2 ^a	C.H. Semanal: 2h	C.H. Total: 80h
As Revoluções Burguesas (Inglês, Industrial e Francesa - Iluminismo), A Amazônia no contexto colonial (expedições e conquista da Amazônia), A crise do antigo sistema colonial, E a interiorização da metrópole, A política pombalina para a região amazônica. O primeiro reinado, O período regencial, O segundo reinado, O imperialismo Europeu, A Amazônia e a Economia da borracha. As duas grandes guerras mundiais (1914-1918/1939-1945), O advento da república (as ilusões do progresso e as contradições da ordem), Da república oligárquica a era Vargas, Da revolta tenentista a criação do distrito industrial.			
Disciplina: Geografia	Série 2 ^a	C.H. Semanal: 2h	C.H. Total: 80h
O Brasil no contexto do mundo globalizado, os ecossistemas naturais e a questão ambiental no Brasil, o espaço da produção e da circulação no Brasil, a dinâmica populacional e o meio ambiente no Brasil.			
Disciplina: Filosofia	Série 2 ^a	C.H. Semanal: 1h	C.H. Total: 40h
Limites do conhecimento e da ciência; Desejos políticos contemporâneos; Desejos Éticos Contemporâneos.			
Disciplina: Sociologia	Série 2 ^a	C.H. Semanal: 1h	C.H. Total: 40h
Estratificação e mobilidade social, Fundamentos econômicos da sociedade, Comunidade, cidadania e minorias, Mudanças sociais.			
Disciplina: Materiais de Construção Mecânica	Série 2 ^a	C.H. Semanal: 2h	C.H. Total: 80h
Classificação e características dos materiais empregados nos processos de manufatura; Ligações químicas; Estruturas metálicas, cerâmicas e poliméricas (compósitos); Imperfeições em sólidos, Propriedades e comportamento mecânico dos metais; Mecanismos de aumento de resistência; Falha e fratura; Diagrama de fases; O sistema Ferro-carbono; Aços para construção mecânica; Ferros fundidos; Transformação de fases em metais; Tratamentos térmicos e termoquímicos das ligas Fe – C; Diagramas de transformação; Ligas metálicas não ferrosas.			



Disciplina: Desenho Auxiliado Por Computador	Série 2 ^a	C.H. Semanal: 2h	C.H. Total: 80h
Conceitos do auto CAD; Primeiros contatos: carregando o programa; Uso da tela gráfica; Manipulação de desenhos; CONTEÚDO– 2D, CONTEÚDO– 3D, Revisão do AUTO CAD 3D.			
Disciplina: Proc. De Fabric. Mec. e Elem. Org. de Máquinas	Série 2 ^a	C.H. Semanal: 2h	C.H. Total: 80h
Introdução à disciplina, processos de fundição, conformação, mecânica – processo de laminação, conformação mecânica – processo de extrusão, conformação mecânica – processo de trefilação, forjamento, estampagem, conformação mecânica automatizada, cortes.			
Disciplina: Processos de Usinagem	Série 2 ^a	C.H. Semanal: 2h	C.H. Total: 80h
Usinagem convencional, ferramentas de corte, ferramentas de usinagem de uso em bancadas, esmerilhadora furadeira de coluna plana lima do retorno mecânico, fresadora universal, máquina ferramenta cnc, comandos cnc, sistemas de coordenadas, programação cnc.			
Disciplina: Processos de Soldagem	Série 2 ^a	C.H. Semanal: 2h	C.H. Total: 80h
Introdução a Soldagem, Processos de Soldagem, Defeitos na Solda, Simbologia da Soldagem, Robôs na Soldagem.			
Disciplina: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	Série 3 ^a	C.H. Semanal: 2h	C.H. Total: 80h
Metodologia do estudo, Literatura brasileira, Estilística, Sintaxe, Produção textual.			
Disciplina: Matemática	Série 3 ^a	C.H. Semanal: 2h	C.H. Total: 80h
Geometria analítica, Geometria analítica, Números complexos, Polinômios, Equações algébricas, Noções de integral			
Disciplina: Física	Série 3 ^a	C.H. Semanal: 2h	C.H. Total: 80h
Eletrização e força elétrica, Campo elétrico, Trabalho e potencial elétrico, Corrente elétrica, Resistores, Associação de resistores, Geradores elétrico, Receptores elétricos.			
Disciplina: Filosofia	Série 3 ^a	C.H. Semanal: 1h	C.H. Total: 40h
Como nos relacionamos; Poder e Política; Estado, Sociedade e Poder; A sociedade de controle.			
Disciplina: Sociologia	Série 3 ^a	C.H. Semanal: 1h	C.H. Total: 40h
Cultura , As desigualdes sociais, Educação, Escola e trabalho:			
Disciplina: Resistência dos Materiais	Série 3 ^a	C.H. Semanal: 2h	C.H. Total: 80h
Propriedades físicas e químicas dos materiais, Estática das estruturas, Teoria da eletricidade, Equilíbrio de força e movimento, Cargas distribuídas, Cisalhamento puro, Força cortante e momento fletor, Momento de inércia, Flexão, Torção, Flambagem.			
Disciplina: Eletricidade Básica	Série 3 ^a	C.H. Semanal: 2h	C.H. Total: 80h



Grandezas elétricas; Instrumentos de medidas; Elementos componentes de uma instalação elétrica; Circuitos elétricos simples; Potência e trabalho elétrico; Corrente Alternada; Fasores e circuitos puros; Circuitos reativos mistos em série; Triângulo de potências; Prática Laboratorial; Instrumentos de medidas; Elementos componentes de uma instalação elétrica; Instalações elétricas.			
Disciplina: Máquinas Térmicas	Série 3 ^a	C.H. Semanal: 2h	C.H. Total: 80h
Termodinâmica; Ciclos termodinâmicos; Transmissão de calor; Geradores de vapor; Motor Otto; Motor Diesel; Refrigeração; Estados Físicos Do Refrigerante No Sistema De Refrigeração; Pressão; Condicionador de ar.			
Disciplina: Organização Industrial	Série 3 ^a	C.H. Semanal: 2h	C.H. Total: 80h
Higiene e Segurança do Trabalho: Higiene e Medicina no Trabalho, Segurança do Trabalho e Saúde, Ergonomia, Meio Ambiente, Sistemas de Gestão da Qualidade, Controle Estatístico de Processo e Normas da Qualidade.			
Disciplina: Metalografia	Série 3 ^a	C.H. Semanal: 2h	C.H. Total: 80h
Ensaio metalográfico no controle de qualidade, Macrografia, Análise sem ataque, Análise com ataque, Microdureza e microconstituintes.			
Disciplina: Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos	Série 3 ^a	C.H. Semanal: 2h	C.H. Total: 80h
Fundamentos básicos da mecânica dos fluidos, Hidráulica, Número de Reynoud e regime de escoamento, Bombas, Princípios físicos da pneumática, Atuadores lineares e rotativos, Simbologia geral, Válvulas direcionais, Válvulas reguladoras, Válvulas de pressão, Válvulas combinadas, Eletropneumatica vantagem e desvantagem, Elementos elétricos de introdução de sinais: Elementos elétricos de processamento de sinais, Esquemas eletropneumáticos pelo método.			
Disciplina: Manutenção Industrial	Série 3 ^a	C.H. Semanal: 2h	C.H. Total: 80h
Conceito de manutenção; Equipamento; Função básica dos equipamentos; Conceitos básicos de eficácia e outros; Comissionamento; Missão da Manutenção; Ferramentas gerenciais; Organização da manutenção; Relação Disponibilidade x Excesso de demanda de serviços; Tipos de manutenção; Evolução da manutenção; Papel da manutenção; Estrutura organizacional; Atribuições básicas do supervisor da manutenção e outros; Implantação de uma ferramentaria; Criação de equipes de manutenção; Indicadores de desempenho;			
Disciplina: Inspeção Veicular	Série 3 ^a	C.H. Semanal: 2h	C.H. Total: 80h
Legislações da Inspeção Ambiental Veicular; Roteiro da Inspeção Ambiental Veicular realizado pela controlar; Conceitos da Composição dos Gases da Combustão; Dispositivos de Controles de Emissões Aplicados nos Veículos; Equipamentos/Especificações; Simulação de Inspeção Ambiental Veicular.			

7.5 Prática Profissional

Em conformidade com as orientações curriculares, a prática profissional é compreendida como um componente que compõe o currículo e se caracteriza como uma atividade de integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão constituído por meio de ação articuladora de uma formação integral de sujeitos para atuar em uma sociedade em constantes



mudanças e desafios.

A prática profissional é uma atividade prevista no currículo do Curso Técnico de Nível Médio em Mecânica na Forma Integrada e poderá ser realizada na forma de Estágio Profissional Supervisionado ou Projeto de Conclusão de Curso Técnico - PCCT.

A apresentação do Relatório Final de Estágio Profissional Supervisionado ou PCCT é requisito indispensável para expedição do Histórico Escolar e Diploma de Técnico de Nível Médio.

7.5.1 Estágio Profissional Supervisionado

O Estágio Profissional Supervisionado é um procedimento didático-pedagógico. É um ato educativo que se caracteriza por atividades realizadas pelo aluno em situação de aprendizagem social, profissional e cultural, de forma organizada, sob a orientação e responsabilidade da Instituição.

O Estágio Profissional Supervisionado é regulamentado pela Lei n.º11.788 de 25/09/2008. Representa uma oportunidade para consolidar e aprimorar conhecimentos adquiridos durante o desenvolvimento da formação do aluno e possibilita atuar diretamente no ambiente profissional permitindo processos de aprendizagem específicos.

As normas quanto aos procedimentos e os programas de estágio são de responsabilidade da Coordenação de Integração Escola-Empresa (CIE-E) no âmbito do Campus Manaus Centro e incluem a identificação das oportunidades de estágio, a facilitação e ajuste das condições de estágio oferecido, o encaminhamento dos estudantes às oportunidades de estágio, a preparação da documentação legal e o estabelecimento de convênios entre as empresas e a Instituição de Ensino visando buscar a integração entre as partes e o estudante, além do acompanhamento do estágio através da supervisão.

Conforme a legislação atual, o Estágio Profissional Supervisionado deverá ocorrer ao longo do desenvolvimento das atividades acadêmicas, sendo sua duração prevista na Matriz Curricular do Curso.

7.5.2 Projeto de Conclusão de Curso Técnico

Caso não seja possível realizar o Estágio profissional Supervisionado, o aluno poderá



desenvolver o Projeto de Conclusão de Curso Técnico (PCCT) que consiste numa opção da prática profissional sob orientação de um professor do curso. O projeto deverá ser voltado para a resolução de um problema na área de sua formação.

Os projetos se desenvolverão nas empresas/instituições conveniadas e/ou nos campi do IFAM, nos laboratórios ou nos demais segmentos da Instituição. Em cada projeto poderão participar o máximo de até 03 (três) alunos.

Observação 01: Iniciados os trabalhos, o prazo para eventuais mudanças de orientação ou de desistência do projeto será de até 30 dias do início das atividades. O aluno deverá expor em documentos os motivos da mudança ou da desistência. Estes documentos serão analisados pela Coordenação responsável, cabendo a esta o deferimento ou o indeferimento do mesmo.

Observação 02: Caberá ao professor orientador, a indicação em documento, dentro do prazo de 30 dias após o início das atividades, de outro orientador, caso esteja impossibilitado de dar cabo à tarefa.

Após a conclusão da última série do curso, o (a) aluno (a) terá o prazo de 06 meses com carga horária de 400 horas, para a defesa de seu trabalho, prorrogáveis por mais 10 dias a pedido do professor orientador.

O Coordenador do Curso Técnico de Nível Médio em Mecânica se encarregará de compor a banca examinadora, indicando por meio de documento enviado à Coordenação de Estágio/CIEE os componentes da mesma. A banca será formada pelo professor orientador e dois convidados (professores, pesquisadores ou ainda profissionais de comprovada experiência na área), sem ônus para o IFAM. Os membros da banca receberão, com 15 (quinze) dias de antecedência da data de apresentação, os trabalhos para minucioso exame, reservando-se para o dia da defesa os comentários pertinentes. A banca se responsabiliza pela avaliação dos trabalhos, em que se utilizarão os conceitos de Aprovado (A) ou Recomendado para Ajustes (RPA). Sendo Recomendado para Ajustes, os alunos terão o prazo de 30 (trinta) dias para atender às recomendações da banca que deverão ser acatadas sob o risco de inviabilização do diploma.

Fica a cargo do Coordenador do Curso Técnico o registro, em ata, do dia da defesa e do conceito obtido pelo aluno, endossado pelos membros da mesa.

Após a conclusão do projeto, o (a) aluno (a) dará entrada, via protocolo no Campus, anexando o nada consta da Biblioteca. O trabalho segue para respectiva Coordenação de Estágio a fim de que seja marcada a defesa. Uma vez aprovado, o trabalho vai para a BIBLIOTECA e a ata da defesa para a Coordenação de Controle Acadêmico (CCA), Coordenação de Integração



Escola-Empresa (CIEE). Havendo recomendações para ajustes, o trabalho volta para o aluno após a defesa. O mesmo deverá proceder às alterações recomendadas, no prazo de 30 (trinta) dias, e enviá-lo ao Coordenador do Curso Técnico de Nível Médio em Mecânica.

Todos os trabalhos poderão ser publicados na revista Técnica da Instituição, considerando a permissão dos autores do projeto e a da viabilidade para tal uma vez que é de responsabilidade do conselho editorial da revista o gerenciamento do espaço e adequação das publicações do periódico.

Os critérios para avaliação, uma vez definidos, deverão observar:

O Alcance Social - Os trabalhos deverão ser de interesse público; de operacionalização plena, cuja viabilidade não esteja ligada a fatores diversos.

A Originalidade - A rigor, este critério submete os trabalhos às inovações que representarão mesmo que se constituam ampliações de pesquisas já existentes.

De acordo com a ABNT - As orientações da Associação Brasileira de Normas Técnicas constituirão o padrão para concretização dos projetos.

Domínio do Conteúdo – O (A) aluno (a) deverá demonstrar domínio do assunto apresentado, através de abordagens seguras e de definições tecnicamente equilibradas.

8. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DO PROCESSO AVALIATIVO

A avaliação da aprendizagem será realizada por meio de um processo contínuo formativo, diagnóstico e terá um caráter integral, acontecendo de modo sistemático e desenvolvido de forma que possibilite o hábito da pesquisa, atitude reflexiva, estímulo a criatividade e ao autoconhecimento, sendo os critérios de julgamento dos resultados previamente discutidos com os estudantes no início do ano letivo.

Os aspectos qualitativos serão preponderantes sobre os quantitativos - para tanto deverão ser avaliados os conhecimentos, as habilidades e as atitudes dos alunos no desempenho de suas atividades, traduzidas a partir das dimensões cognitivas, respeitando os ritmos de aprendizagem dos alunos, mediante o desenvolvimento de atividades por meio de projetos, estudos de casos e problemas propostos, exercícios com defesas orais e escritas, trabalhos individuais ou em grupo, relatórios, feiras e atividades culturais, provas discursivas, entre outros.

Para os alunos com dificuldades de aprendizagem diagnosticadas durante o decorrer da



etapa, será oferecida a Recuperação Paralela conforme Orientação Normativa N° 001 – PROEN/IFAM/2013, que se constitui em um mecanismo para garantir a superação de dificuldades específicas do aluno durante o seu percurso escolar, ocorrendo de forma contínua e paralela.

Para o desenvolvimento das atividades de recuperação paralela, cada professor deverá elaborar, após diagnóstico de desempenho do aluno, atividades significativas e diversificadas que favoreçam a superação das dificuldades de aprendizagem. Na realização das atividades de recuperação os docentes poderão utilizar diferentes materiais e ambientes pedagógicos para favorecer a aprendizagem do aluno.

No planejamento e execução das atividades da recuperação paralela os docentes deverão considerar os seguintes fatores:

- Diversificação de atividades e metodologia;
- Diversidades e ritmo de aprendizagem dos alunos;
- Nível de compreensão que o aluno deve alcançar;
- Qualidade do conteúdo e sua relevância científico-tecnológica e social, no desenvolvimento das habilidades e competências.

O rendimento acadêmico do aluno será aferido ao final do módulo considerando-se para efeito de aprovação a apuração da assiduidade, que deverá ser igual ou superior a 75% da carga horária total do módulo, e avaliação da aprendizagem, obedecendo a escala de 0 (zero) a 10 (dez), cuja pontuação mínima para aprovação será 6,0 (seis) por disciplina.

O aluno que não atingir média semestral 6,0 (seis) na disciplina terá direito a exame final, que constará de uma reavaliação de todos os conteúdos desenvolvido ao longo do módulo.

O aluno que após o exame final ficar retido em duas (02) disciplinas, progredirá para o módulo seguinte, ficando em regime de dependência nas disciplinas.

Os procedimentos didáticos, pedagógicos e acadêmicos relativos ao processo de ensino e aprendizagem a serem desenvolvidos no Curso Técnico de Nível Médio em Mecânica na Forma Subsequente reger-se-ão pelo Regulamento da Organização Didático-Acadêmica do IFAM aprovado pela Resolução nº 28/2012 do Conselho Superior.

8. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

8.1 INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

DESCRIÇÃO DAS ÁREAS – (m ²)	QTDE
------------------------------------------	------



TERRENO	25.568
CONSTRUÍDA	42.445
NÃO CONSTRUÍDA	2.744

Fonte : DAP/COPI

8.1.1 AMBIENTES FÍSICOS:

ITEM	DESCRIÇÃO	QTDE
01	SALA DE AULA	32
02	SALA DE DESENHO	3
03	SALA ESPECIAL	11
04	LABORATÓRIO	48
05	AUDITÓRIO	1
06	MINI-AUDITÓRIO	2
07	BIBLIOTECA	1
08	QUADRA POLIESPORTIVA	3
09	GINÁSIO COBERTO	1
10	PISCINA SEMI-OLÍMPICA	1
11	PISCINA SEMI-OLÍMPICA	1

Fonte : DAP/COPI

8.1.2 LABORATÓRIO DE USINAGEM

ITEM	DESCRIÇÃO	QTDE
01	Tornos Universais convencionais	11
02	Fresadoras Universais convencionais	03
03	Moto esmeril	05
04	Furadeira de coluna	01
05	Plainas Limadoras Universais	02
06	Plainas Limadoras Universais	01
07	Torno Universal CNC	01
08	Simulador Tri-axial	01
09	Bancadas para Traçagens e Ajustes em madeira de Lei	02
10	Bancadas para Traçagens e Ajustes em Aço Laminado	01

8.1.3 LABORATÓRIO DE METROLOGIA I

ITEM	DESCRIÇÃO	QTDE
01	Paquímetro Vernier, marca Mitutoyo L 100mm	06



02	Paquímetro Vernier, marca Mitutoyo L 400mm	06
03	Micrômetro Externo, marca Mitutoyo 0-25mm	06
04	Micrômetro Externo, marca Mitutoyo 25-50mm	06
05	Relógio Comparador , marca Mitutoyo range 0,01mm	03
06	Paquímetro Vernier, marca Mitutoyo, em madeira para Demonstração e Treinamento	01

8.1.4 LABORATÓRIO DE METROLOGIA II

ITEM	DESCRIÇÃO	QTDE
01	Máquina de Medir Tridimensional Manual	01
02	Maquina de medir Tridimensional Automática controlada por computador	01
03	Projetor de Perfil	01
04	Maquina de Medir Circularidade	01
05	Traçador de Altura – Micro- Hite	02
06	Paquímetro Vernier L 400mm	03
07	Paquímetro Vernier L 100mm	03
08	Micrômetro marca Starret, 0-25”	03
09	Micrômetro marca Starret, 25-50”	03

8.2.5 LABORATÓRIO DE ENSAIOS

ITEM	DESCRIÇÃO	QTDE
01	Capsula de Raio X, marca ANDRAUX , mod. CMA RaioX	01
02	Banco de Revelação de Chapas Radiologica	01
03	Oscilógrafo , marca Kayowa, MOD. RAPET	01
04	Amplificadores de Vibrações, Marca Kistler, MOD, Tri-axial	01
05	Medidor de Espessura –METAL CHECK, Marca Metaltronica, MOD. 200	01
06	Gerador de ultra-som Portátil	01
07	Dinamômetro, Marca Dietechnia, MOD. 7000 VA	01
08	Máquina de Testar Molas	01
09	Durômetro HB, HR	01
10	Contador Gage	01
11	Caneta Dosimetrica	01

8.1.6 LABORATÓRIO DE METALOGRAFIA

ITEM	DESCRIÇÃO	QTDE
------	-----------	------



01	Politriz Eletrolítica, Marca STRUESS, MOD.Polectrol	01
02	Politriz Motorizada, Marca Pananbra, mod. DP-9U	01
03	Politriz motorizada, Marca Pananbra, Mod. DP-9A	01
04	Pilotas motorizada, Marca Pananbra, Mod. DP-9	03
05	Politriz motorizada, Marca Arotec, Mod. APL-4 PRAZIS dupla	02
06	Prensa de embutimento Metalografico, Marca Pananbra, Mod. Tempopress	01
07	Cortadeira Metalográfica, marca Pananbra, Mod. Mesotom	01
08	Cortadeira Metalográfica, Marca Pananbra, Mod. CF-II	01
09	Micro-Camera CDL, colorida marca Hitachi	01
10	Microscópio óptico, marca Nikon, Mod. EPIPHOT	01
11	Microscópio óptico, marca Nikon, Mod. LABOPHOT	02
12	Microscópio óptico, marca Union, mod. MCB	01
13	Ocular micrométrica Filametar, marca Nikon 10X	01
14	TV – Monitor marca Hitachi Colorido 20” sistema cor NTSC	01
15	Dissecador 10L , marca Pirex	01
16	Cuba de Limpeza Ultra-som	01
17	Câmara fotográfica 35mm. Marca Nikon, com motor driver, sem objetiva	05

8.1.7 LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA DA SOLDAGEM

ITEM	DESCRIÇÃO	QTDE
01	Transformador , Marca Bambozzi – 400 A TIG,MIG	01
02	Transformador, ESAB 400 A MAG, MIG	01
03	Gerador, Marca Bambozzi, Mod. Piccolo 250 A	02
04	Rede de gases para soldagem Oxi-acetilênica com 5 Estações	01
05	Gerador, Marca Bambozzi, Mod. 300 A	01
06	Transformador, Marca Soldex 300 A	01
07	Furadeira de coluna	01
08	Dobradora de Perfi 1000mm	01
09	Moto-esmeril	02
10	Forja de 12”	01
11	Máquina Policorte	01
12	Lixadeira de superfície	01
13	Calandra	01



8.1.8 LABORATÓRIO DE COMANDOS HIDRAULICOS E PNEMÁTICOS

ITEM	DESCRIÇÃO	QTDE
01	Simulador Pneumáticos , marca Festo didatic, KIT completo	01
02	Simulador Hidráulico, marca Festo didátic, KIT completo	01
03	Simulador Pneumático, marca Schrande. KIT completo	01
04	Simulador eletropneumatico Schrande, KIT Completo	01
05	Banco de Demonstração de Fluxo, com válvulas em Acrílico transparente, marca Festo didatic, Kit Completo	01
06	Modelos Esquemáticos de Válvulas magnéticos para quadro branco, marca Festo Didatic KIT com 60 peças	01

8.2 ACERVO BIBLIOGRÁFICO DO CURSO

ITEM	DESCRIÇÃO	QTDE
01	A. L. CASSILAS – Tecnologia de medição	05
02	FELINI, P.D. Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT – Desenho Técnico	05
03	PROVENÇA, Francisco- Tolerância ISO	04
04	WILSON, J. A. – Eletricidade Básica: Teoria e Prática	03
05	ROMANO, C. Eletricidade Geral I	03
06	ROMANO, C. Eletricidade Geral II	04
07	BOCCHETTI, Paulo – Eletromagnetismo	02
08	WILLENS,N. Resistência dos Materiais	03
09	TIMOSHENKO, S. Resistência dos Materiais	30
10	SILVA JUNIOR, Resistência dos Materiais	08
11	COSTA, E.V. Curso de Resistência dos Materiais	06
12	HASH, W.A. Resistência do materiais	25
13	ROCHA, Resistência dos Materiais	01
14	BEER,F.R. Resistência dos Materiais	06
15	CARVALHO,M.S. Resistência dos Materiais	14
16	MELCONIAN, S. Mecânica Técnica e Resistência dos Materiais	18
17	SCHIEL, F. Introdução a Resistência dos Materiais	05
18	BRANCO,C.A.G. de Mecanica dos Materiais	05
19	PROVENÇA, Fco. Prontuario do projetista de máquinas	02
20	COSTA, E. V. Exercício de Resistência dos Materiais	03



21	MATOS, F.G. Gerencia participativa: Como Obter	04
22	PENTEADO, J. R. W. Técnica de Chefia e Liderança	04
23	CHIAVENATO, Teoria Geral da Administração	03
24	MATOS, F.G.Desburocratização	04
25	TAYLOR, F.W. Pirncípios de Administração Cientifica	06
26	TOFLER, A Empresa Industrial	01
27	RENAULT,O desenvolvimento da industria	01
28	STANGER, L PERT-CPM, Tecnologia de Planejamento	03
29	DUTTON, Henry P. Princípios de Organização Aplicada a Indústria	01
30	FARIA, A N. Organização de Empresas	07
31	CAMPOS, V. F. Controle de Qualidade	03
32	SILVA, J.M. da 5S, O Ambiente da Qualidade	01
33	HIRANO, H. 5S na Prática	01
34	SANTOS, J. J. H. Automação Industrial	03
35	BONACORSO, N.G.Automação Eletropneumatica	01
36	MARRETO, Vandir e Elementos Básicos de Caldeira	04
37	VILLANUEVA, Traçado Prático de Desenvolvimento em Caldeira	03
38	CIARDULO, A .Traçado de Calderaria e Funilaria	03
39	NANDRUP, I. Manual de Operação de Caldeira	03
40	WAINER, Soldagem	03
41	SPRINGER, K.G. Funilaria Industrial	02
42	CARVALHO, B.A. Programa de Desenho	02
43	PENTEADO, J.A .curso de desenho	01
44	SOUZA, JR.H.A. desenho Geométrico	05
45	PIRES, A. M.M. Desenho Geométrico	05
46	YOSHIDA, Américo Desenho Técnico Industrial	02
47	WITTER, G.P. desenho Industrial : Uma Perspectiva	02
48	DEMLOW, M. Desenho Técnico	06
49	KWAYSSER, E Desenho de Máquinas	07
50	FRENCH, T.E. Desenho Técnico	06
51	PASQUALINI, F. Traçado Mecânico Para Oficina	06
52	MARTIGNONI, A. Construções eletromecânicas	09
53	PROVENZA, F. Desenho de Máquinas	03
54	MANFE, G. Desenho Técnico Mecânico	09
55	MANFE, G. Manual Desenho Técnico Mecânico	03
56	RESHETOV, D.N. Atlas de Construções de Máquinas	04
57	ROGERS, W.W. Interpretaion del dibujo mecânico	01



58	JENSEN, C.H. Fundamentos de Dibujo Mecânico	01
59	PROVENZA, F. Projetista de máquinas	03
60	BOCCHETTI, Paulo Eletrodinâmica e magnetismo	01
61	PROVENÇA, F. Mecânica aplicada	04
62	SILVEIRA, J. F. S. Curso de mecânica aplicada	02
63	FRANCO, Antônio - Conformação dos elementos de Maquinas	03
64	CUNHA, L. Salles Manual Prático do mecânico	20
65	OBERG, Erik – Manual Universal da Técnica Mecânica	02
66	THIMOSHENKO, S. Mecânica Técnica – Estática	08
67	THIMOSHENKO, S. Mecânica Técnica – Dinâmica	08
68	BEER, F. P. Mecânica Vetorial para Engenheiro	04
69	CASTRO, M. M. de O. Manual universal da Técnica Mecânica	03
70	CHIAVERINI, V. Tecnologia Mecânica	05
71	DUBEBEL, Manual da Construção de Máquinas	03
72	MABIE, H.H. Dinâmica das Maquinas	03
73	REIN, J. Estampados Moldes e Matrizes	03
74	TASEV, MIRCO – Projetos de Ferramentas	03
75	ALESSANDRI, A. O livro do torneiro Mecânico	03
6	YOSHIDA, AMERICO – Nova Mecânica Industrial	02
77	CASILLAS, A.L. Maquinas: formulário Técnico	09
78	LANDAU, Mecânica	03
79	BORAL, Claud - Matemática Prática para Mecânicos	03
80	U.S. NAVY, fundamentos de Sincronismo e Servomecanismo	03
81	BRITO, O. Tecnologia e Aplicações dos estampos	03
82	CARVALHO, J.R. de Orgãos de Máquinas Dimensionamento	04
83	PARETO, L. elementos de máquinas	06
84	FREIRE, J.M. Tecnologia Mecânica	02
85	PROVENZA, FRANCISCO – Tolerância ISSO.	04
86	PROVENZA, FRANCISCO – Materiais para Construções Mecânicas	04
87	PROVENZA, FRANCISCO - Estampos I	03
88	PROVENZA, FRANCISCO - Estampos II	03
89	PROVENZA, FRANCISCO - Estampos III	03
90	ROSSI, Mário – Máquinas Operatrizes Modernas	03
91	DRAPINSKI, J. Manutenção Mecânica Básica	07
92	FINZI, D. Engrenagens	03
93	CASSILAS, A.L. Tecnologia da medição	05
94	SKF, Falhas de Rolamentos e suas Causas	02



95	SKF, Rolamentos Aplicados em Veículos	02
96	SKF, Designações de Produtos para Rolamentos	02
97	SKF, Métodos e Ferramenta para montagem e desmontagem de rolamentos	01
98	SKF, Tecnologia de Rolamentos	01
99	GUSTAV Gili - Teoria Del Taller	01
100	FAIRES, Elementos Orgânicos de Máquinas	11
101	HALL, A.S. Elementos Orgânicos de Máquinas	05
102	SCHROCK, J. Montagem, Ajuste, Verificação de Peças	10
103	BRASIL, H.V. – Máquinas de Levantamento	03
104	STEMMER, C. E. Ferramentas de Corte	03
105	ALMEIDA, M.T. Vibrações Mecânicas Para Engenheiros	03
106	COSTA, Ennio Cruz – Compressores	05
107	FOX, Robert W. – Introdução a Mecânica dos Fluidos	03
108	ALESSANDRI, A. Cálculos de Engrenagens	02
109	BINI, E. Rolamentos e Tolerâncias	03
110	MASCHKVICH, J. Engrenagens para Cursos Técnicos	21
111	TELLES, P. C. S. Vasos de Pressão	06
112	SOUZA, Hiran – Estática	03
113	SOUZA, Hiran – Dinâmica	03
114	WALLIS, W. ALLEN – Curso de Estática	02
115	HOEL, Paul . G. Estatística elementar	02
116	CUNHA, S. EZEQUIEL – Iniciação a Estatística	03
117	FONSECA, Jairo S. Curso de Estatística	02
118	BLANPAIN, E.	01
119	BALLESTEROS, dicionário Técnico	01
120	BIASI, R.S., A fresadora	01
121	CHRISTIENSEN, J.G. Manual de Fundição	03
122	MACINTYRE, ARCHIBALD – Bombas e Instalações de Bombeamento	03
123	RUSSO, J. Lubrificação Industrial	03
124	POPOV, E.P. Introdução a Mecânica dos Sólidos	04
125	CHEMELLO, Acilio – Mecânica dos Fluidos	05
126	STEWART, HARRY L. - Pneumática e Hidráulica	04
127	GILES, RANALD V. – Mecânica dos Fluidos	05
128	HUGHES, WILLIAM F. Dinâmica dos Fluidos	05
129	SOISSON, H.E. – Instrumentação Industrial	03
130	DOYLE,LAWRENCE - Processos de Fabricação e Materiais	03
131	HOLTZ, ODDONE – Noções de tratamentos térmicos	06



132	SCHEER, L. O que é aço	16
134	CLOPAERT, H. Metalografia dos Produtos Siderúrgicos	10
135	FAZANO, C.A.T.V. – A prática Metalografica	02
136	SILVA, U.M.C.E. – Técnicas e Procedimentos na etalografia	01
137	FERRARESI, DINO – Fundamentos da usinagem dos Metais	09
138	CHIAVERINI, V. – Aços e ferros fundidos	06
139	SOUZA, J.B. - Metalografia dos Aços	02
140	HUME, W - Estrutura das Ligas de Ferro	03
141	ARAUJO, L. A . – Manual de Siderurgia	02
142	VAN VLACK - Princípios e ciências dos materiais	03
143	PROVENÇA, FRANCISCO - Moldes para plásticos	03
144	SORS, L. Plásticos Moldes e matrizes	03
145	MANO, ELOISA BIASOTO Polímeros como materiais de Engenharia	06
146	REDFRAN, C.A. Tecnologia das materiais Plásticas	01
147	MEIXNER, H - Introdução à Pneumática	01
148	GUY, A . G – Ciências dos Materiais	05
149	LENSI, Mário – Solda Oxiacetilena	03
150	OKUMURA, T. – Engenharia de soldagem e aplicações	03
151	WAINER, Soldagem e processos e metalurgia	03
152	FAIRES, V. MORING – termodinâmica	02
153	KERN, D.Q. – Processos de transmissão de Calor	05
154	LUZZATTO, C. Termologia	02
155	FAZZANO, C.T.V. – Métodos de controle de Tintas	03
156	ROSSETTI, TONINO - Manual Prático do torneiro mecânico	04
157	STEFFEN H. G. – tornearia	10
158	CASSILAS A. L. - O torno	03
159	YOSHIDA, AMERICO – Torneiro Mecânico	02
160	ARAUJO, E.C. – Curso técnico de tubulações	10
161	MESQUITA, A .L.S. Engenharia de Ventilação Industrial	03
162	CARNEIRO, J. – Curso Básico de Ultra Som	04

8.3 RECURSOS DIDÁTICOS

ITEM	DESCRIÇÃO	QTDE
01	Projektor de transparências	01
03	Conjunto de instrumentos para desenho	40
04	Réguas T	30



05	Quadro para pincel com traçador de paralelas	01
06	Pranchas	38
07	Escalímetros	20
08	Sala para projeção de Vídeos, cd , cdrw dv	01
09	TELECURSO 2000 – conjunto de vídeos contendo 20 fitas	30
10	Inspeção Técnica Veicular 1, 2. VIDEOS	15
11	Equipamentos para Inspeção veicular/ VIDEOS	20
12	Soldas a Arco Submersos /VIDEOS	30
13	Radiografias Industriais /VIDEOS	20
14	Ultra-som industrial /VÍDEOS	15

8.4 SOFTWARES

ITEM	DESCRIÇÃO	QTDE
01	HIDROMOTION – PNEUMATICA	01
02	HIDROMOTION – HIDRAULICA	01
03	MACH 5, para CNC ROMI	01

9. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

9.1. PESSOAL DOCENTE

N.º	NOME	GRADUAÇÃO	PPÓS-GRADUAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
01	Alberto de Castro Monteiro.	Mecânica/Adm Esq	Mestrado Eng. Mecânica	DE
02	Alberto Luiz F. Queiroga	Desenho Industrial	Especialização	40h
03	Allan Coutinho Pereira	Engenharia Mecânica	Mestrado Eng de Materiais	20h
04	Antônio Aurélio Pereira dos	Tecnologo Mecânico	Especialização em Mecânica	DE
05	Carlos Alberto Mendes	Engenharia Mecânica	Mestrado Eng. de Materiais	DE
06	Cristóvão Américo Ferreira	Engenharia Mecânica	Mestrado Eng. de Materiais	DE
07	Carlos J.Baptista Machado	Engenharia Mecânica	Mestrado Eng. De Materiais	DE
08	Gutemberg da S. Arruda	Engenharia Mecânica	Mestrado Eng. de Materiais	DE
09	João Nery Rodrigues Filho	Engenharia Mecânica	Mestrado em Engenharia da Produção	DE
10	José Francisco Caldas	Engenharia Mecânica	Especialização em Mecânica	DE
11	João Artêmio S. Bastos	Tecnologia Mecânica	-	DE
12	Marcelo Martins da Gama	Eng. Mecânica	Mestrado Eng. de Materiais	DE
13	Plácido ferreira Lima	Eng. Mecânica	Especialização em Mecânica	DE



14	Raimundo Mesquita Barros	Eng. Operacional	Especialização em Mecânica	DE
15	Raimundo Nonato Helbing	Lic.Pedagogia	Especialização em Mecânica	DE
16	Rodson de Oliveira Barros	Engenharia Mecânica	Especialização em Mecânica	20h
17	Rubervan Medeiros Lins	Física./ Eng.Mecânica	Mestrados em Eng. Produção	20h
18	Signey Assis Chagas	Eng. Mecânica	-	40

9.2. PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

N.º	NOME	ESCOLARIDADE	PÓS-GRADUAÇÃO	Regime de Trabalho
01	André Miguel Hulk Enricone	Ensino Médio	-	40
02	Eliza Loureiro Martins	Ensino Médio	-	40
03	Irlene dos Santos Matias	Licenciatura em Pedagogia	Mestrado em Educação	40
	Edmilson Martins Prado	Acadêmico de Engenharia Elétrica	-	40
04	Fátima de Matos Corrêa	Licenciatura em Pedagogia	Especialização em Trabalho e Educação	40
05	Licelda Libório dos santos	Licenciatura	Mestrado Engenharia Produção	40
06	Luis Carlos Pereira da Rocha	Licenciatura em Pedagogia	-	40
07	Rui Fernandes Serique	Acadêmico de Engenharia da Produção	-	40
08	Patrícia de Oliveira Veras	Acadêmica de Adm. Empresa	-	40

10. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Será conferido o **DIPLOMA DE TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM MECÂNICA** aos discentes que concluírem com aproveitamento as 3 (três) séries do curso, com carga horária de 3.600, além do cumprimento do Estágio Profissional Supervisionado ou Projeto de Conclusão de Curso Técnico de natureza de iniciação científica aplicada com carga horária de 400 horas, totalizando 4.000 horas.

“Para a obtenção do Diploma de Técnico de Nível Médio, o aluno deverá concluir seus estudos de educação profissional técnica de nível médio e de ensino médio”. (Decreto 5154/2004, Art. 7º).

Não haverá certificados no Curso Técnico de Nível Médio em Mecânica na Forma Integrada, considerando que não há itinerários para qualificação.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. Parecer CNE/CEB Nº 03/2012 e a Resolução CNE/CEB, Nº 4, de 06/06/2012. Disponível em: www.mec.gov.br – acesso em 07/10/ 2013.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: www.mec.gov.br – acesso em 07/10/ 2013.

BRASIL. Lei n 11.741 de 2008 que dá nova redação ao Capítulo III da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN nº 9.394/96 de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: www.mec.gov.br – acesso em 07/10/ 2013.

BRASIL. Parecer CNE/CEB nº 5/2011 de 04 de maio de 2011 e Resolução CNE/CEB nº 2 de 30 de janeiro de 2013. Disponível em: www.mec.gov.br – acesso em 07/10/ 2013

BRASIL. Parecer CNE/CEB nº 11/2012 e Resolução CNE/CEB nº 6 de 20 de setembro de 2012. Disponível em: www.mec.gov.br – acesso em 07/10/ 2013

CIAVATTA, M. A formação integrada: a escola e o trabalho com lugares de memória e de identidade. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (Org.) Ensino médio integrado: concepções e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

DELORS, Jacques.(organizador). EDUCAÇÃO UM TESOURO A DESCOBRIR Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. Cortez Editora. São Paulo.1996.

BRASIL. Decreto n. 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o §2º do artigo 36 e os arts. 39 a 41 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 jul.2004.

BRASIL. Decreto n. 5.478, de 24 de junho de 2005. Institui, no âmbito das instituições federais de educação tecnológica, o Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA). Brasília, DF, 2005b.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE). Resolução n. 2, de 30 de janeiro de



2012. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília, DF, 2012. Disponível em: <<http://www.portalmec.gov.br>> Acesso em: 8 ago. 2013.
- BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE). Resolução n. 6, de 21 de setembro de 2012. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília, DF, 2012. Disponível em: <<http://www.portalmec.gov.br>> Acesso em: 7 ago.2013.
- CIAVATTA, M. Formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e identidade. In: FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M.(Org.). Ensino médio integrado: concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005. p. 83-105.
- FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. A gênese do Decreto n. 5.154/2004: um debate no contexto controverso da democracia restrita. In: Ensino médio integrado: concepções e contradições. FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (orgs). São Paulo: Cortez, 2005a.
- FRIGOTTO, G., CIAVATTA, M.; RAMOS, M. O trabalho como princípio educativo no projeto de educação integral de trabalhadores. In: COSTA, H.; CONCEIÇÃO, M. (Org.). Educação integral e sistema de reconhecimento e certificação educacional e profissional. São Paulo: CUT, 2005a. p. 19-62.
- Regulamento Interno do Conselho de Classe do IFAM aprovado pela Resolução nº. 17 – CONSUP/IFAM de 03 de junho de 2013.
- Regulamento da Organização Didático- Acadêmica do IFAM aprovado pela Resolução CONSUP/IFAM nº 28, de 22 de agosto de 2012.



ANEXOS

PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS	
Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais	Ano: 2014
Curso: Técnico de Nível Médio em Mecânica	Forma: Integrada
Disciplina: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira Série: 1ª	Carga Horária Anual: 160 Carga Horária Semanal: 04 h
I- OBJETIVOS <ul style="list-style-type: none">Aperfeiçoar os conhecimentos lingüísticos e as habilidades de leitura e produção de textos orais e escritos.Desenvolver linguagem técnica para construção de relatórios e documentos em geral.Contribuir para o bom desempenho do público alvo na produção oral e escrita de texto.Avaliar o texto, considerando a articulação coerente dos elementos lingüísticos, dos parágrafos e demais artes do texto; a pertinência das informações e dos juízos de valor; e a eficácia comunicativa.Conhecer as mudanças mais significativas ocorridas na correspondência comercial e oficial.Ler e produzir textos diversos, enfocando as sequências representativas dos gêneros estudados.Utilizar técnicas para obtenção de clareza, coerência e coesão na elaboração de textos.Identificar as características dos documentos oficiais.Recuperar, pelo estudo do texto literário, as formas instituídas de construção do imaginário coletivo, o patrimônio representativo da cultura e as classificações preservadas e divulgadas, no eixo temporal e espacial.Demonstrar o domínio básico da norma culta.	



II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

COMUNICAÇÃO E LINGUAGEM

Linguagem, língua e fala.
Ato de comunicação
Variantes lingüísticas
Funções da linguagem
Formação da Língua Portuguesa

MORFOLOGIA

Estrutura e Formação das palavras
Processo de formação de palavras
Ortografia

METODOLOGIA DO ESTUDO

Introdução as normas do trabalho científico
Técnicas de fichamento e do resumo

PRODUÇÃO TEXTUAL

Narração
Redação Oficial
Tipos de Relatório

LITERATURA BRASILEIRA

Introdução à literatura
Quinhentismo
Literatura Afro Brasileira
Barroco
Arcadismo

SINTAXE

Termos da oração
Período simples e composto.

BIBLIOGRAFIA



Básica

ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M.; PONTARA, Marcela. Português: contexto, interlocução e sentido. Vol. 2. São Paulo: Moderna, 2010.

ABAURRE, Maria Luiza; PONTARA, Marcela Nogueira. Literatura brasileira: tempos, leitores e leitura. São Paulo: Moderna, 2006.

AZEVEDO, José Carlos de. Gramática Houaiss de Língua Portuguesa. São Paulo: Publifolha. Instituto Houaiss, 2008.

ABAURRE, Maria Luiza; PONTARA, Marcela Nogueira. Literatura brasileira: tempos, leitores e leitura. São Paulo: Moderna, 2006.

BECHARA, Evanildo. Gramática escolar de Língua Portuguesa. 2. Ed. Rio de Janeiro; Nova Fronteira, 2010.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar; CLETO, Ciley. Interpretação de textos: construindo competências e habilidades em leitura. São Paulo: Atual, 2009.

CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. Literatura Brasileira. São Paulo: Atual, 2005.

CEREJA, W.R. e MAGALHÃES, Z.C. Gramática reflexiva; texto, semântica e interação. São Paulo: Saraiva, 2009.

CUNHA, C.; CINTRA, L. Nova gramática do português contemporâneo. 5ª ed. São Paulo: Lexikon, 2009.

DISCINI, Norma. Comunicação nos textos. São Paulo: Contexto, 2005.

FIGUEIREDO, Nébia Maria Almeida de. Método e metodologia na pesquisa científica. 3. Ed. São Paulo: Yedis, 2008.

Complementar

GARCEZ, L.H. do C. Técnica de redação: o que é preciso saber para escrever. São Paulo: Martins Fonte. 2002.

KOCH, Ingedore V; ELIAS, Vanda M. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.

SARMENTO, Leila Lauer. Oficina de redação. Volume único. São Paulo: Moderna, 2009.

SALTON, Vanilda; e outros. Atividades de leitura e escrita. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.

ELABORADO POR:
Professora: Sandra Lima

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais	Ano: 2014
Curso: Técnico de Nível Médio em Mecânica	Forma: Integrada
Disciplina: Artes Série: 1ª	Carga Horária Anual: 80h Carga Horária Semanal: 02 h

I- OBJETIVO

Executar projetos de performance artística relacionando-os aos processos produtivos do mundo do trabalho e da sociedade;

Apreciar, respeitar e preservar as diferentes manifestações artísticas e culturais.



II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Comunicação e Linguagens Artísticas

Conceito de Linguagem

Ato de comunicação

Linguagem Artística x função social da Arte

Elementos Estruturais da Música e da Dança

Fundamentos Musicais: corpo sonoro (timbre), som, silêncio, intervalo, melodia, ritmo, harmonia, sinais de abreviatura e dinâmica, forma e expressividade;

Fundamentos de Dança: ritmo, música e movimento, forma e expressão corporal e facial, coreografia;

Elementos Históricos:

Influências Musicais e de Danças na cultura brasileira: européia, africana, indígena e de outros povos

Origens da Música Ocidental

Origens da Dança

Origens do Folclore

Técnicas de Expressão Artística

Produção do som em música:

Organologia – tipos de instrumentos musicais, formas de emissão sonora; grupos instrumentais.

Técnica vocal – fisiologia e produção vocal (respiração, apoio respiratório, vibradores, ressonadores, articuladores); grupos vocais.

Produção do movimento em dança:

Técnicas de movimento – postura em dança moderna, em dança folclórica;

Expressividade do corpo e da face; ritmo e movimento; dança solo e coletiva;

Danças folclóricas regionais, nacionais e internacionais e parafolclóricas.

Fundamentos de Planejamento em Produção Artística:

Elaboração e execução de projeto de performance.

Título

Objetivo

Justificativa

Descrição

Infra-estrutura – cenários, figurino, som, iluminação, camarins, arquivos

Cronograma – produção, ensaios, realização do evento

Estratégias – para execução das etapas do projeto e responsáveis

Apoio – patrocinadores e colaboradores

Equipes de trabalho – diretores, produtores, assistentes, apresentadores, artistas

Atitude – consciência funcional (coletiva e individual), solicitude e responsabilidade

Avaliação

III – BIBLIOGRAFIA



Básica

Correspondência , linguagem e comunicação. BELTRÃO, Odacir & BELTRÃO, Maria. SP; Atlas, 1991.

Técnica Vocal para Coros. COELHO, Helena Wohl. 3ªed; São Leopoldo, RS; Sinodal, 1997.

Manual de Higiene Vocal para Profissionais da Voz. PINHO, Silvia Maria Rebelo. 3ªed; São Paulo, SP; Pró-fono, 2002.

O bê-a-bá da Técnica Vocal. OITICICA, Vanda. Brasília, DF; Musimed, 1992.

Canto Coral. ABRC – Associação Brasileira de Regentes de Coros. Publicação Oficial. GO; Renascer, 2001, ano I, n.º 1, 2 e 3.

Teoria da Música. MED, Bohumil. Brasília – DF; Musimed.

Treinamento Elementar para Músicos. HINDEMITH, Paul. Ricordi.

Acústica Musical e Organologia. VASCONCELOS, José. Movimento.

Ballet, Arte, Técnica, Interpretação. Cia Brasileira de Artes Gráficas; RJ, 3ªed, 1986.

Manual de Danças Folclóricas. MONTEIRO, Mário Ypiranga. Livrornal, AM, 1970.

Complementar

Danças Folclóricas (Nacional e Internacional Partes). Melhoramentos, 1958.

BENNETT, Roy. Elementos Básicos da Música. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990.

NEWBERY, Elisabeth. Os Segredos da Arte. 1ª ed. São Paulo: Ática Ltda, 2003.

PROENÇA, Graça. Descobrimo a História da Arte. 1ª ed. 7ª im. São Paulo: Ática Ltda, 2008.

ELABORADO POR:

Professora: Helena Pinto

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais	Ano: 2014
Curso: Técnico de Nível Médio em Mecânica	Forma: Integrada
Disciplina: Língua Estrangeira - Inglês Série: 1ª	Carga Horária Anual: 80h Carga Horária Semanal: 02 h
I- OBJETIVOS	
Identificar o assunto geral do texto.	
Identificar as idéias principais	
Traduzir orações e pequenos parágrafos.	



Ler pequenos textos em inglês.

Reconhecer vocabulário pertinente a linguagem inerente ao curso

II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Uso do dicionário
Consulta
Simbologia
Sinonímia e antonímia
Linguagem verbal
Vocabulário e contexto
Formação de palavras
Afixação
Composição
Concisão
Palavras cognatas
Reconhecimento de falsos cognatos
Referência contextual
Estudo Verbal
Tempos verbais primitivos
Formas verbais
Presente e Passado simples contínuo
Futuro (simples / contínuo / going to)
Grupos nominais
Reconhecimento de grupos nominais
Formação dos grupos nominais
Tipos de grupos nominais
Elementos de referência
Reconhecimento de pronomes
Pessoais
Possessivos
Relativos
Refletivos
Estudo Verbal
Presente e Passado perfeito
Verbos modais
Verbos auxiliares
Marcadores do discurso e palavras de ligação
Conjunções
Preposições
Adjuntos adverbiais
Relação de causa e consequência
Exemplificação
Classificação
Estudo verbal
Vozes verbais
ativa
passiva
Verbos frasais
Vocabulário e contexto
Referência contextual
Relações entre vocabulários
Dificuldades especiais
Estudo Verbal
Expressões idiomáticas
Verbos seguidos de preposições



III – BIBLIOGRAFIA

Básica

BROWN, P Charles e BOECKNER, Keith. Offord English for Computing: Oxford University Press, 1998

Dicionário Oxford Escolar. Oxford University Press, 2004

Dictionary of Computing Peter Colling Publishing, 1998

ESTERAS, S. Remancha. Infotech-English for computer users. Cambridge University Press. 2003.

GALANTE, T Prado e LAZARO, Svetlana. Inglês Básico para Informática: São Paulo, Ed. Ática, 1992

GLENDINNING, Eric e Norman. Oxford English for Electrical and Mechanical Engineering: Oxford University Press, 1996.

Complementar

MURPHY, Raymond. English Grammar in the Cambridge University: Press Fintn Printing, 1999

RESOURCE, Package for Teachers of English for academic Purpose. By the staff of CEPRIL. Second Edition, 1994 PUC São Paulo Projeto Inglês Instrumental.

TORRES, N. Gramática prática da lingua inglesa. São Paulo: Saraiva, 2007.

ELABORADO POR:

Professor: Ana Celia Said

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais

Ano: 2014

Curso: Técnico de Nível Médio em Mecânica

Forma: Integrada

Disciplina: Educação Física

Série: 1ª

Carga Horária Anual: 80h

Carga Horária Semanal: 02 h

I– OBJETIVOS

Assumir postura ativa na prática das atividades físicas

Desenvolver atividades físicas, teóricas e práticas desportivas, proporcionando diversas intencionalidades, que



diferem a partir dos objetos, dos sentidos e das necessidades de seus praticantes.

Fundamentos e Técnicas das modalidades específicas.

II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Exame Biométrico

Atletismo

Condicionamento Físico; Coordenação motora;

Corridas de velocidade; Corridas de meio fundo;

Corridas de fundo; Lançamento de peso, dardo e disco;

Revezamento 4x100,4x400

Basquetebol

Adaptação do corpo a atividade manejo da bola

Passes; de peito; de ombro e quicado

Dribles; parado; com deslocamento; alto e baixo

Regras; Sistemas Defensivo e Sistemas Ofensivo

Futebol de Salão

Passes; Domínio.

Condução de bola; Chute a gol

Reposição de bola em jogo; Sistema de jogo

Regras

Ginástica Escolar

Conscientização; Postura; Expressão Corporal

Avaliação em ginástica; Abdominal; Avaliação Cooper

Exercícios Físicos

Coordenação; Flexibilidade e Agilidade

Handebol

Fundamentos Técnicos; Passes; Recepção e Arremesso

Ataque; Contra ataque

Defesa; Pivot e Goleiro

Sistemas de jogo; 3x3,5x1 e 4x2; Regras

Musculação

Resistência Geral -30%

Resistência muscular localizada: 50%

Potência – 80% a 85%

Força muscular localizada 85% a 90%

Natação

Adaptação ao meio líquido; Flutuação; Respiração e Propulsão; Nado Crawl; Pernada; Braçada; Saída; Virada e

Regras;

Nado Costas; Pernada; Braçada; Saída; Virada e Regras;



Nado Peito; Pernada; Braçada; Saída; Virado e Regras;
Nado Borboleta; Pernada; Braçada; Saída; Virada e Regras;
Voleibol
Toque e Manchete
Saque; Recepção e Passe
Cortada; Bloqueio; Ataque e Defesa; Contra Ataque
Sistemas de Jogo; Regras
Relaxamento
Técnicas de Relaxamento
Técnicas de Alongamento
Primeiros Socorros
4 Higiene Corporal

III – BIBLIOGRAFIA

Básica

BOSCARE, José Roberto. FUTEBOL DE Salão. São Paulo: Ed. Ibasa, 1996
DANTAS, E. H; OLIVEIRA, R. J. Exercício, Maturidade e Qualidade de Vida. Rio de Janeiro: Shape, 2003.
DAÍLTON, Moacyr. BASQUETEBOL-APRENDA BRINCANDO. Rio de Janeiro: Ed. Globo. 1996
DARIDO, S. C.. RANGEL, I. C. A. Educação Física na Escola: Implicações para a Prática Pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
FERREIRA, Pedro. HANDEBOL DE SALÃO. Rio de Janeiro: Ed. Globo, 1999.
FERNANDES, Luis Gonzaga. APRENDA VOLEIBOL JOGANDO. Rio de Janeiro: Ed. Nacional, 1998

Complementar

GAYA, Adroaldo, MARQUES, Antônio, TANI, Go. Desporto para crianças e jovens: razões e finalidades. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.
POVOAS, Mário Guerra. ATLETISMO. Rio de Janeiro: Ed. Globo, 1981.
NOGUEIRA, Cláudio José Gomes. EDUCAÇÃO FÍSICA NA SALA DE AULA. Rio de Janeiro: Ed. Sprint, 2000.

ELABORADO POR:
Professor: Lorena Marinho

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS

Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais	Ano: 2014
Curso: Técnico de Nível Médio em Mecânica	Forma: Integrada
Disciplina: Matemática Série: 1ª	Carga Horária Anual: 160h Carga Horária Semanal: 04 h

I– OBJETIVOS

Aplicar de forma significativa grandezas matemáticas.
Diferenciar os diversos tipos de conjuntos numéricos.
Aplicar as grandezas nos diversos tipos de funções.



II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO CONJUNTOS NUMÉRICOS

Conjuntos N, Z, Q, I e R

ESTUDO GERAL DAS FUNÇÕES

Definição de função

Domínio, contradomínio e conjunto imagem

Gráfico, Função injetora, sobrejetora e bijetora

Função composta

Função par e função ímpar

Função inversa

FUNÇÃO DO 1º GRAU

Definição

Casos particulares

Gráfico, Raiz (ou zero)

Crescimento e decrescimento

Estudo do sinal, Inequações do 1º grau

FUNÇÃO DO 2º GRAU

Definição

Gráfico, Raízes (ou zeros), Coordenadas do vértice

Conjunto imagem Estudo do sinal

Inequações do 2º grau

FUNÇÃO LOGARÍTMICA

Definição e condição de existência

Conseqüências da definição

Sistemas de logaritmos

Propriedades operatórias

Co-logaritmo, Equações logarítmicas

fFunção logarítmica

Logaritmos decimais

III – BIBLIOGRAFIA



Básica

BEZERRA, Manoel Jairo. Matemática para o Ensino Médio. São Paulo: Spicione, 2006.

DANTE, Luiz Roberto. Matemática. 1ª série. ensino médio. São Paulo: Ática, 2004.

DANTE, Luiz Roberto. Matemática: Contexto e Aplicações. 3.ed. São Paulo: Ática, 2008.

GIOVANNI, J. Ruy, BONJORNO, J. Roberto. Matemática: uma nova abordagem. São Paulo: FTD, 2000.

HAZZAN, S. Fundamentos da Matemática Elementar. 8.ed. São Paulo: Atual, 2004.

IEZZI, Gelson; et al.. Fundamentos da Matemática Elementar. 8.ed. São Paulo: Atual, 2004.

IEZZI, Gelson; et al. Matemática: ciências e aplicações. 4.ed. São Paulo: Atual, 2006.

Complementar

PAIVA, Manoel. Matemática. v. 1. São Paulo: Moderna, 1995.

SILVA, Claudio Xavier da; FILHO, Benigno Barreto. Matemática Aula por Aula. 2. ed. renov. São Paulo: FTD, 2005.

VASCONCELLOS, Maria J. Couto de, et ali. Matemática. 1ª série. ensino médio. São Paulo: Editora do Brasil, 2004.

ELABORADO POR:

Professor: Edson Boaes



Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais	Ano: 2014
Curso: Técnico de Nível Médio em Mecânica	Forma: Integrada
Disciplina: Biologia Série: 1ª	Carga Horária Anual: 80h Carga Horária Semanal: 02 h
I- OBJETIVOS Conhecer os fenômenos biológicos em estudo. Descrever processos e características do ambiente ou seres vivos, observados em M. O ou a olho nu. Relacionar fenômenos, fatos, processos e idéias em biologia, elaborando conceitos, identificando regularidades e diferenças, construindo generalizações. Estabelecer relações entre parte e todo de um fenômeno ou processo biológico. Identificar as relações entre o conhecimento científico e o desenvolvimento tecnológico, considerando a preservação da vida, as condições de vida e as concepções de desenvolvimento sustentável.	
II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DIVISÕES DA BIOLOGIA BIOLOGIA MOLECULAR DA CÉLULA Componentes químicos das células – orgânico e inorgânico: água, sais minerais, carboidratos, lipídios, proteínas. Ácidos nucleicos: duplicação, transcrição e tradução CITOLOGIA Introdução: procarioto e eucarioto Célula animal e vegetal Membrana plasmática: estrutura e fisiologia. Organelas citoplasmáticas: estrutura e função Retículo endoplasmático e Ribossomos Lisossomo e Complexo Golgiense Mitocôndria e Cloroplasto PRODUÇÃO DE ENERGIA Respiração celular, fotossíntese, quimiossíntese e fermentação. Núcleo celular: composição e função. Divisão celular: mitose e meiose. HISTOLOGIA Introdução Tecidos animais: epiteliais, conjuntivo, musculares e nervoso Tecidos Vegetais: de formação e permanentes FISIOLOGIA HUMANA Digestão, Respiração, Circulação, Excreção, Os órgãos dos sentidos	
III – BIBLIOGRAFIA	



Básica

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Fundamentos da Biologia Moderna. v. único. São Paulo: Moderna, 2006.

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Biologia. v. 1. 2ª Ed. Moderna, 2004.

CÉSAR, S. J.; SEZAR, S. Biologia: volume único. 4. ed. São Paulo : Saraiva , 2007.

CARVALHO, H. F.; RECCO-PIMENTEL, S. M. A Célula. Barueri, São Paulo: Manoele, 2001.

Complementar

LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. Biologia. v. único. 1ª ed. São Paulo, SP. Ed. Ática, 2008.

LOPES, S.; ROSSO, S. Biologia. v. único, 1ª ed. São Paulo, SP. Ed. Saraiva, 2007.

Sonia Lopes. Biologia. Vol. Único. São Paulo: Saraiva, 2004.

ELABORADO POR:

Professor: Tatiany Oliveira



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS**

Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais	Ano: 2014
Curso: Técnico de Nível Médio em Mecânica	Forma: Integrada
Disciplina: Física Série: 1ª	Carga Horária Anual: 120h Carga Horária Semanal: 03 h
I- OBJETIVOS Aplicar de forma significativa grandezas matemáticas que descrevem um fenômeno físico. Diferenciar os diversos tipos de movimentos e suas aplicabilidades. Aplicar o caráter vetorial das grandezas físicas em diversos tipos de movimentos. Aplicar os princípios da dinâmica na descrição de fenômenos físicos.	
II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO INTRODUÇÃO À FÍSICA BÁSICA Introdução ao estudo dos movimentos CINEMÁTICA DA PARTÍCULA I Estudo do movimento uniforme Movimento uniformemente variado Movimento vertical no vácuo Gráficos do MU e MUV CINEMÁTICA DA PARTÍCULA II Vetores: Velocidade e aceleração vetoriais Lançamento horizontal e oblíquo no vácuo Movimentos circulares DINÂMICA DA PARTÍCULA I Os princípios fundamentais Forças de atrito, Forças em trajetórias curvilíneas TRABALHO Trabalho motor, Trabalho resistente, Trabalho resultante ENERGIA Energia cinética, Energia potencial, Teorema do trabalho Energia mecânica, Conservação de energia ESTÁTICA Equilíbrio de um ponto material, Equilíbrio de um corpo extenso HIDROSTÁTICA Densidade, Pressão Teorema de Stevin, de Pascal e de Arquimedes	
III – BIBLIOGRAFIA Básica ANNA, Blaidi Sant et al. - CONEXÕES COMA FÍSICA. Vol. 2, São Paulo: FTD, 2010. BONJORNO, - FÍSICA. Vol. 1, São Paulo: FTD, 2001. BÔAS, Newton Villas; DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José. Tópicos de Física, Saraiva, 2012.	



CARRON, Wilson; GUIMARÃES, Oswaldo. As Faces da Física. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2006.

CALÇADA, Caio S. – FÍSICA CLÁSSICA. Vol. 1, São Paulo: Atual, 2000.

HEWITT, Paul G. Fundamentos de Física Conceitual. Bookman, 2009.

GASPAR, Alberto. Física: Mecânica. São Paulo: Ática, 2008.

KAZUHITO, Yamamoto; FUKE, Luiz Felipe. Física para o Ensino Médio, Ed. Saraiva, 1ª Ed. 2010.

RAMALHO Jr, Francisco. OS FUNDAMENTOS DA FÍSICA. Vol. 1, São Paulo: Moderna, 2001.

RAMOS, Luiz Antonio Macedo. Física Experimental.Vol .02, Ed. Cidepe, 1ª Ed. 2011.

Complementar

SOARES, Paulo Toledo; RAMALHO JUNIOR, Francisco; FERRARO, Nicolau Gilberto. Os Fundamentos da Física: mecânica. São Paulo: Moderna, 2007.

SHIGEKIYO, Carlos Tadashi; YAMAMOTO, Kazuhito; FUKE, Luiz Felipe. Os Alicerces da Física 2 – Mecânica. ed. ref. São Paulo: Saraiva, 2007.

ELABORADO POR:
Professor: Fabricio Lima



Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais	Ano: 2014
Curso: Técnico de Nível Médio em Mecânica	Forma: Integrada
Disciplina: Química Série: 1ª	Carga Horária Anual: 80h Carga Horária Semanal: 02 h
I- OBJETIVOS Compreender o mundo físico em que vive observando a matéria em suas diferentes formas e as transformações que nela ocorrem; Entender a teoria atômica e do átomo como constituinte fundamental da matéria; Conhecer as substâncias e sua classificação nas diferentes funções químicas; Conhecer as leis, teorias, postulados que regem e procuram explicar os sistemas químicos.	
II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO INTRODUÇÃO: Ciência Química: Conceito. Divisão. Importância. Desenvolvimento Histórico. ESTUDO DA MATÉRIA: Estados físicos da matéria. Propriedades da matéria. Substâncias pura e misturas. Classificação dos sistemas. Obtendo substâncias pura a partir de misturas. OPERAÇÕES BÁSICAS E SEGURANÇA NO LABORATÓRIO: Noções de segurança no laboratório. Vidrarias e seu emprego. Técnicas básicas de separação de substâncias. ESTRUTURA ATÔMICA: Modelo atômico de Rutherford, Bohr, Dalton. Conceitos Fundamentais: . Número Atômico. . Número de massa. Isótopos, isóbaros e isótonos. Diagrama de Linus Pauling. . Distribuição eletrônica. Número quânticos: CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA DOS ELEMENTOS Histórico. Classificação periódica moderna.	



Famílias e períodos.

Configurações eletrônicas dos elementos ao longo da classificação periódica moderna.

Propriedades periódicas e aperiódicas.

LIGAÇÕES QUÍMICAS:

Por que os átomos se ligam?

Regra de octeto.

Ligações iônicas, covalente e metálicas

Fórmula eletrônica, estrutural plana e molecular.

Geometria Molecular.

Forças Intermoleculares.

FUNÇÕES QUÍMICAS:

Introdução às funções inorgânicas.

Definição de ácidos e bases segundo:

Arrhenius, Bronsted – Lowry e Lewis.

Estudo dos sais e óxidos.

REAÇÕES QUÍMICAS:

Conceitos Fundamentais.

Oxi – redução (Nox).

Classificação das reações químicas.

Balancamento de equações químicas:

Método direto.

Oxi – redução.

III – BIBLIOGRAFIA

Básica

CARVALHO, G. C.; SOUZA, C. L. Química de Olho no Mundo do Trabalho. São Paulo: Scipione, 2004. v. único.

FELTRE, R. Fundamentos da Química..4.ed. São Paulo: Moderna, 2005. v. único.

MOL, G. e et. al. Química e Sociedade. São Paulo: Nova Geração, 2008. v.único.

Mortimer, E.F., Machado, A.H., Química para o ensino médio. V. Único, São Paulo: Scipione, 2002.

Peruzzo, T.; Canto, E. L. Química na Abordagem do Cotidiano. 3. ed.São Paulo: Moderna, 2007. v. único.

Complementar

Peruzzo, T.M., Canto, E.L., Química. V. Único, São Paulo: Moderna, 2003.

SHREVE, R. N. ; JOSEPH A.B. Jr. Indústria de Pcessos Químicos. 4.ed. Rio de Janeiro: LTC , 2008.

Usberco, J., Salvador, E., Química. V. Único, 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 1998.

ELABORADO POR:

Professor: Dorian Lescar



Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais	Ano: 2014
Curso: Técnico de Nível Médio em Mecânica	Forma: Integrada
Disciplina: História Série: 1ª	Carga Horária Anual: 80 h Carga Horária Semanal: 02 h
I – OBJETIVOS Compreender a importância da história na explicação das transformações da sociedade e as discussões científicas sobre o surgimento do homem nas diversas partes do mundo; Analisar o significado das mudanças ocorridas na Europa Ocidental, na chamada época moderna; Analisar o processo de formação dos Estados nacionais e suas principais características; Compreender o significado da expansão marítima e sua relação com o processo inicial de formação do capitalismo; Analisar como a expansão marítima europeia inseriu os povos das várias áfrias no tráfico transatlântico; Diferenciar o tipo de escravidão existente na África e o tipo implantado nas Américas.	
II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO Conceito e Periodização; Formação da humanidade; Sociedades Orientais (Meso/Feni/Hebra/Persa); Sociedades Ocidentais (Grécia e Roma); Idade Média (alta e baixa); Formação dos Reinos Carolíngio e Bizantino; Feudalismo; Crise da baixa Idade Média (revoltas camponesas); Renascimento cultural; Formação dos Estados Modernos (Portugal e Espanha); Expansão Marítima; A formação do Brasil no mundo atlântico (o Tráfico e as Várias Áfrias); Implantação do Sistema Colonial; Modelos de colonização (exploração e povoamento); Montagem do sistema colonial (plantation açucareira); Economia e sociedade do ouro; Contestação ao sistema colonial;	
III – BIBLIOGRAFIA Básica ARRUDA, José Jobson de A; PILETTI, Nelson. Toda a História: História Geral e História do Brasil. Ed. Reformulada e Atualizada. São Paulo: Ática, 2007. COTRIN, Gilberto. História Global: Brasil e Geral. Volume único. 8 Ed. São Paulo: Saraiva, 2005. - (4ª tiragem), 2007. VICENTINO, Cláudio; GIANPAOLO, Dorigo. História para o Ensino Médio: história geral e do Brasil. Ed. Atualizada. São Paulo: Scipione, 2008. - (Série Parâmetros). Complementar CAMPOS, Flávio de. A escrita da História: ensino médio. São Paulo: Escala Educacional, 2005. vol. único. CATELLI JÚNIOR, Roberto. História, Texto e Contexto. São Paulo: Scipione, 2006. PEDRO, Antônio; LIMA, Lizânias de Souza. História da Civilização Ocidental. 2. ed. São Paulo: FTD, 2005. vol. único.	
ELABORADO POR: Professor: Maria de Jesus	



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS**

Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais	Ano: 2014
Curso: Técnico de Nível Médio em Mecânica	Forma: Integrada
Disciplina: Geografia Série: 1ª	Carga Horária Anual: 80h Carga Horária Semanal: 02 h

I- OBJETIVOS

Compreender e aplicar os conceitos básicos da geografia: espaço, território, região, lugar, escala e paisagem, tomando por base a leitura socioespacial do cotidiano;
Analisar o domínio da linguagem geográfica e cartográfica, analisando os fatos geográficos em escala local, nacional e global;
Entender o processo de formação geológica e sua influência nas transformações do planeta, assim como as influências exercidas pelos movimentos de rotação e translação;
Compreender a dinâmica do quadro natural nas dimensões globais, regionais e locais, considerando as suas implicações econômicas e ambientais.
Relacionar as formas de apropriação do espaço geográfico pelo homem e os problemas ambientais causados por essas atividades, no decorrer do tempo e em diferentes lugares;
Contextualizar temas que são de interesse global, como a importância da água, o efeito estufa, as várias formas de poluição (do ar, da água, do solo), transferindo-os para a sua realidade.

II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ESPAÇO E CARTOGRAFIA

Coordenadas geográficas;
Movimento de rotação da Terra;
Movimento de Translação da Terra e as estações do ano;
Cartografia: construindo e lendo mapas;
O tempo geológico e as placas tectônicas;
A estrutura da Terra;
A dinâmica interna e externa do relevo.
Fisionomia da superfície da Terra ;
A DINÂMICA ATMOSFÉRICA
A atmosfera e os fenômenos meteorológicos;
Os fatores que influenciam o clima;
Tipos de clima;
As grandes paisagens naturais;
Necessidade mundial pela preservação dos recursos hídricos;
Ondas dos oceanos e mares;
Águas continentais.

A DINÂMICA DEMOGRÁFICA E QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO

Fatores do crescimento da população e teorias demográficas;



A população da terra e sua diversidade;
As atividades agropecuárias e sistemas agrários;
A atividade industrial no mundo;
Fontes de energia;
O mundo globalizado;
O MUNDO URBANIZADO
Cidades: a urbanização da humanidade;
Redes urbanas;
QUADRO AMBIENTAL DO PLANETA
Destrução da natureza;
Resíduos sólidos e os impactos ambientais;
Fenômenos causados pela poluição do ar;
Desenvolvimento sustentável.

III – BIBLIOGRAFIA

Básica

ALMEIDA, Lúcia Maria Alves de. Geografia Geral e do Brasil. São Paulo Ática, 2005.

BOLIGIAN, Levon; BOLIGIAN, Andressa Tucartel Alves. Geografia: espaço e vivência. V. único 2. ed. São Paulo, Atual, 2007.

LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. Território e sociedade no mundo globalizado. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Saraiva, 2010.

MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. Geografia para o Ensino Médio: Geografia Geral e do Brasil. São PMAGNOLI, Demetrio. O mundo contemporâneo. 2. ed. São Paulo: Atual, 2008.aulo: Scipione, 2005.

SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Scipione, 2011.

Complementar

TERRA, Lygia Terra; ARAÚJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges. Conexões. Estudos de Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2005.

VESENTINI, José William. Geografia: o mundo em transição. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Ática, 2011.

VESENTINI, José William. Geografia: geografia geral e do Brasil. São Paulo. Ática, 2005.

ELABORADO POR:

Professor: Talita Oliveira



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS**

Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais

Ano: 2014

Curso: Técnico de Nível Médio em Mecânica

Forma: Integrada

Disciplina: Filosofia

Série: 1ª

Carga Horária Anual: 40h

Carga Horária Semanal: 01 h

I- OBJETIVO

- Diferenciar atitude filosófica de atitude costumeira;
- Conhecer os fundamentos históricos do pensamento filosófico ocidental;
- Perceber as questões que envolvem a Ética no seu cotidiano;
- Compreender os significados da liberdade como construção de ética humana.

II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

FILOSOFAR:

- Filosofar? A filosofia na escola, na vida, no mundo;
- A linguagem do amor à sabedoria;
- Atitudes filosóficas e conhecimento filosófico;
- O que que Filosofar revela sobre o ser humano?
- Ser humano e ser livre;
- O que descobrimos sobre o pensar quando filosofamos?

PENSAR:

- Que tipo de pensar é a filosofia? O que ela produz?
- De que maneira a filosofia é um pensar sobre o pensar?
- O que pensar revela sobre o ser humano?
- Ligar-se ao mundo pelo pensamento. Compreender é amar?
- Pensar o conhecido, pensar o desconhecido;
- Pensar pode ser uma forma de liberdade?
- Quando o papel do pensamento no conhecimento de si mesmo?

O QUE SOMOS?

- Problematizar o ser humano.
- Linguagem e Cultura.
- Corpo, gênero e sexualidade.

III – BIBLIOGRAFIA

Básica

- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena. *Filosofando*. São Paulo: Moderna, 2003.
- COLTRIM, Gilberto. *Fundamentos de Filosofia/Gilberto Coltrim, Mirna Fernandes*, 1ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
- CHAUI, Marilena. *Convite à Filosofia*. São Paulo: Ática, 2002.
- FERRY, Luc. *Aprender a viver, filosofia para os novos tempos*. 2006.
- MARCONDES, Danilo. *Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein*. 2.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

Complementar

- MARCONDES, Danilo. *Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein*. 2.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.
- MARÍAS, Julián. *História da Filosofia*. Tradução de Claudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

ELABORADO POR:

Professor: Maria Auxiliadora Araujo



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS	
Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais	Ano: 2014
Curso: Técnico de Nível Médio em Mecânica	Forma: Integrada
Disciplina: Sociologia Série: 1ª	Carga Horária Anual: 40h Carga Horária Semanal: 01 h
I- OBJETIVO Apresentar o contexto de surgimento da sociologia; Fazer compreender as bases do pensamento sociológico. Incentivar os educandos a pensar sociologicamente o seu ambiente social. Comparar os principais discursos da Sociologia, a fim de discernir as explicações teóricas das formuladas pelo senso comum. Identificar as distintas realidades sociais, econômicas, culturais e políticas, a partir de observações e análises realizadas <i>in loco</i> . Produzir novos olhares sobre a realidade social, a partir das leituras e das discussões realizadas. Valorizar o exercício da cidadania na reciprocidade de direitos e deveres entre o poder público e o cidadão.	
II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO Introdução as Ciências Sociais A Sociologia como uma forma de conhecimento científico. O objeto da Sociologia. As principais finalidades do conhecimento sociológico. Pensar sociologicamente Teorias e Teóricos da Sociologia Clássica Os princípios da Filosofia Positiva. A concepção materialista – dialética da sociedade. O conceito de regras no pensamento de Durkheim. A relação indivíduo sociedade no pensamento de Webber. Teorias e Teóricos da Sociologia Contemporânea A produção Sociológica Europeia. As Teorias de Bourdieu, Elias, Simmel, e a Escola de Frankfurt. A Sociologia no Brasil O Pensamento Social brasileiro. Os fundadores da Sociologia no Brasil. Os principais dilemas de ordem social no Brasil.	
III – BIBLIOGRAFIA	



Básica

BOMENY, Helena; FREIRE-MEDEIROS, Bianca. (Orgs) Tempos Modernos, Tempos de Sociologia. São Paulo: Ed do Brasil, 2010 – Col Aprender Sociologia.

BRYM, Robert, et al. Sociologia: sua bússola para um novo mundo. 1ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

COMPARATO, Bruno Konder. Sociologia Geral. 1ª ed. São Paulo: Escala Educacional, 2010.

OLIVEIRA, Pêrsio Santos. Introdução à Sociologia. São Paulo: Ática. 2009.

Complementar

DIMENSTEIN, Gilberto. Dez lições de Sociologia para um Brasil Cidadão. São Paulo: FTD, 2008.

DIAS, Reinaldo. Introdução à Sociologia. 2 ed. São Paulo: Pearson, 2010.

TOMAZI, Nelson Dacio. Sociologia para o Ensino Médio. 1ª ed. 5ª reimpressão. São Paulo: Atual, 2007.

ELABORADO POR:

Professores: MSc. Bruno Avelino Leal e MSc. Elder Monteiro de Araújo



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS	
Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais	Ano: 2014
Curso: Técnico de Nível Médio em Mecânica	Forma: Integrada
Disciplina: Língua Estrangeira - Espanhol Série: 1ª	Carga Horária Anual: 80h Carga Horária Semanal: 02 h
I- OBJETIVOS Relacionar um texto em LE às estruturas linguísticas, sua função e seu uso social, dando destaque a temas culturais de âmbito universal que, ao mesmo tempo, estejam próximos do universo dos alunos; Entender a aquisição de habilidades linguísticas como um dos recursos para o desenvolvimento global do aluno, isto é, considerar que o estudo da estrutura gramatical e a aquisição de vocabulário constituem suportes para a compreensão, não sendo, portanto, o objetivo final da aprendizagem; Compreender a comunicação em língua espanhola como um instrumento relevante para a formação profissional, acadêmica ou pessoal no mundo moderno; Utilizar estruturas linguísticas para a comunicação verbal e escrita; Ler compreender e interpretar textos em língua espanhola;	
II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO Gramática da língua espanhola: alfabeto; pronomes; artigos; preposições e locuções prepositivas; contrações; gênero e número de substantivos e adjetivos; verbos regulares e irregulares no modo indicativo; verbos auxiliares. Elementos de fonética. Compreensão auditiva; leitura e compreensão de textos escritos; produção oral e escrita básica. Cultura espanhola e hispano-americana. Vocabulário: nomes e nacionalidades; saudação e apresentação; profissões; alimentação; vestuário; números; horas; datas; partes do corpo; clima; localização; expressão de preferências e gostos.	
III – BIBLIOGRAFIA	
Básica ALVES. Adda-Nari M.; ALVES, Angélica Mello. Vale! Curso de Español para brasileños. Vol. 1. São Paulo: Moderna, 2006. ALVES. Adda-Nari M.; ALVES, Angélica Mello. Vale! Curso de Español para brasileños. Vol. 2. São Paulo: Moderna, 2006. ALVES. Adda-Nari M.; ALVES, Angélica Mello. Vale! Curso de Español para brasileños. Vol. 3. São Paulo: Moderna, 2006.	
Complementar FANJUL, Adrian Pablo. (org.) Gramática de Español Paso a Paso. São Paulo: Santillana Brasil, 2009.	
ELABORADO POR: Professor: Márcio Luiz Oliveira Pinheiro	



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS	
Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais	Ano: 2014
Curso: Técnico de Nível Médio em Mecânica	Forma: Integrada
Disciplina: Informática Série: 1ª	Carga Horária Anual: 80h Carga Horária Semanal: 02 h
I- OBJETIVOS Realizar tarefas básicas em um computador; Conhecer a evolução dos computadores; Utilizar editores de texto, planilha eletrônica e gerenciador de apresentações; Compreender o funcionamento de redes de computadores e Internet; Conhecer componentes básicos de hardware e noções de software.	
II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO Evolução Histórica Filme: “Compreendendo o Computador”; O computador e seus periféricos; Noções de Sistemas Operacionais; Binários. Hardware, Software e o Elemento Humano Elementos Básicos; Unidade Central de Processamento; Periféricos; Softwares: Utilitários e Aplicativos; Importância do elemento humano. Noções de Sistemas operacionais Tipos de sistemas Operacionais; Comandos principais. Windows Área de Trabalho; Aplicativos; Configurações; Uso de vários aplicativos. Word Digitação; Normas da ABNT; Trabalho com arquivos; Gravação em disco.	



Power Point

Criar uma apresentação;

Inserir figuras e animações.

Excel

Criar planilhas eletrônicas;

Uso de fórmulas;

Uso de Funções;

Gráficos.

III – BIBLIOGRAFIA

Básica

CAPRON, H. L. Introdução à Informática. Trad. José Carlos Barbosa dos Santos; ver. Téc. Sérgio Guedes de Souza. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

MANZANO, MARIA IZABEL N.G.; MANZANO, ANDRE LUIZ N.G. Estudo Dirigido de Informática Básica. 7ª Ed. São Paulo, Érica. 2007.

MARÇULA, Marcelo; BRNINI FILHO, Pio Armando. Informática: conceitos e aplicações. 3.ed. São Paulo: Érica, 2008.

MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. Estudo dirigido de informática básica. 7. ed. São Paulo: Érica, 2008.

MEYERS, M.. Dominando o Hardware do PC: Teoria e Prática. Alta Books, , 2004.

Complementar

NORTON, Peter. Introdução à informática. São Paulo: Pearson Makron Books, 2007.

SILVA, M. G, Informática - Terminologia Básica, Windows Xp, Word Xp. São Paulo: Érica , 2002.

ELABORADO POR:

Professor: Márcia Pimenta



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS	
Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais	Ano: 2014
Curso: Técnico de Nível Médio em Mecânica	Forma: Integrada
Disciplina: Desenho Técnico Série: 1ª	Carga Horária Anual: 80h Carga Horária Semanal: 02 h
I- OBJETIVOS Conhecer as técnicas de desenho e representação gráfica com seus fundamentos matemáticos e geométricos, bem como as normas técnicas; Conhecer das formas bidimensionais assim como de suas características formais e dimensionais; Saber o raçado de linhas, entes geométricos, construções fundamentais; Desenhar perspectivas e projeções ortogonais em vista e em corte; Analisar e executar desenho técnico conforme as normas técnicas, utilizando corretamente formatos de papel, dobradura, legenda, caligrafia técnica, escalas, cotagem, linhas e espessuras.	
II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO Ponto, reta e plano; Classificação das linhas; Construções fundamentais; Classificação dos polígonos: Construção de triângulos: mediatriz, mediana, altura, ortocentro, incentro; Construção de quadriláteros; Divisão de circunferência: polígonos regulares; Concordâncias geométricas: elipses, ovais, espirais; Noções de Geometria descritiva; Introdução ao desenho técnico; Normas ABNT NR-8; Sistemas Ortográficos; Projeções ortográficas e axométricas Representação de vistas: 1º e 3º diedros; Aplicação de cortes e seções e Desenho de Conjunto.	
III – BIBLIOGRAFIA Básica ABNT. Coletânea de Normas para Desenho Técnico. São Paulo, SENAI/DTM, 1990. ALBIERO, S. Desenho Técnico Fundamental. São Paulo: EPU, 2006. FIORANI e outros – Desenho Técnico 1 – Exercícios.. S. Bernardo do Campo, Paym 1998. FRENCH, Thomas & C. VIERK. Desenho Técnico e Tecnologia Gráfica. São Paulo, Editora Globo, 1996. GIONGO. Afonso Rocha, Desenho Geométrico. São Paulo, Editora Ática, 1992. SILVA, A.; TAVARES, C.; LUIS, J.S. Desenho técnico Moderno. 4 ed. São Paulo: LTC, 2006. Silva, C.T. Ribeiro, J. Dias, L. Sousa, “Desenho técnico moderno”, 8ª Ed., Editor Lidel, 2008. Complementar XAVIER, Natália. AGNER, Albano. VELLO, Valdemar. DIAZ, Luís H. Desenho técnico básico; São Paulo: Editora Ática; 1990.	
ELABORADO POR: Professor: Alberto Luiz F. Queiroga	



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS	
Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais	Ano: 2014
Curso: Técnico de Nível Médio em Mecânica	Forma: Integrada
Disciplina: Metrologia Série: 1ª	Carga Horária Anual: 80h Carga Horária Semanal: 02 h
I- OBJETIVOS: Compreender e aplicar conhecimentos técnicos metrológicos para desenvolver atividades relacionadas aos campos da medição, controle e confiabilidade nos processos de industriais; Rever e aplicar os conhecimentos de números fracionários e decimais nos sistemas de medição; Conhecer e realizar leituras com os instrumentos de medição básicos; Conceituar medidas e medições; identificar e caracterizar erros de medição; determinar a amplitude dos erros aplicando operações matemáticas; Utilizar de forma adequada, os instrumentos de medição para medir partes peças de máquinas e equipamentos.	
II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO UNIDADE I – Introdução – História das medições UNIDADE II – Sistemas de Unidades Sistema Internacional; As três classes do Sistema Internacional; Múltiplos e submúltiplos decimais; Regras de escrita e emprego de símbolos das unidades SI; Regras de emprego dos prefixos no SI; Regras de arredondamento; Sistemas de unidades não oficiais; Unidade III – Terminologia e Conceitos Gerais em Metrologia Medições; Instrumentos de medição; Resultados de medição; Principais sistemas de comprovação metrológica; Unidade IV – Confiabilidade Metrológica Seleção do Instrumento; Gerenciamento do sistema de comprovação metrológica; Principais sistemas de comprovação metrológica; Tipos de confirmação metrológica; Padrões e rastreabilidade; Documentação do sistema de comprovação;	



Frequência de calibração;
Adequação ao uso;
Critérios de aceitação;
Etiquetas de comprovação;
Unidade V – Certificado de Calibração
Condições Ambientais;
Armazenamento, manuseio e preservação;
Lacre.

III – BIBLIOGRAFIA

Básica

ALBERTAZZI, A.; SOUSA, A. R. de. Fundamentos de Metrologia Científica e Industrial. São Paulo: Manole, 2008.

LIRA, F. A. Metrologia na Indústria. 7. ed. São Paulo: Érica, 2010.

ARAÚJO, Henrique & SALES, Ricardo F. Instrumentos de Medidas.

BRASIL. Conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial. Resolução CONMETRO/CUNHA, Lauro Salles. Manual do Torneiro Mecânico

GONÇALVES JR., Fundamentos de Metrologia e Estatística. Apostila da Disciplina. UFSC, 2001.

INMETRO. Vocabulário Internacional de termos fundamentais e gerais de metrologia. Rio de Janeiro, 1995.

MENDES, A. Rosário, P.P. Metrologia e incerteza de medição. Rio de Janeiro: Editora EPSE, 2005.

Complementar

TELECURSO 2000, Curso Profissionalizante. Metrologia. Rio de Janeiro: Fundação Roberto marinho, [1998];

URURAY, S.C. Manual de Controle de Qualidade na Indústria Mecânica. São Paulo: CNI, 1974.

CASILLAS, A.L. O Estudo das Medidas;

MITUTOYO, Metrologia Industrial. Fundamentos de Medição Mecânica.

ELABORADO POR:
Professor: Gutemberg da Silva Arruda



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS	
Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais	Ano: 2014
Curso: Técnico de Nível Médio em Mecânica	Forma: Integrada
Disciplina: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira Série: 2ª	Carga Horária Anual: 120h Carga Horária Semanal: 03 h
I- OBJETIVOS Aperfeiçoar os conhecimentos lingüísticos e as habilidades de leitura e produção de textos orais e escritos; Desenvolver linguagem técnica para construção de relatórios e documentos em geral; Conhecer as mudanças mais significativas ocorridas na correspondência comercial/oficial; Utilizar técnicas para obtenção de clareza, coerência e coesão na elaboração de textos; Recuperar, pelo estudo do texto literário, as formas instituídas de construção do imaginário coletivo, o patrimônio representativo da cultura e as classificações preservadas e divulgadas, no eixo temporal e espacial; Demonstrar o Domínio básico da norma culta da língua escrita e falada.	
II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO MORFOLOGIA Classes gramaticais SINTAXE Função sintática das classes de palavras Concordância Nominal e Verbal LITERATURA BRASILEIRA Romantismo Realismo/Naturalismo Simbolismo Parnasianismo PRODUÇÃO TEXTUAL Redação Oficial Descrição METODOLOGIA DO ESTUDO Normas do trabalho científico (cont.) Introdução ao estudo da Resenha e do Projeto (tipos de Projeto)	
III – BIBLIOGRAFIA	
Básica BELTRÃO, Odacir & BELTRÃO, Maria. Correspondência, linguagem e comunicação. São Paulo: Atlas, 1991. CUNHA, Celso Ferreira da. Gramática da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Mec/FENAME 1976. GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1980. KOCH, Ingedore G. V. A Coesão textual. São Paulo: Contexto, 1996. Complementar MARTINS, Dileta Silveira & ZILBERKNOP, Le S. Português Instrumental. Porto Alegre: Sagra, 1993. TUFANO, Doglas Estudos de Redação. São Paulo: Moderna, 1980.	
ELABORADO POR: Professor: Sandra Lima	



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS	
Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais	Ano: 2014
Curso: Técnico de Nível Médio em Mecânica	Forma: Integrada
Disciplina: Língua Estrangeira - Inglês Série: 2ª	Carga Horária Anual: 80h Carga Horária Semanal: 02
I- OBJETIVOS Adquirir vocabulário concernente a sua área de estudo; Produzir sentido a partir de elementos linguísticos e extralinguísticos de gêneros textuais (orais, escritos e/ou híbridos) na língua-alvo; Reconhecer acrônimos, abreviações e expressões idiomáticas relacionadas; Compreender o assunto geral dos parágrafos estudados; Identificar informações específicas dentro do texto voltado a sua área; Selecionar informações para completar tabelas e gráficos; Compreender estruturas básicas das orações de língua inglesa.	
II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO Vocabulário Técnico e Contexto Revisão da formação de palavras Aplicação e reconhecimento no texto Importância do contexto Pista e indicações contextuais Elementos de Referência Revisão sobre os tipos de pronomes Aplicação da referência contextual em textos técnicos Técnicas de leituras Prediction Skimming Scanning Flexibility and Selectivity Inference Estudo Verbal Revisão dos tempos verbais simples Revisão dos tempos verbais compostos Aplicação de tradução em textos técnicos. Marcadores do discurso e palavras de ligação Revisão dos principais marcadores Revisão das palavras de ligação Estudo Verbal	



Revisão das vozes verbais: ativa e passiva
Dificuldades Especiais
Verbos frasais
Expressões idiomáticas
Organização textual
Coesão e coerência
Estudo do parágrafo
O tópico frasal
Detalhes maiores e menores
Estudo Verbal
Verbos seguidos de preposição (regência)
Colocações
Expressões idiomáticas no texto técnico

III – BIBLIOGRAFIA

Básica

BROWN, P Charles e BOECKNER, Keith. Oxford English for Computing: Oxford University Press, 1998

Dicionário Oxford Escolar. Oxford University Press, 2004.

Dictionary of Computing Peter Colling Publishing, 1998.

ESTERAS, S. Remancha. Infotech-English for computer users. Cambridge University Press.

GALANTE, T Prado e LAZARO, Svetlana. Inglês Básico para Informática: São Paulo, Ed. Ática, 1992.

GLENDINNING, Eric e Norman. Oxford English for Electrical and Mechanical Engineering: Oxford University Press, 1996.

Complementar

MURPHY, Raymond. English Grammar in the Cambridge University: Press Fintth Printing, 1999.

RESOURCE, Package for Teachers of English for academic Purpose. By the staff of CEPRIL. Second Edition, 1994 PUC São Paulo Projeto Inglês Instrumental.

ELABORADO POR:
Professor: Ana Célia Said



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS**

Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais	Ano: 2014
Curso: Técnico de Nível Médio em Mecânica	Forma; Integrada
Disciplina: Educação Física Série: 2ª	Carga Horária Anual: 80h Carga Horária Semanal: 02 h
I- OBJETIVOS Assumir postura ativa na prática das atividades física; Desenvolver atividades físicas, teóricas e práticas desportivas, proporcionando diversas intencionalidades, que diferem a partir dos objetos, dos sentidos e das necessidades de seus praticantes; Conhecer e praticar os Fundamentos e Técnicas das modalidades específicas; Identificar, compreender e vivenciar de forma critica e criativa os diferentes tipos de jogos e suas aplicações.	
II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO Exame Biométrico Atletismo Condicionamento Físico; Coordenação motora; Corridas de velocidade; Corridas de meio fundo; Corridas de fundo; Lançamento de peso, dardo e disco; Revezamento 4x100,4x400 Basquetebol Adaptação do corpo a atividade manejo da bola Passes; de peito; de ombro e quicado Dribles; parado; com deslocamento; alto e baixo Regras; Sistemas Defensivo e Sistemas Ofensivo Futebol de Salão Passes; Domínio Condução de bola; Chute a gol Reposição de bola em jogo; Sistema de jogo Regras Ginástica Escolar Conscientização; Postura; Expressão Corporal Avaliação em ginástica; Abdominal; Avaliação Cooper Exercícios Físicos Coordenação; Flexibilidade e Agilidade Handebol Fundamentos Técnicos; Passes; Recepção e Arremesso Ataque; Contra ataque Defesa; Pivot e Goleiro	



Sistemas de jogo; 3x3,5x1 e 4x2; Regras

Musculação

Resistência Geral -30%

Resistência muscular localizada: 50%

Potência – 80% a 85%

Força muscular localizada 85% a 90%

Natação

Adaptação ao meio líquido; Flutuação; Respiração e Propulsão;

Nado Crawl; Pernada; Braçada; Saída; Virada e Regras;

Nado Costas; Pernada; Braçada; Saída; Virada e Regras;

Nado Peito; Pernada; Braçada; Saída; Virado e Regras;

Nado Borboleta; Pernada; Braçada; Saída; Virada e Regras;

Voleibol

Toque e Manchete

Saque; Recepção e Passe

Cortada; Bloqueio; Ataque e Defesa; Contra Ataque

Sistemas de Jogo; Regras

Relaxamento

Técnicas de Relaxamento

Técnicas de Alongamento

Primeiros Socorros

Higiene Corporal

III – BIBLIOGRAFIA

Básica

BREGOLATO R. A. Cultura Corporal da Ginástica. Ed. Ícone, 2007.

BREGOLATO R. A. Cultura Corporal do Jogo. Ed. Ícone 2007.

BREGOLATO R. A. Cultura Corporal do Jogo. Ed. Ícone 2007.

BOSCARE, José Roberto. FUTEBOL DE Salão. São Paulo: Ed. Ibasa, 1996

DAÍLTON, Moacyr. BASQUETEBOL-APRENDA BRINCANDO. Rio de Janeiro: Ed. Globo. 1996.

DARIDO, Suraya Cristina e RANGEL, Irene Conceição de Andrade. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

Complementar

FERREIRA, Pedro. HANDEBOL DE SALÃO. Rio de Janeiro: Ed. Globo, 1999.

NOGUEIRA, Cláudio José Gomes. EDUCAÇÃO FÍSICA NA SALA DE AULA. Rio de Janeiro: Ed. Sprint, 2000.

POVOAS, Mário Guerra. ATLETISMO. Rio de Janeiro: Ed. Globo, 1981

ELABORADO POR:

Professor: Lorena Marinho



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS	
Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais	Ano: 2014
Curso: Técnico de Nível Médio em Mecânica	Forma: Integrada
Disciplina: Matemática Série: 2ª	Carga Horária Anual: 120h Carga Horária Semanal: 03 h
I- OBJETIVOS Reconstruir os valores significativos do Conhecimento das matrizes; Obter a visão correta dos sistemas lineares; Formular algoritmos que permitam obter resultados futuros e uma visão informatizada dos conteúdos ministrados e utilizá-los na resolução de problemas numéricos; Utilizar diferentes estratégias de resoluções de problemas envolvendo conceitos básicos da matemática.	
II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO MATRIZES Conceito, Representação genérica, Nomenclatura das matrizes Operações com matrizes, Matriz inversa DETERMINANTES Conceito, Determinante de matriz de ordem 1, 2, 3 e n, Propriedades Teorema de Laplace e Regra de Chió SISTEMAS LINEARES Equações lineares, Sistemas lineares, Classificação de um sistema linear Matrizes associadas a um sistema linear, Métodos de resolução: Cramer e Gauss Discussão de um sistema linear ANÁLISE COMBINATÓRIA Princípio fundamental da contagem Fatorial, Permutações simples e com repetição Arranjos simples, Combinações simples BINÔMIO DE NEWTON Número binomial Fórmula do binômio de Newton Termo geral do binômio de Newton PROBABILIDADE Conceito, Probabilidades de um evento em um espaço amostral finito Probabilidade com reunião e interseção de eventos Probabilidade condicional, Eventos independentes Experimentos não-equiprováveis	



Distribuição binomial

LIMITES E DERIVADA

III – BIBLIOGRAFIA

Básica

BARROSO, J.M. Conexões com a matemática. (vol. 1, 2, 3) - 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2010.

DANTE, Luiz Roberto. Matemática. 2ª série. Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2004.

GIOVANNI, J. Ruy, BONJORNO, J. Roberto. Matemática: uma nova abordagem. v. 2: versão progressões. São Paulo: FTD, 2000.

LIMA, Elon Lajes [et al]. A Matemática do Ensino Médio (vol. 1, 2, 3). Rio de Janeiro: SBM, 2008.

PAIVA, Manoel. Matemática Paiva. (vol. 1, 2, 3) - 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2009.

RIBEIRO, Jackson. Matemática: Ciências, Linguagem e Tecnologia (vol. 1, 2, 3) - 1ª ed. São Paulo: Scipione, 2012.

Complementar

VASCONCELLOS, Maria J. Couto de, et ali. Matemática. 2ª série. Ensino Médio. São Paulo: Editora do Brasil, 2004.

ELABORADO POR:

Professor: Edson Boaes



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS	
Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais	Ano: 2014
Curso: Técnico de Nível Médio em Mecânica	Forma: Integrada
Disciplina: Biologia Série: 2ª	Carga Horária Anual: 80h Carga Horária Semanal: 02 h
I- OBJETIVOS Enumerar regras de nomenclatura e classificação dos seres vivos Compreender a importância de cada grupo para o ecossistema Identificar cada grupo de animais Compreender a importância de cada grupo para o ecossistema Conhecer particularidades das bactérias sua importância e suas principais formas Conhecer principais filos de protozoários unicelulares Identificar principais características dos fungos Compreender a importância de cada grupo para o ecossistema Conhecer principais grupos de vegetais identificando as principais características que diferem um dos outros Reconhecer principais características de cada grupo, principalmente os da região Am Conhecer principais teorias evolucionistas Compreender a importância dos estudos de Darwin e Lamarck para a evolução Reconhecer a importância da ecologia no mundo globalizado. Citar os conceitos básicos da ecologia Distinguir cadeia alimentar de teia alimentar. Identificar os componentes de uma cadeia alimentar. Caracterizar cada uma das pirâmides ecológicas. Saber a importância e preservação dos ciclos bioquímicos Caracterizar os diferentes tipos de ecossistemas	
II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO REPRODUÇÃO As formas de reprodução: assexuada e sexuada Gametogênese Aparelho reprodutor masculino Aparelho reprodutor feminino GENÉTICA I Conceitos básicos em Genética Primeira lei de Mendel Segunda lei de Mendel Ausência de dominância Alelos letais Polialelia Sistema ABO Sistema MN Fator Rh / DHRN	



GENÉTICA II

Interação Gênica

Determinação genética do sexo:

Sistemas XY, XO, ZW, ZO, Sistema haplóide/diplóide

Herança relacionada ao sexo

Herança ligada ao sexo

Herança restrita ao sexo

Herança influenciada pelo sexo

REINOS

Regras de nomenclatura

Classificação dos animais

Vírus

Monera: Bactérias (verificar morfologia de bactérias)

Fungi: Fungos macroscópicos e microscópicos

Protista:

Plantae: Briófitas, Pteridófitas, Gimnospermas,

Angiospermas

REINO ANIMAL

cordados

Peixes

Anfíbios

Répteis

Aves

Mamíferos

ECOLOGIA

Ecologia e a diversidade dos seres vivos

Conceitos básicos de ecologia

Cadeia alimentar e teia alimentar

Pirâmides ecológicas

Ciclos bioquímicos

Os tipos de ecossistemas

III – BIBLIOGRAFIA

Básica

AMABIS, J. M., MARTHO, G. R. Fundamentos da Biologia moderna. São Paulo: Editora moderna, 2011.

CÉSA, S. J.; SEZAR, S. Biologia: volume único. 4. ed. São Paulo : Saraiva , 2007.

CARVALHO, H. F.; RECCO-PIMENTEL, S. M. A Célula. Barueri, São Paulo: Manoele, 2001 LINHARES, S.;

GEWANDSZNAJDER, F. Biologia. v. único.1ª ed. São Paulo, SP. Ed. Ática, 2008 LOPES, S.; ROSSO, S.

Biologia. v. único, 1ª ed. São Paulo, SP. Ed. Saraiva, 2007.

Complementar

LOPES, S. Bio., São Paulo: Saraiva, 2006.

MINC, C. Ecologia e cidadania. Coleção polêmica. São Paulo: Moderna, 2005.

ELABORADO POR:

Professora: Poliana Roversi



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS	
Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais	Ano: 2014
Curso: Técnico de Nível Médio em Mecânica	Forma: Integrada
Disciplina: Física Série: 2ª	Carga Horária Anual: 120h Carga Horária Semanal: 03 h
I- OBJETIVOS Relacionar os fenômenos da Física Moderna estudados com o cotidiano, além de identificar os diferentes fenômenos expressos na natureza; Obter a visão correta das origens da Teoria Física; Equacionar e resolver matematicamente, problemas que envolvam os conceitos e os princípios fundamentais da mecânica e da termodinâmica básica. Formular algoritmos que permitam obter resultados futuros e uma visão informatizada dos conteúdos ministrados e utilizá-los na resolução de problemas numéricos;	
II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO TERMOMETRIA Termômetro Escala Celsius, Fahrenheit e Reacher DILATAÇÃO TÉRMICA Dilatação linear, superficial e volumétrica CALORIMETRIA Calor sensível e calor latente, calor específico Capacidade térmica, calor molar Equação das trocas de calor PROPAGAÇÃO DO CALOR Fluxo de calor, condução, convecção e irradiação ESTUDO DOS GASES IDEAIS Equação de estado do gás ideal, Equação de Clapeyron e aplicações TEORIA CINÉTICA Dedução da equação de BOLTZMAN. TERMODINÂMICA Lei zero da termodinâmica, Primeira e Segunda leis da termodinâmica, Entropia ÓPTICA GEOMÉTRICA E ONDAS Espelhos planos, espelhos esféricos Dioptros planos e esféricos Lentes delgadas, prismas	
III – BIBLIOGRAFIA Básica RAMALHO Jr, Francisco. OS FUNDAMENTOS DA FÍSICA. Vol. 2, São Paulo: Moderna, 2001. CALÇADA, Caio S. – FÍSICA CLÁSSICA. Vol. 2, São Paulo: Atual, 2000. GASPAR, Alberto. Compreendendo a Física: Ondas, óptica e termodinâmica. Volume 2. Editora Ática. São Paulo, 2011. Complementar BONJORNO, - FÍSICA. Vol. 2, São Paulo: FTD, 2001.	
ELABORADO POR: Professor: Fabricio Lima	



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS**

Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais

Ano: 2014

Curso: Técnico de Nível Médio em Mecânica

Forma: Integrada

Disciplina: Química

Série: 2ª

Carga Horária Anual: 80h

Carga Horária Semanal: 02 h

I- OBJETIVOS

Compreender a importância do cálculo matemático aplicado aos sistemas quantitativos de notação, estimulando o seu desenvolvimento nesses cálculos;

Aplicar, suas idéias e descobrir novas soluções para a resolução de um problema dentro de sua área de interesse;

Desenvolver o hábito do estudo, o rigor e a precisão no uso da linguagem técnica, em particular da Química, respeitando as regras, convenções, notações, etc., que foram criadas justamente para facilitar a comunicação e a pesquisa científica;

Utilizar ideias, conceitos, leis, modelos e procedimentos científicos associados à Química.

II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

GRANDEZAS QUÍMICAS:

Massa atômica e massa molecular.

Constante de Avogrado.

Mol e massa molar.

CÁLCULOS ESTEQUIOMÉTRICOS:

Aspectos quantitativos das reações químicas.

Estequiometria das reações químicas.

Lei de Gay-Lussac.

ELETROQUÍMICA:

Pilha voltaica.

Potencial de eletrodo.

Potenciais padrão de redução (volts).

Corrosão do ferro.

Proteção do ferro contra corrosão.

Pilhas comerciais.

Eletrolise: Conceito.

Eletrolise ígnea (comparando: pilha x eletrolise).

Galvanização.

Metalurgia e potenciais de redução (ferro, estanho, zinco, chumbo e alumínio).

EQUILÍBRIO QUÍMICO:

Conceito de equilíbrio químico aplicado a soluções de eletrólitos.

A lei de diluição de Ostwald.



Efeito do íon comum.

Efeito do íon não-comum.

Produto iônico da água.

As escalas de pH e pOH.

Indicadores ácidos-base.

Deslocamento de equilíbrio, pH e saúde.

REAÇÕES NUCLEARES:

Radioatividade e estrutura atômica.

Séries radioativas e elementos radioativos naturais.

Principais características das emissões radioativas.

Tempo de meia-vida.

Transmutação nuclear.

Fissão e fusão nuclear.

Aplicações da radioatividade.

INTRODUÇÃO A QUÍMICA DOS COMPOSTOS DO CARBONO:

Cadeias carbônicas.

Principais diferenças entre compostos orgânicos e inorgânicos.

Classificação das cadeias carbônicas.

HIDROCARBONETOS:

Classificação e nomenclatura.

Hidrocarbonetos alifáticos saturados.

Hidrocarbonetos alifáticos insaturados.

Hidrocarbonetos cíclicos saturados.

Hidrocarbonetos cíclicos insaturados.

Hidrocarbonetos aromáticos.

Fontes naturais: Petróleo, Xisto betuminoso, Carvão mineral (Hulha) e Madeira.

SINOPSE DAS FUNÇÕES ORGÂNICAS:

Álcoois.

Fenóis.

Éteres.

Aldeídos.

Cetonas.

Ácidos carboxílicos.

Ésteres.

Amidas.

Aminas.

Nitrilos.



Derivados halogenados.

Séries homólogas, isólogas e heterólogas.

ÓLEOS, GORDURAS, SABÕES E DETERGENTES:

Estrutura geral de óleos e gorduras.

Triacilgliceróis como fonte de energia para o organismo.

Reação de saponificação.

Aplicação de sabões e detergentes na limpeza.

POLÍMEROS SINTÉTICOS:

Polímeros de Adição.

O polietileno e outros polímeros vinílicos.

Elastômeros e Copolímeros.

Polímeros de Condensação.

Náilon, Kevlar, Poliéster, Poliuretana, Silicone, Policarbonato, Baquelite.

III – BIBLIOGRAFIA

Básica

CANTO, E. L.; PERUZZO, F. M.; Química na abordagem do cotidiano. v. 1 e 3, Editora Moderna. 2011.

Carvalho, G.C., Química Moderna. V. Único, São Paulo: Scipione, 2007.

Mortimer, E.F., Machado, A.H., Química para o ensino médio. V. Único, São Paulo: Scipione, 2002.

Novais, V.L.D. de. Química. V. Único, São Paulo: Atual, 2006.

Peruzzo, T.M., Canto, E.L., Química. V. Único, São Paulo: Moderna, 2003.

Reis, Martha, Química Integral. V. Único, São Paulo: FTD, 2003.

Complementar

REIS, M.; Química – Meio Ambiente – Cidadania – Tecnologia. v. 3, Editora FTD, 2011.

MOL, G. S.; et al; Química para a nova geração – Química cidadã. v. 1, 2 e 3. Editora Nova Geração, 2011.

Usberco, J., Salvador, E., Química. V. Único, 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 1998.

ELABORADO POR:

Professor: Dorian Lescar



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS	
Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais	Ano: 2014
Curso: Técnico de Nível Médio Integrado em Mecânica	Forma: Integrada
Disciplina: História Série: 2ª	Carga Horária Anual: 80h Carga Horária Semanal: 02 h
I- OBJETIVOS Caracterizar os aspectos econômicos, políticos e sociais do Brasil Colonia; Demonstrar a importância e necessidade do estudo da ciência História, na Atualidade e sua contribuição para as gerações futuras.	
II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO As revoluções Burguesas; (Inglesa, Industrial e Francesa - Iluminismo); A Amazônia no contexto Colonial (expedições e conquista da Amazônia); A crise do antigo sistema colonial; E a interiorização da Metrópole; A Política Pombalina para a região Amazônica; O Primeiro Reinado; O Período Regencial; O Segundo Reinado; O Imperialismo Europeu; A Amazônia e a economia da borracha; As Duas Grandes Guerras Mundiais (1914-1918/1939-1945); O Advento da República (as ilusões do progresso e as contradições da ordem); Da República Oligárquica a Era Vargas; Da revolta Tenentista a criação do Distrito Industrial;	
III – BIBLIOGRAFIA	
Básica Nova História crítica – Mário Schmidt – Ed. Nova Geração – São Paulo – Volume Único Uma Síntese da História do Amazonas – Uma Visão Didática – Lenilson Melo Coelho Ed. Cecil Concorde Com. Ind. Exp. LTDA –Manaus-AM História Moderna e Contemporânea - Alceu Luiz Pazzinato - Maria Helena Valente Senise – Ed. Ática – São Paulo História do Brasil – Luiz Koshiba e Denise Manzi Frayze Pereira – Ed. Atual – São Paulo História do Brasil – Colônia, Império e República - Francisco de Assis Silva – Ed. Moderna – São Paulo.	
Complementar Revista “NOSSA HISTÓRIA Revista “HISTÓRIA VIVA Revista “REVISTA DA BIBLIOTECA NACIONAL”	
ELABORADO POR: Professor: MSc. Davi Avelino IEAL	



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS**

Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais

Ano: 2014

Curso: Técnico de Nível Médio em Mecânica

Forma: Integrada

Disciplina: Geografia

Série: 2ª

Carga Horária Anual: 80h

Carga Horária Semanal: 02 h

I- OBJETIVOS

Compreender o espaço geográfico brasileiro a partir de uma análise crítica dos aspectos naturais e da ação humana com valoração da ética e da cidadania;

Entender a dinâmica histórica, socioeconômica e política dos processos de industrialização e urbanização no mundo,

Brasil e no Amazonas como, as transformações no tempo e nos espaços decorrentes destes processos;

Identificar os problemas socioambientais que afetam os meios urbano e rural na atualidade.

II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O BRASIL NO CONTEXTO DO MUNDO GLOBALIZADO

Formação, organização e evolução do espaço geoeconômico brasileiro.

A integração do Brasil no espaço globalizado

Desenvolvimento econômico, pobreza e desigualdades sociais no Brasil.

O Amazonas no contexto nacional e global

OS ECOSSISTEMAS NATURAIS E A QUESTÃO AMBIENTAL NO BRASIL

E estrutura geográfica brasileira

O relevo brasileiro

O clima brasileiro

A hidrografia brasileira

A vegetação brasileira

Aspectos físico-naturais da Amazônia no contexto nacional e global

O ESPAÇO DA PRODUÇÃO E DA CIRCULAÇÃO NO BRASIL

A indústria brasileira

A agricultura e a pecuária brasileira

Comércio e Comunicações no Brasil

Recursos Minerais na Amazônia brasileira

Fontes de energia no Brasil

Transportes na Amazônia brasileira

A DINÂMICA POPULACIONAL E O MEIO AMBIENTE NO BRASIL

População brasileira: crescimento, perfil e distribuição geográfica.

Estrutura etária por sexos e profissional da população brasileira



Migrações populacionais no Brasil

A população indígena no Amazonas. Brasileira – Estudo de casos

A estrutura da população do Amazonas

A degradação ambiental na Amazônia brasileira(desmatamento, queimadas, etc.)

III – BIBLIOGRAFIA

Básica

BRANCO, Samuel. O desafio amazônico. São Paulo, col. Polêmica, moderna, 2004.

COELHO, Marcos de Amorim, Geografia do Brasil, Moderna, São Paulo, 2004.

NOGUEIRA, Ricardo. Amazonas: A divisão da monstruosidade geográfica. Tese de doutorado, USP; 2002.

NORONHA, Marcondes, Carvalho de. Geoespaço, Manaus, Concorde, 2004.

LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. Território e sociedade no mundo globalizado. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Saraiva, 2010.

RIBEIRO FILHO, Vitor. Manaus, crescimento demográfico e espacial. Amazônia em cadernos 04. Revista do Museu amazônico. Manaus, EDNA, 1998.

Complementar

SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Scipione, 2011.

VESENTINI, José William. Geografia: o mundo em transição. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Ática, 2011.

ELABORADO POR:

Professor: TalitaCarvalho



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS**

Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais	Ano:2014
Curso: Técnico de Nível Médio em Mecânica	Forma: Integrada
Disciplina: Filosofia Série: 2ª	Carga Horária Anual: 40h Carga Horária Semanal: 01 h
I- OBJETIVO Oportunizar uma vivência filosófica que dê conta dos principais problemas que envolvem o mundo do trabalho e o conhecimento científico. Refletir sobre os limites do conhecimento e da ciência.	
II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO LIMITES DO CONHECIMENTO E DA CIÊNCIA; DESEJOS POLÍTICOS CONTEMPORÂNEOS; DESEJOS ÉTICOS CONTEMPORÂNEOS;	
III – BIBLIOGRAFIA Básica ASPIS, Renata Lima; GALLO, Sílvio. Ensinar Filosofia: um livro para professores. São Paulo: ATLAS, 2009. ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena. Filosofando. São Paulo: Moderna, 2003. ARANHA, Maria e MARTINS, Maria Helena P. Filosofando; Introdução à Filosofia 2ª Ed. São Paulo, Moderna, 1993. COLTRIM, Gilberto. Fundamentos de Filosofia/Gilberto Coltrim, Mirna Fernandes, 1ª Ed. – São Paulo:Saraiva, 2010. CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 2002. FERRY, Luc. Aprender a viver, filosofia para os novos tempos. 2006. GHEDIN, Evandro. Ensino de Filosofia no Ensino Médio. São Paulo: Cortez, 2008. Complementar MARCONDES, Danilo. Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 2.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.	
ELABORADO POR: Professor: Maria Auxiliadora Araújo	



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS**

Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais

Ano:2014

Curso: Técnico de Nível Médio em Mecânica

Forma de oferta: Integrada

Disciplina: Sociologia
Série: 2ª

Carga Horária Anual: 40h
Carga Horária Semanal: 01 h

I- OBJETIVOS

- Participar do processo de construção do saber sociológico;
- Compreender as relações interpessoais cotidianas nas diversidades étnicas, sociais e culturais no contexto globalizado;
- Compreender a diferença como uma prerrogativa humana, de modo a preservar o direito à diversidade;
- Desenvolver atitudes críticas frente à sociedade de consumo e aos meios de comunicação de massa;
- Analisar de modo crítico os principais problemas de ordem social presentes na sociedade brasileira e suas diferentes formas de manifestação;
- Valorizar o exercício da cidadania na reciprocidade de direitos e deveres entre o cidadão e o poder público;
- Avaliar as transformações no mundo do trabalho diante do contexto de flexibilização das relações de produção.

II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Clássicos da Sociologia: Uma breve introdução.
 - Emile Durkheim. (O Sistema Funcionalista).
 - Karl Marx (O Materialismo Histórico-dialético)
 - Max Weber (A Sociologia Compreensiva-Interpretativa).
- Significados de Cultura.
- Definição de Cultura.
- Os principais elementos da Cultura.
- A distinção entre cultura material e imaterial.
- O processo de transmissão de conhecimentos e valores manifestos na cultura
- O processo de marginalização nas sociedades modernas
 - A aculturação e contracultura
 - Identidade e Diversidade Cultural.
 - As diferenças culturais
 - A Diversidade cultural
 - A necessidade de ultrapassar a discriminação e o preconceito para harmonizar a convivência social.
 - Conceito de identidade cultural a partir dos aspectos material e não material da cultura.
 - A diversidade cultural do povo brasileiro como processo histórico.
 - Surgimento e organização do Estado.
 - A origem do Estado e do governo.
 - As funções do Estado.
 - A organização do Estado.



Os tipos de Estado.

Os aparelhos de controle social do Estado.

O Poder e as Instituições Políticas.

Conceituar Poder.

O Poder legítimo e ilegítimo.

As várias Instituições Políticas.

Os processos Político – partidário brasileiro.

Democracia e Cidadania.

As teorias da democracia.

Os diversos modelos de democracia.

Democracia e cidadania.

Os Movimentos Sociais.

Conceito de Movimento social.

O desenvolvimento histórico dos movimentos sociais.

Características dos novos movimentos sociais.

Os movimentos sociais e cidadania.

III – BIBLIOGRAFIA

Básica

BOMENY, Helena; FREIRE-MEDEIROS, Bianca. (Orgs) Tempos Modernos, Tempos de Sociologia. São Paulo: Ed do Brasil, 2010 – Col Aprender Sociologia.

BRYM, Robert, et al. Sociologia: sua bússola para um novo mundo. 1ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

COMPARATO, Bruno Konder. Sociologia Geral. 1ª ed. São Paulo: Escala Educacional, 2010.

MEDEIROS, Bianca Freire. BOMENY, Helena. Tempos modernos, tempos de Sociologia. Rio de Janeiro: Ed. Do Brasil, 2010.

MORAES, Amaury César (Coord.). Sociologia: Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. (Coleção Explorando o Ensino; v. 15).

Complementar

OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Introdução à Sociologia. São Paulo: Ática, 2010.

TOMAZI, Nelson Dácio. Sociologia para o Ensino Médio. São Paulo: Saraiva, 2007.

ELABORADO POR:

Professores: MSc. Bruno Avelino Leal e MSc. Elder Monteiro de Araújo



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS	
Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais	Ano: 2014
Curso: Técnico de Nível Médio em Mecânica	Forma de oferta: Integrada
Disciplina: Materiais de Construção Mecânica Série: 2ª	Carga Horária Anual: 80h Carga Horária Semanal: 02 h
I- OBJETIVOS Avaliar as características e propriedades dos materiais nos projetos de produção mecânica; Identificar os materiais de construção mecânica.	
II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO Classificação e características dos materiais empregados nos processos de manufatura; Ligações químicas; Estruturas metálicas, cerâmicas e poliméricas (compósitos); Imperfeições em sólidos; Propriedades e comportamento mecânico dos metais; Mecanismos de aumento de resistência; Falha e fratura; Diagrama de fases; O sistema Ferro-carbono; Aços para construção mecânica; Ferros fundidos; Transformação de fases em metais; Tratamentos térmicos e termoquímicos das ligas Fe – C Diagramas de transformação; Ligas metálicas não ferrosas;	
III – BIBLIOGRAFIA	
Básica CHIAVERINE, V. Tecnologia Mecânica; CHIAVERINE, V. Aços e Ferro Fundido; COUPAERT, H. Metalografia dos Produtos Siderúrgicos. CALLISTER, William D. Ciência e Engenharia dos Materiais – Uma Introdução.	
Complementar VAN VLACK, Lawrence H. Princípios de Ciência dos Materiais.	
ELABORADO POR: Professor: Gutemberg da Silva Arruda	



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS	
Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais	Ano: 2014
Curso: Técnico de Nível Médio em Mecânica	Forma: Integrada
Disciplina: Desenho Auxiliado por Computador Série: 2ª	Carga Horária Anual: 80h Carga Horária Semanal: 02 h
I- OBJETIVOS Correlacionar e empregar as técnicas exigidas pelo software (auto cad) na elaboração de desenhos técnico mecânico aplicando os recursos e comandos disponíveis no auto cad. Executar desenhos técnicos usando software gráfico – AutoCAD; Desenhar perspectivas e projeções ortogonais em vista e em corte; Executar desenhos de processos mecânicos, legendas, carimbos, lay-outs e diagramas; Analisar e executar desenhos técnicos conforme as normas técnicas.	
II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO Conceitos do auto CAD; Primeiros contatos: carregando o programa; Uso da tela gráfica; Manipulação das ferramentas através do menu pull down, barras de ferramentas e entrada de comando através da região de informação; Manipulação de desenhos; Coordenadas do sistema UCS, WCS; Comandos de desenhos, de modificação, de edição e de precisão; Perspectiva isométrica; Utilização da biblioteca de símbolos (Blocos); Propriedades dos objetos; Corte utilizando o CAD; Dimensionamento; Aplicação de texto e de tolerâncias dimensional e geométrica; Cotagem: estilo de cotas edição de cotas; Lay out final do desenho e escala; Model space e paper space; Plotagem de desenhos; II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO – 2D Iniciando um desenho planta baixa – comando NEW; Conhecendo as janelas, linhas de comando do auto CAD; Ampliando uma área do desenho- comando zoom; Deslocando a área do desenho – comando PAN;	



Salvando o desenho – comando FILE SAVE AS;
Criação de camadas – comando LAYER;
Criando espessuras de linhas na planta baixa;
Configurando as unidades do desenho- comando UNITS;
Configurando o auto CAD – comando OPTIONS;
Utilização dos principais comandos LINE, CIRCLE, OFF SET, COPY, ORTHO, OSNAP.
Utilizando comando Make Block- inserindo o desenho, inserindo os arquivos da biblioteca no desenho plano, inserindo Hatchura e aplicação de texto no desenho.
Criando planta baixa, corte, fachada, fachada lateral, planta baixa de cobertura.
Criando planta de situação e planta de locação.
Dimensionamento de cotas - estilo de cotas edição de cotas;
Conhecendo o esquema geral das instalações hidrosanitário e de instalações elétricas telefônica.
Layout do desenho e escala.
Configuração de impressora / acessando o espaço do papel;
Model space e paper space
Ativando os modos de capturar de pontos Comando OSNAP
Cortando os Objetos- Comando TRIM.
Criando uma Viewport – Comando MVIEW.
Aplicação de Filetes – Comando Filete.
Atualização de dados do Carimbo da Planta Baixa DDEDIT
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO – 3D
Conhecendo as ferramentas básicas do Auto Cad 3D.
Visitas isométricas;
Plotagem:
Comandos (Union, subtract, estrude, etc)
Configurado a ferramenta de Comando Solid Editing e Modeling.
UCS II
Revisão do AUTO CAD 3D

III – BIBLIOGRAFIA

Básica

BALDAM, R., COSTA, L. AutoCAD 2010 – Utilizando totalmente. Érica, 2010.

MATSUMOTO, E. Y. Autocad 2000 – Fundamentos Básicos. Érica Editora, 2000.

CRUZ, M. D. Autodesk Inventor 2010 – Prototipagem digital – Versões suite e profissional. Érica, 2010.

OMURA, George. Introdução ao AutoCAD 2008 - guia autorizado; Alta Books; 2008.

Complementar

MATSUMOTO, Élia Yathie. AutoCAD 2006 - fundamentos - 2D & 3D; Ed. Érica.

MATSUMOTO, E. Y. Autocad 2005 – Guia Prático 2D & 3D. Érica Editora; 2005.

ELABORADO POR:

Professor: Antonio Aurélio Santos



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS**

Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais	Ano: 2014
Curso: Técnico de Nível Médio em Mecânica	Forma: Integrada
Disciplina: Processos de Fabricação Mecânica Série: 2ª	Carga Horária Anual: 40h Carga Horária Semanal: 01 h

I- OBJETIVOS

Conhecer os processos básicos de fabricação mecânica com metais por moldagem e deformações plásticas.

II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

INTRODUÇÃO A DISCIPLINA – Generalidades – As primeiras Ferramentas/Metais/As primeiros ferramentas.

PROCESSOS DE FUNDIÇÃO:

Descrição do processo.

Vantagens e desvantagens do processo.

Fluxo do processo.

Características e defeitos dos produtos fundidos.

Fundição em moldes de areia e em moldes metálicos.

Resistência do molde e Métodos de vazamento.

Fundição de precisão; Fundição por moldagem em cera pedida; Vantagens e desvantagens do processo.

Fundição sob pressão – Máquina de fundição sob pressão – Vantagens e desvantagens do processo.

Fundição automática.

CONFORMAÇÃO MECÂNICA – PROCESSO DE LAMINAÇÃO:

Laminação a quente e laminação a frio.

A máquina de laminar/laminadores.

Características e defeitos dos produtos laminados.

CONFORMAÇÃO MECÂNICA – PROCESSO DE EXTRUSÃO:

Descrição do processo, Etapas do processo, Tipos de processo de extrusão

Defeitos da extrusão

CONFORMAÇÃO MECÂNICA – PROCESSO DE TREFILAÇÃO:

Descrição do processo, Etapas do processo.

Características e defeitos dos produtos trefilados.

FORJAMENTO:

Descrição do processo, Processos: Martelamento e prensagem.

Matrizes.

Defeitos dos produtos forjados.

ESTAMPAGEM:

Operações básicas: Corte, dobramento e estampagem profunda (repuxo).

Equipamentos utilizados.

CONFORMAÇÃO MECÂNICA AUTOMATIZADA:



CORTES:

Com jato de água;

Com laser;

Oxicorte;

Corte plasma;

III – BIBLIOGRAFIA

Básica

CHIAVERINI, Vicente. Tecnologia Mecânica vol-II. Ed. McGraw-Hill. Rio de Janeiro: 2006.

PROVENSA, Francisco. Tecnologia mecânica, Ed. Protec, 2008.

PROVENSA, Francisco. Estampagem, vol. 1,2 e 3. Ed. Protec, 2006.

Complementar

ARAUJO, Luiz Antonio de. Siderurgia. Edt. FTD S.A, RJ: 2008.

ELABORADO POR:

Professor: Gutemberg da Silva Arruda



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS	
Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais	Ano: 2014
Curso: Técnico de Nível Médio em Mecânica	Forma: Integrada
Disciplina: Elementos Orgânicos de Máquinas Série: 2ª	Carga Horária Anual: 40h Carga Horária Semanal: 01 h
I- OBJETIVOS Conhecer as características dos diversos elementos de máquinas; Localizar o funcionamento e comportamento dos componentes de ligações, visando manutenção e especificações dos mesmos. Dimensionar sistemas de transmissão por correias, correntes e engrenagens mais usuais; Identificar os diversos tipos de transmissão de potência; Calcular as quantidades mecânicas, relacionados-as com os sistemas de transmissão; Relacionar os tipos de esforços usados no dimensionamento de estrias, chavetas e parafusos;	
II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO 1 - ELEMENTOS DE FIXAÇÃO: Rebites: Tipos e especificação; Rebites: Processos de rebitagem; Ferramentas; Pinos, cupilhas e cavilhas; Parafusos. Roscas: Sentido de direção da rosca; Nomenclatura da rosca; Tabelas; Parafusos: Nomenclatura; Tipos de parafuso; Aplicações; Cálculos de roscas; Porcas: Tipos; Materiais de Fabricação; Arruelas: Tipos; Utilização; Anéis elásticos: Material de fabricação e forma; Ferramentas adequadas para a montagem; Chavetas: Classificação; Tolerâncias. ELEMENTOS DE APOIO: Buchas: Classificação Guias: Tipos, classificação; Régua de ajuste; Material de fabricação; Lubrificação. Mancais: Mancais de rolamento; Mancais de deslizamento; Tipos e seleção. Rolamentos: Tipos; Defeitos comuns; Desgaste; Fadiga; Falhas mecânicas. Rolamento: Manutenção; Representações dos rolamentos nos desenhos técnicos. ELEMENTOS ELÁSTICOS: Molas: Molas helicoidais; Mola cônica seção circular; Mola cônica de seção retangular; Molas planas; Feixe de molas concêntricas e coplanares; Representação de molas em desenho técnico. Molas: Material de fabricação; Aplicação. CORREIAS. CORRENTES.	



ENGRENAGENS.

III – BIBLIOGRAFIA

Básica

CARVALHO, J.R. Órgãos de máquinas – dimensionamento. ED. LTC, 1984.

Elementos de Máquinas – Melconian Sarkis – Editora Atlas, São Paulo: 2000.

MELCONIAN, Sarkis. Mecânica técnica e res. dos materiais. Ed. Érica, 1993.

MELCONIAN, Sarkis. Elementos de Máquinas. Ed. Érica, 1994.

MOVNIN, M.S. Fundamentos de Mecânica Técnica. Ed. Mir, 1985.

Complementar

Telecurso 2000. Elementos de Máquinas. Vol. I e II, 1996.

NIEMAMM, G.- Elementos de Máquinas, Vol. I, II, III.

ELABORADO POR:

Professor: Cristovão Américo Castro



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS	
Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais	Ano: 2014
Curso: Técnico de Nível Médio em Mecânica	Forma: Integrada
Disciplina: Processos de Usinagem Série: 2ª	Carga Horária Anual: 80h Carga Horária Semanal: 02 h
I- OBJETIVOS Conhecer as características e aplicações dos processos de fabricação por usinagem e da teoria de usinagem; Conhecer e aplicar os fundamentos da teoria de conformação mecânica Conhecer os processos e técnicas de soldagem empregados na fabricação industrial, bem como sua influência na qualidade das uniões. Compreender o processo de fundição; Avaliar a influência dos processos no meio ambiente. Correlacionar as características dos equipamentos, máquinas e instalações com suas aplicações; Compreender e aplicar os processos de usinagem para a confecção de peças em metais ferrosos e não ferroso e em material polimérico Conhecer e utilizar as máquinas, equipamentos e ferramentas de usinagem; Delinear a fabricação de peças; Confeccionar peças escalonadas Compreender os conceitos e características das máquinas CNC; Programar e operar nas máquinas CNC;	
II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO USINAGEM CONVENCIONAL: Conceitos e definições; Formação do Cavaco; Influência da Máquina; Influência da ferramenta e do fluido de corte; Influência da peça e materiais; Influência do avanço e profundidade de corte; Influência da rotação e velocidade de corte. Ferramentas de Corte Tipos Características Aplicações Ferramentas de Corte para vários Processos de Usinagem: Usinagem: Serramento, furação, torneamento, aplainamento e frisagem. erramentas de corte para vários processos de usinagem; Parâmetros de corte; O cavaco; Agentes de melhoria da usinagem Equipamentos. Ferramentas de Usinagem de uso em Bancadas: Limas; Serra manual; Machos e cossinetes. Esmerilhadora: Nomenclatura; Tipos de rebolos; Afiação de ferramentas; Normas de Segurança no Trabalho. Furadeira de Coluna: Nomenclatura; Cálculo do número de Rotações por minuto (RPM); Ferramentas de corte (brocas); Normas de Segurança no Trabalho; Atividade Prática.	



Plaina Limadora: Nomenclatura; Cálculo do número de Golpes por Minuto (GPM); Ferramentas de corte; Normas de Segurança no Trabalho; Atividade Prática.
Torno Mecânico: Nomenclatura; Cálculo do Número de Rotações por Minuto (RPM); Ferramentas de Corte. Acessórios; Operações de torneamento; Normas de Segurança no trabalho; Atividade Prática.
Fresadora Universal: Nomenclatura; Cálculo do Número de Rotações por Minuto (RPM); Ferramentas de Corte; Sistema de Divisão com Cabeçote Divisor; Normas de Segurança no Trabalho; Atividade Prática.
MÁQUINA FERRAMENTA CNC

Histórico;

Vantagens do CNC;

Eixo de avanço:

Acionamento dos eixos;

Árvore principal;

Meios de fixação;

Dispositivos de trocas de ferramentas;

COMANDOS CNC

Tipos de comandos;

Painel de Comando;

Elementos Operacionais para as Funções da Máquina;

Elementos Operacionais para a Programação;

SISTEMAS DE COORDENADAS

Sistemas de coordenadas com 2 eixos;

Ponto Zero da máquina;

Interpolação Linear e Circular;

Compensação do raio de corte;

Coordenadas Absolutas e Coordenadas Incrementais;

ROGRAMAÇÃO CNC

Funções de posicionamento;

Funções Preparatórias;

Funções Auxiliares;

Utilização do manual de programação e operação de máquinas CNC;

Elaboração de programa CNC;

Inserir programa em máquina CNC;

Operação de máquina CNC;

III – BIBLIOGRAFIA

Básica

CHIAVERINI, V. Tecnologia Mecânica. Vol. 1,2,3. São Paulo. 1986

CHIAVERINI, V. - Estrutura e Propriedades: Processo de Fabricação - São Paulo, Associação Brasileira de Metais, 1977.

Traubomatic Indústrias e Comércio Ltda, COMANDO NUMÉRICO COMPUTADORIZADO. Editora Pedagógica e Universitária, São Paulo: 2002.

Manual de Programação e Operação de Máquina CNC

Manual de Ferramentas de Metal Duro.

Complementar

TELECURSO 2000. Mecânica. Rio de Janeiro. Editora Globo. 2000.

WAINER- Wainer, E.; Brandi, S. D. & Mello, F. D. - Soldagem Processos e Metalurgia - São Paulo, Edgard Bluter Ltda, 1992.

ELABORADO POR:

Professores: Carlos Alberto de Oliveira



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS	
Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais	Ano: 2014
Curso: Técnico de Nível Médio em Mecânica	Forma: Integrada
Disciplina: Processo de Soldagem Série: 2ª	Carga Horária Anual: 80h Carga Horária Semanal: 02 h
I- OBJETIVOS Conhecer os principais processos de soldagem e suas aplicações; Conhecer os equipamentos, acessórios e insumos.	
II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO INTRODUÇÃO À SOLDAGEM. Histórico da soldagem; Ligações metálicas; Comparação com outros processos de fabricação; Definição de soldagem; PROCESSOS DE SOLDAGEM. Descrição do processo, Soldabilidade, Metalurgia da solda, Segurança: Riscos das operações. Soldagem e corte a gás Fundamentos, Equipamentos, Consumíveis; Descrição do processo, Os fluxos e os metais de adição, Etapas e técnicas da soldagem a gás, Como evitar acidentes – Cuidados. Soldagem c/ Eletrodo Revestido; Fundamentos, Equipamentos, Consumíveis; Descrição do processo, Fontes de energia para soldagem, Soldagem ao arco elétrico com eletrodos revestidos, Equipamentos, Etapas do processo, Soldagem ao arco submerso: Descrição e etapas do processo, Equipamento necessário, Eletrodos e fluxos de soldagem. Processo MIG/MAG. Fundamentos, Equipamentos, Consumíveis. Processo TIG. Fundamentos, Equipamentos, Consumíveis; DEFEITOS NA SOLDA; SIMBOLOGIA DA SOLDAGEM; ROBÔS NA SOLDAGEM.	
III – BIBLIOGRAFIA	
Básica QUITES, Almir Monteiro. Introdução à soldagem a arco voltaico. Florianópolis: Soldasoft. 2002; QUITES, Almir Monteiro. Metalurgia na soldagem dos aços. Florianópolis: Soldasoft. 2008. QUITES, Almir Monteiro; QUITES, Mirele Porto. Segurança e saúde em soldagem. Florianópolis: Soldasoft. 2006. Complementar WAINER- Wainer, E.; Brandi, S. D. & Mello, F. D. Soldagem Processos e Metalurgia. Edgard Blücher Ltda, São Paul. 1992.	



ELABORADO POR:
Professor: Marcelo Martins Gama

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS**

Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais

Ano: 2014

Curso: Técnico de Nível Médio em Mecânica

Forma: Integrada

Disciplina: Materiais de Construção Mecânica
Série: 2ª

Carga Horária Anual: 80h
Carga Horária Semanal: 02 h

I- OBJETIVOS

Desenvolver habilidade no que se refere à seleção e utilização de materiais na mecânica
Conhecer os fundamentos das ciências e tecnologia de materiais
Reconhecer, classificar, selecionar materiais aplicados a equipamentos e processos no campo da tecnologia com base nos conhecimentos adquiridos sobre estruturas atômicas e propriedades dos mesmos.
Avaliar as características e propriedades dos materiais nos projetos de produção e Identificar os materiais de construção mecânica.

II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Classificação e características dos materiais empregados nos processos de manufatura;
Ligações químicas;
Estruturas metálicas, cerâmicas e poliméricas (compósitos);
Imperfeições em sólidos;
Propriedades e comportamento mecânico dos metais;
Mecanismos de aumento de resistência;
Falha e fratura;
Diagrama de fases;
O sistema Ferro-carbono;
Aços para construção mecânica;
Ferros fundidos;
Transformação de fases em metais;
Tratamentos térmicos e termoquímicos das ligas Fe – C
Diagramas de transformação;
Ligas metálicas não ferrosas;

III – BIBLIOGRAFIA



Básica

CHIAVERINE, V. – Tecnologia Mecânica;

CHIAVERINE, V. – Aços e Ferro Fundido;

COUPAERT, H. – Metalografia dos Produtos Siderúrgicos.

CALLISTER, William D. – Ciência e Engenharia dos Materiais – Uma Introdução.

Complementar

Callister Junior, W.D. Ciência e Engenharia dos Materiais. Rio de Janeiro: LTC, 2002.

Van Vlack, L. H. Princípios de Ciência e Tecnologia dos Materiais. São Paulo: Edgar Blücher, 2007.

ELABORADO POR:

Professor: Gutemberg da Silva Arruda



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS	
Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais	Ano: 2014
Curso: Técnico de Nível Médio em Mecânica	Forma: Integrada
Disciplina: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira Série: 3ª	Carga Horária Anual: 80h Carga Horária Semanal: 02 h
I- OBJETIVOS Aperfeiçoar os conhecimentos lingüísticos e as habilidades de leitura e produção de textos orais e escritos; Desenvolver linguagem técnica para construção de relatórios e documentos em geral; Contribuir para o bom desempenho do público alvo na produção oral e escrita de texto; Utilizar técnicas para obtenção de clareza, coerência e coesão na elaboração de textos; Identificar as características dos documentos oficiais; Recuperar, pelo estudo do texto literário, as formas instituídas de construção do imaginário coletivo, o patrimônio representativo da cultura e as classificações preservadas e divulgadas, no eixo temporal e espacial; Demonstrar o domínio básico da norma culta da língua escrita e falada.; Conhecer os elementos constitutivos de um projeto de pesquisa científica e iniciação ao trabalho de conclusão de curso; Conhecer a contribuição da pesquisa para o desenvolvimento científico e tecnológico; Aprender por meio de pesquisas; Compreender a pesquisa como princípio científico e princípio educativo;	
III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICA METODOLOGIA DO ESTUDO Normas do trabalho científico Projeto Normas Técnicas ABNT ORIENTAÇÃO À PESQUISA E ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS Como fazer pesquisa; aprender por meio de pesquisas Notas introdutórias sobre as formas de organização da produção do conhecimento científico; tipologia de textos e de trabalhos acadêmicos LITERATURA BRASILEIRA Modernismo Brasileiro Pós – Modernismo Literatura Amazonense ESTILÍSTICA Vícios de linguagem SINTAXE Regência Nominal e Verbal Emprego da crase Pontuação PRODUÇÃO TEXTUAL Estrutura da Dissertação	



Coerência, coesão

Redação oficial

Relatório de Estágio

III – BIBLIOGRAFIA

Básica

BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da Língua Portuguesa. 2. ed. ampl. e atualizada pelo Novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

BELTRÃO, Odacir & BELTRÃO, Maria. Correspondência, linguagem e comunicação. São Paulo: Atlas, 2006.

CITELLI, Adilson (Coord.). Aprender e ensinar com textos não escolares. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

DIONÍSIO, A.P.; BEZERRA, M. de S. (Orgs.). Tecendo textos, construindo experiências. Rio de Janeiro: Lucena, 2003.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda M. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.

KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda M. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2009.

KOCH, I. G. V. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2002.

Complementar

MARTINS, Dileta Silveira & ZILBERKNOP, Le S. Português Instrumental. Porto Alegre: Sagra, 1993.

PINHEIRO, Hélder. A poesia na sala de aula. 3. ed. ver. e ampl. Campina Grande: Bagagem, 2007.

PINHEIRO, Hélder; NÓBREGA, Marta (Orgs.). Literatura: da crítica à sala de aula. Campina Grande: Bagagem, 2006.

STALLONI, Yves. Os gêneros literários. Trad. Flávia Nascimento. 2. ed. Rio de Janeiro: DIFEL, 2003.

ELABORADO POR:

Professor: Alzanira Souza



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS**

Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais

Ano: 2014

Curso: Técnico de Nível Médio em Mecânica

Forma: Integrada

Disciplina: Matemática

Série: 3^a

Carga Horária Anual: 80h

Carga Horária Semanal: 02 h

I- OBJETIVOS

Reconstruir os valores significativos do Conhecimento da Geometria Analítica;

Obter a visão correta dos números complexos;

Formular algoritmos que permitam obter resultados futuros e uma visão informatizada dos conteúdos ministrados e utilizá-los na resolução de problemas numéricos;

II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

GEOMETRIA ANALÍTICA

Estudo do Ponto: distância entre dois pontos na reta real, sistema cartesiano ortogonal, distância entre dois pontos no plano, ponto médio de um segmento

Estudo da reta: condição de alinhamento de três pontos, inclinação e coeficiente angular de uma reta, equações da reta, paralelismo e perpendicularismo, interseção de retas, ângulo entre duas retas, distância entre ponto e reta, cálculo da área de um triângulo

Estudo da circunferência: equações, posições relativas entre ponto e circunferência, posições relativas entre reta e circunferência, posições relativas entre duas circunferências

GEOMETRIA ANALÍTICA

Estudo das cônicas:

Parábola: definição, construção, equação

Elipse: definição, elementos, equação, excentricidade

Hipérbole: definição, elementos, equação, excentricidade, acentuas

NÚMEROS COMPLEXOS

Definição, Forma algébrica, Conjugado de um número complexo

Operações com números complexos, Forma trigonométrica de um número complexo

Operações na forma trigonométrica

POLINÔMIOS

Definição, Valor numérico, Igualdade, Polinômio identicamente nulo

Divisão de polinômios, Decomposição de um polinômio em fatores

EQUAÇÕES ALGÉBRICAS

Definição, Raiz (ou zero)

Teorema fundamental da álgebra, Teorema da decomposição

Multiplicidade de uma raiz, Raízes complexas



Relações de Girard, Raízes racionais

NOÇÕES DE INTEGRAL

III – BIBLIOGRAFIA

Básica

DANTE, Luiz Roberto. Matemática. 3ª série. Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2004.

VASCONCELLOS, Maria J. Couto de, et ali. Matemática. 2ª série. Ensino Médio. São Paulo: Editora do Brasil, 2004.

GIOVANNI, J. Ruy, BONJORNO, J. Roberto. Matemática: uma nova abordagem. v. 3: versão progressões. São Paulo: FTD, 2000.

Complementar

PAIVA, Manoel. Matemática. v. 3. São Paulo: Moderna, 1995.

ELABORADO POR:

Professor: Edson Boaes



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS**

Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais	Ano: 2014
Curso: Técnico de Nível Médio em Mecânica	Forma: Integrada
Disciplina: Física Série: 3ª	Carga Horária Anual: 80h Carga Horária Semanal: 02 h
I- OBJETIVOS Fazer uso dos conhecimentos da eletricidade e do magnetismo para explicar o mundo natural. Compreender enunciados que envolvem códigos e símbolos da eletricidade e do magnetismo. Construir e investigar situações-problema, identificando a situação elétrica e magnética a fim de buscar a generalização com outras situações. Articular o conhecimento da eletricidade e do magnetismo com os conhecimentos de outras áreas do saber científico.	
II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ELETRIZAÇÃO E FORÇA ELÉTRICA Eletrização por atrito Princípios da eletrostática Condutores e isolante Eletrização por contato, eletrização por indução Eletroscópios Carga elétrica puntiforme Força entre cargas elétrica puntiforme: Lei de Coulomb CAMPO ELÉTRICO Conceito Campo elétrico de uma carga puntiforme Q fixa Campo elétrico de várias cargas puntiformes fixas Linhas de força Campo elétrico uniforme TRABALHO E POTENCIAL ELÉTRICO Trabalho da força elétrica : no campo uniforme; num campo elétrico qualquer Potencial elétrico: num ponto; na carga puntiforme; em vária carga. Energia potencial elétrica; propriedades; Superfície equipotencial Diferença de potencial entre dois pontos de um campo elétrico uniforme Equilíbrio elétrico de condutores A Terra: potencial elétrico de referência Blindagem eletrostática CORRENTE ELÉTRICA A Corrente elétrica	



Intensidade, sentido e efeitos da corrente elétrica

Circuito elétrico

Medidas da intensidade de corrente elétrica

Energia e potência da corrente elétrica

RESISTORES

Efeito térmico ou efeito Joule

Resistores – Lei de Ohm

Curva características de resistores ôhmicos e não-ôhmicos

Lei de Joule

Resistividade

Tipos usuais de resistores

ASSOCIAÇÃO DE RESISTORES

Resistor equivalente

Associação de resistores em série

Reostatos

Aplicações do Efeito Joule

Associação de resistores em paralelo

Associação mista de resistores

Curto-circuito

GERADORES ELÉTRICO

Gerador. Força eletromotriz

As potências e o rendimento elétrico de um gerador

Equação do gerador. Circuito aberto

Curto-circuito em um gerador

Curva característica de um gerador

Circuito simples. Lei de Pouillet

Associação de geradores

Estudo gráfico da potência lançada por um gerador em um circuito

RECEPTORES ELÉTRICOS

Receptor. Força contra-eletromotriz

As potências e o rendimento elétrico de um receptor

Equação do receptor

Curva característica de um receptor

Gerador reversível

Circuito gerador-receptor e gerador-receptor-resistor

III – BIBLIOGRAFIA



Básica

RAMALHO Jr, Francisco. OS FUNDAMENTOS DA FÍSICA. Vol. 3, São Paulo: Moderna Plus, 2009.

CALÇADA, Caio S. – FÍSICA CLÁSSICA. CINEMÁTICA (Vol. 3) e DINÂMICA e ESTÁTICA (Vol 02), São Paulo: Atual, 1998.

BÔAS, Newton Villas; DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José. Tópicos de Física, Ed. Saraiva, 1ª Ed. 2012.

RAMOS, Luiz Antonio Macedo. Física Experimental ,Vol .03, Ed. Cidepe, 1ª Ed. 2011.

Complementar

ANNA, Blaidi Sant et al. - CONEXÕES COMA FÍSICA. Vol. 3, São Paulo: FTD, 2010.

KAZUHITO, Yamamoto; FUCE, Luiz Felipe. Física para o Ensino Médio, Ed. Saraiva, 1ª Ed. 2010.

HALLIDAY, David, FUNDAMENTOS DA FÍSICA. Vol. 3, Rio de Janeiro, 2008.

ELABORADO POR:

Professor: Fabricio Lima



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS	
Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais	Ano:2014
Curso: Técnico de Nível Médio em Mecânica	Forma: Integrada
Disciplina: Filosofia Série: 3ª	Carga Horária Anual: 40h Carga Horária Semanal: 01 h
I- OBJETIVO Compreender os processos de constituição do estado, da sociedade e do poder; Caracterizar as varias forma de controle construído pelo ser humano ao longo do desenvolvimento das sociedades.	
II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO COMO NOS RELACIONAMOS; Poder e Política; Estado, Sociedade e Poder; A sociedade de controle.	
III – BIBLIOGRAFIA	
Básica ARANHA, Maria e MARTINS, Maria Helena P. Filosofando; Introdução à Filosofia 2ª Ed. São Paulo, Moderna, 2007. COLTRIM, Gilberto. Fundamentos de Filosofia/Gilberto Coltrim, Mirna Fernandes, 1ª ed. São Paulo: Saraiiva, 2010. CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 2002.	
Complementar FERRY, Luc. Aprender a viver, filosofia para os novos tempos. 2006.	
ELABORADO POR: Professor: Maria Auxiliadora Araújo	



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS**

Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais	Ano: 2015
Curso: Técnico de Nível Médio Integrado em Mecânica	Forma de oferta: Integrada
Disciplina: Sociologia Série: 3ª	Carga Horária Anual: 40h Carga Horária Semanal: 01 h

I- OBJETIVO

Participar do processo de construção do saber sociológico;
Compreender as relações interpessoais cotidianas nas diversidades étnicas, sociais e culturais no contexto globalizado;
Compreender a diferença como uma prerrogativa humana, de modo a preservar o direito à diversidade;
Desenvolver atitudes críticas frente à sociedade de consumo e aos meios de comunicação de massa;
Analisar de modo crítico os principais problemas de ordem social presentes na sociedade brasileira e suas diferentes formas de manifestação;
Valorizar o exercício da cidadania na reciprocidade de direitos e deveres entre o cidadão e o poder público;
Avaliar as transformações no mundo do trabalho diante do contexto de flexibilização das relações de produção.

II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Teorias Socioeconômicas.

O sistema capitalista.

O sistema socialista.

A sociedade social democrática.

Estratificação Social.

O conceito de estratificação social.

A origem da estratificação social.

Os principais tipos de estratificação social.

Globalização e Trabalho.

Impacto do desenvolvimento científico-tecnológico sobre a sociedade moderna.

A produção e consumo de supérfluos, como uma tendência na busca de novos mercados.

As principais tendências da política internacional.

A construção de uma cidadania ativa frente à competitividade do mercado.

Aspectos da economia neoliberal.

Causas do subdesenvolvimento.

Temas Contemporâneos no Brasil.

Os principais paradoxos contemporâneos.

A relação entre globalização e diversidade cultural.

Desenvolvimento econômico e preservação ambiental.

Meios de comunicação de massa e comportamento social.

Movimentos sociais.



Violência.

Juventude

Religião.

Temas Contemporâneos no Mundo.

Os principais desafios a serem enfrentados no mundo contemporâneo ecologia,

Economia sustentável,

Aquecimento global,

Fontes alternativas de energia,

Lixo eletrônico.

uso da informática e da rede de comunicação nos dias atuais

III – BIBLIOGRAFIA

Basica

BOMENY, Helena; FREIRE-MEDEIROS, Bianca. (Orgs) Tempos Modernos, Tempos de Sociologia. São Paulo: Ed do Brasil, 2010 – Col Aprender Sociologia.

BRYM, Robert, et al. Sociologia: sua bússola para um novo mundo. 1ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

COMPARATO, Bruno Konder. Sociologia Geral. 1ª ed. São Paulo: Escala Educacional, 2010.

DIAS, Reinaldo. *Introdução à Sociologia*. 2 ed. São Paulo: Pearson, 2010.

Complementar

TOMAZI, Nelson Dacio. Sociologia para o Ensino Médio. 1ª ed. 5ª reimpressão. São Paulo: Atual, 2007.

ELABORADO POR:

Professores: MSc. Bruno Avelino Leal e MSc. Elder Monteiro de Araújo



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS	
Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais	Ano: 2014
Curso: Técnico de Nível Médio em Mecânica	Forma: Integrada
Disciplina: Resistência dos Materiais Série: 3ª	Carga Horária Anual: 80h Carga Horária Semanal: 02 h
I- OBJETIVOS Conhecer os fundamentos básicos das estruturas mecânicas; Conhecer o comportamento das estruturas mecânicas obtendo dados relativos às deformações e esforços internos de todos os seus pontos quando submetidos a ações externas; Resolver problemas de dimensionamento e verificação da segurança de peças estruturais e de estruturas simples	
II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PROPRIEDADES FÍSICAS E PROPRIEDADES MECANICAS ESTÁTICA DAS ESTRUTUTAS Estruturas e vínculos estruturais: Equações de equilíbrio da mecânica: classificação dos elementos estruturais: ligações, reação de apoio e tipo de carregamento ; estruturas isostáticas. TEORIA DA ELESTICIDADE Tensão – conceituação física e modelo matemático; Tensão – normal e deformações; Tração e compressão simples; Diagrama Tensão – deformação; Tensão críticas e admissíveis; coeficientes de segurança. Módulo de Elasticidade (rigidez) Dimensionamento de elementos estruturais. EQUILIBRIO DE FORÇA E MOVIMENTO Resultante de forças; Resultante de movimentos; Equações fundamentais da estática; Força axial ou Normal F; Ligação ou nó - Tração e compressão a partir do nó; Decomposição de forças; Treliças planas; Exercícios CARGAS DISTRIBUIDAS Introdução, Linha de ação da resultante; Exercício CISALHAMENTO PURO Definição, Tensão de cisalhamento (t), Pressão de contato Ligações soldadas ,Chavetas;	



Exercícios

FORÇA CORTANTE E MOMENTO FLETOR

Convecção de sinais, Força Cortante, Momento fletor

Exercício

MOMENTO DE INÉRCIA (J)

Raio de giração (i), Modulo de resistência (w)

Exercício

FLEXÃO

Introdução, Flexão Pura, Flexão simples – Força de flexão

TORÇÃO

Introdução, Momento tursor ou torque, Potência (P)

Exercício

FLAMBAGEM

Introdução

Cargas Críticas, Comprimento Livre de Flambagem, Índice de esbeltez;

Tensão Crítica, Normas;

Exercícios.

III – BIBLIOGRAFIA

Básica

BEER, F. P.; JOHNSTON JR, E. R., Resistência dos materiais, Ed. Makron Books, São Paulo, 1996.

MELCONIA, Sarkis. Mecânica Técnica e Resistência dos Materiais. 13ª ed. Érica Ltda. São Paulo: 2006.

NASH, Willian Arthur. Resistência dos Materiais, Editora Mc Graw-Hill do Brasil Ltda. São Paulo:
Traduzido por Jaime Ferreira da Silva.

Complementar

FAIRES, Virgial Moring. Elementos Orgânicos de Máquinas – Traduzido por Humberto César Tavares
Gonçalves. 2 ed. Rio de Janeiro. Livros Técnicos e Científicos, 1979.

ELABORADO POR:

Professor: Gutemberg da Silva Arruda



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS	
Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais	Ano: 2014
Curso: Técnico de Nível Médio em Mecânica	Forma: Integrada
Disciplina: Eletricidade Básica Série: 3ª	Carga Horária Anual: 80h Carga Horária Semanal: 02 h
I- OBJETIVOS Conhecer e identificar os elementos de circuitos e seus comportamentos quando energizados. Compreender e aplicar as Normas de utilização do Sistema Internacional de Unidades para eletricidade; Conhecerr e utilizar circuitos elétricos simples; Compreender os principais conceitos elétricos; Medir algumas grandezas elétricas utilizando os principais instrumentos de medidas; Compreender comandos elétricos; Executar alguns comandos elétricos usados para ligação dos principais motores industriais.	
II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO Grandezas elétricas; Instrumentos de medidas; Elementos componentes de uma instalação elétrica; instalações elétricas (a nível de revisão); Circuitos elétricos simples; Potência e trabalho elétrico; Corrente Alternada; Fasores e circuitos puros; Circuitos reativos mistos em série; Triângulo de potências. Prática Laboratorial: Instrumentos de medidas: voltímetro; amperímetro, wattímetro, multímetro – analógico e digital; Elementos componentes de uma instalação elétrica: condutores, fusíveis, quadros elétricos, interruptores, disjuntores, tomadas, lâmpadas em geral, contactoras, relés térmicos, motores elétricos, transformadores; Intalações elétricas: instalações de lâmpadas e tomadas, instalações de motores monofásicos e trifásicos.	
III – BIBLIOGRAFIA	
Básica AIUB, J. E.; FILONI, E. Eletrônica - Eletricidade - Corrente Contínua. São Paulo: Erica, 2003. CRUZ, E. Eletricidade Aplicada em Corrente Contínua - Teoria e Exercícios. 2 ed. São Paulo: Erica, 2009. FILHO, M. T. S. Fundamentos de Eletricidade. São Paulo: LTC, Grupo Gen, 2007. GUSSOW, M. Eletricidade Básica. 2 ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 1997. LIMA, J.; WIRTH, A. Eletricidade e Eletrônica Básica. Rio de Janeiro: Alta Books, 2009.	
Complementar Say, M.G. Eletricidade Geral - Eletrotécnica. 13 Ed. São Paulo: Hemus, 2004. WOLSKY, B. Eletricidade Básica. Módulo 1 - Curso Técnico em Eletrotécnica. Curitiba: Base Editora, 2007.	
ELABORADO POR: Professor: Marisol Elias de Barros Plácido	



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS	
Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais	Ano: 2014
Curso: Técnico de Nível Médio em Mecânica	Forma: Integrada
Disciplina: Máquinas Térmicas Série: 3ª	Carga Horária Anual: 80h Carga Horária Semanal: 02 h
I- OBJETIVOS OBJETIVOS: Compreender e analisar o funcionamento de sistemas termodinâmicos aplicados em refrigeração e climatização com base nas suas leis e princípios que os legitimam. Compreender os princípios básicos da termodinâmica; Compreender como funcionam os ciclos termodinâmicos básicos; Identificar os três modos de propagação de calor; Compreender o princípio de funcionamento dos geradores de vapor aquotubulares e flamotubulares; Relacionar os principais componentes e acessórios de um gerador de vapor; Entender o ciclo básico de refrigeração; Identificar os tipos de condensadores, evaporadores, compressores e sistemas de expansão; Conhecer os principais parâmetros psicrométricos e uma carta psicrométrica; Dimensionar carga térmica pelo método simplificado; Detectar e reparar defeitos em aparelhos de refrigeração do tipo doméstico;	
II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO Termodinâmica: - conceitos básicos - lei zero da termodinâmica - primeira e segunda leis da termodinâmica Ciclos termodinâmicos: ciclo de Carnot, ciclo de Rankine, ciclo de Rankine com reaquecimento; Transmissão de calor: condução, convecção e radiação e suas leis básicas; Geradores de vapor: conceito, princípio de funcionamento, classificação, principais componentes; histórico, causas e conseqüências das explosões; informações básicas a respeito da norma regulamentadora 13 (NR 13); Motor Otto – Tipos, aplicações, componentes, funcionamento; Motor Diesel – Tipos, aplicações, componentes, funcionamento; CALOR e FRIO; Propagação do Calor: Condução, Convecção, Irradiação, Medição do Calor, Quantidade de Calor Formas de Calor: específico, sensível, latente (de evaporação, condensação e solidificação) e calor total; Unidades de Calor: Caloria (cal), British Thermal Unit (BTU) Intensidade de Calor; Temperatura - graus Celsius (°C), Fahrenheit (°F), Kelvin (°K); Termômetro, Escalas Termométricas; Zero Absoluto, Ponto de Ebulição, Temperatura de Saturação; REFRIGERAÇÃO Objetivos da refrigeração: Ciclo básico de um sistema de refrigeração: Trabalho de compressão adiabática no compressor; Trabalho de resfriamento isobárico no condensador;	



Trabalho de expansão adiabática na válvula de expansão ou tubo capilar;
Trabalho de superaquecimento isobárico no evaporador;
ESTADOS FÍSICOS DO REFRIGERANTE NO SISTEMA DE REFRIGERAÇÃO:
Vapor saturado, líquido sub-resfriado, vapor úmido, líquido saturado, vapor superaquecido, pressão crítica;
PRESSÃO
Pressão (atmosférica, manométrica e absoluta) e Vácuo (Perfeito e Parcial);
CONDICIONADOR DE AR
Ar condicionado;
Climatização, necessidade de climatização, objetivos da climatização;
Ciclo do ar condicionado;
Aplicação do ar condicionado.

III – BIBLIOGRAFIA

Básica

Gordon, J., Van Wyllen, Sonntag, R. Fundamentos da termodinâmica clássica. Trad. da 3ª edição americana. São Paulo: Edgard Blücher, 1985.
Frank Kreith. Princípios da transmissão de calor. Ed. Edgard Blucher Ltda. 1977. 550p.
Luiz Carlos Martinelli Jr. Noções sobre geradores de vapor. UNIJUI, Campus Panambi;
Carlos Roberto Altafini. Apostila sobre caldeiras. Universidade de Caxias do Sul
Francisco Guedes Vilar. Treinamento de segurança para operadores de caldeiras. FIERN;
Ingvar Nandrup e Mário S. de Novaes. Operação de caldeiras de vapor. Manuais CNI.
Luiz Carlos Martinelli Jr. Refrigeração. UNIJUI - UERGS, Campus Panambi.
Manual Prático de Refrigeração – Joaquim Marques Portásio – Gráfica Editora Aurora Ltda.
Manual de Refrigeração e Ar Condicionado – S.M.Elonka & Q.M.Minich – Editora Mc Graw-Hill.
Estudos Técnicos e Economia de Energia em Refrigeração – Luis Augusto Barbosa Cortez – Ed. Universidade do Amazonas-1998.

Complementar

Refrigeração Industrial – W.F. Stoekler / J.M. Jabardo – Editora Edgard Blucher – 1998.
Refrigeração Ênio Cruz da Costa - Editora Edgard Blucher – 3ª Edição 1982.
Tecnologia do Condicionamento de Ar – Eitaro Yamane e Heizo Saito - Editora Edgard Blucher – 1986.

ELABORADO POR:

Professor: Raimundo Mesquita Barros



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS	
Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais	Ano: 2014
Curso: Técnico de Nível Médio em Mecânica	Forma: Integrada
Disciplina: Organização Industrial Série: 3ª	Carga Horária Anual: 80h Carga Horária Semanal: 02 h
I- OBJETIVOS Conhecer e aplicar conhecimentos da Organização Industrial quanto à elaboração de Planos de Produção, balanceamento de linhas, questão do Meio Ambiente, Higiene e Segurança do Trabalho e Gestão e ferramentas da qualidade. Elaborar Planos de Produção; Realizar o balanceamento de linhas de produção; Utilizar ferramentas da qualidade para melhorar a produtividade. Compreender a importância do conhecimento da legislação e normas que regem a HST; Compreender que a HST tem relação direta com a integridade física e qualidade de vida do cidadão e o do ecossistema; Conhecer técnicas modernas de segurança do trabalho, visando promover a proteção do trabalhador no local de trabalho; Desenvolver atividades de segurança do trabalho voltadas para a prevenção de acidentes, a prevenção de incêndios e a promoção da saúde; Compreender o processo de gestão e sua importância para as organizações.	
II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PROGRAMAÇÃO DE PRODUÇÃO: Ambientes e sistemas de produção; Modelos de planejamento agregados a produção; Balanceamento de linha; Plano de produção; Plano mestre de produção. Sistemas de Planejamento: M.R.P., Just in Time, Kanban HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO Higiene e Medicina no Trabalho - Legislação, normas – Lei N° 6.514 Cap. V, CLT; Conceitos Básicos. Segurança do Trabalho e Saúde NR 23 – Proteção contra incêndio, atos e condições inseguras, cores e sinalizações de segurança. Ergonomia - Legislação e normas Técnicas, simbologias, posturas e local de trabalho, máquinas e equipamentos. Meio Ambiente - Legislação normas e conceitos, NR 9 – PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais), ISO 14.000, Sistemas de Gestão da Qualidade Ferramentas da Qualidade	



Plano de Negócios
Empreendedorismo
Controle Estatístico de Processo e Normas da Qualidade: ISO 9000 e NBR 5426

III – BIBLIOGRAFIA

Básica

ANDRADE, O.B., AMBONI, N. Fundamentos de administração para cursos de gestão. São Paulo: Campus, 2010.
Correia. Herrique L. & Gianesi, Irineu G.N, Just in Time., ed.2. Mc Graw-HillLtda, 1989.
CHIAVENATO, I. Administração nos Novos Tempos. 2. ed. São Paulo: Elsevier, 2009.
MAXIMIANO, A. C. A. Introdução a Administração. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
Sistemas de Gerenciamento Ambiental. ISSO 14.000, Editora IAMAN.
KELLERMAN, F. – Manual de Ergonomia: Estudios para mejorar el rendimiento industrial. Biblioteca Técnica PHILIPS, 1967.
PHILIPPI JUNHO, Arlindo. Saneamento do Meio – São Paulo, FUNDACENTRO.
SAAD, Eduardo Gabriel – Legislação e Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho – FUNDACENTRO, Ministério do Trabalho, São Paulo – 1981.
MACEDO, Rui Bocchino. Segurança, saúde, higiene e medicina do trabalho. Saraiva, 2008.
OLIVEIRA, Mattos, Ubirajara Aluízio. Higiene e segurança do trabalho. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

Complementar

SALOMÃO, S.M., TEIXEIRA, C.J., TEIXEIRA, H.J. Fundamentos de Administração: A busca do essencial. São Paulo: Elsevier, 2009.
TUBINO, Dalvino Ferrari. Manual de Planejamento e Controle da Produção.

ELABORADO POR:

Professor: Rubevan Lins, Deusilene Salazar e Rogério Menezes



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS	
Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais	Ano: 2014
Curso: Técnico de Nível Médio em Mecânica	Forma: Integrada
Disciplina: Metalografia Série: 3ª	Carga Horária Anual: 80h Carga Horária Semanal: 02 h
I- OBJETIVOS Compreender e aplicar as técnicas metalográficas em análises macro e microestruturais de metais ferrosos e não ferrosos. Tipos, aspectos e aplicações do método de caracterização de materiais metálicos utilizando a técnica de microscopia óptica. Verificar o tipo de estrutura e, conseqüentemente, propriedades mecânicas esperadas para um material; Fazer inferências sobre a história de processamento termomecânico ao longo da vida do componente; Averiguar o grau de sanidade interna do material, detectando a existência de inclusões e descontinuidades microestruturais, bem como qualificando-as; Detalhar o processo de falha, sob o ponto de vista microestrutural, buscando-se correspondências com o mecanismo de falha e a microestrutura presente no material na região da falha.	
II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ENSAIO METALGRÁFICO NO CONTROLE DE QUALIDADE O ensaio metalográfico, a macro e a micrografia e as normas utilizadas em metalografia; MACROGRAFIA Extração e seleção da mostra corte, embutimento, lixamento, polimento, ataque; ANÁLISE SEM ATAQUE Inclusões, natureza das inclusões; influência do material, texturas; ANÁLISE COM ATAQUE Diagrama de equilíbrio, tamanho do grão, avaliação do teor de carbono; MICRODUREZA E MICROCONSTITUINTES	
III – BIBLIOGRAFIA Básica COLPAERT, Hu Bertus. Metalografia dos Produtos Siderúrgicos. Ed. Edgard Blucher Ltda. São Paulo: 1998. AZANO, TV Carlos Alberto. A prática Metalográfica. Editora Hemu, São Paulo: 2002. CHIAVERINE, Vicente. Tecnologia Mecânica. Materiais de Construção Mecânica – Vol. III, 2ª Ed. Mc Graw Hill. 1998; Complementar VLACK, Van Lawrence Hall – Princípios de Ciência dos Materiais. 3a Ed. Editora Campos. Rio de Janeiro: 1998; CALLISTER, Williams Jr. Livro Técnico, Rio de Janeiro: 1999.	
ELABORADO POR: Professor: Alberto de Castro Monteiro	



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO AMAZONAS**

Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais	Ano: 2014
Curso: Técnico de Nível Médio em Mecânica	Forma: Integrada
Disciplina: Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos Série: 3ª	Carga Horária Anual: 80h Carga Horária Semanal: 02 h

I- OBJETIVOS

Correlacionar técnicas de representação, elaboração e manutenção de sistemas hidráulicos e pneumáticos no desenvolvimento de projetos de automação industrial.

II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Fundamentos básicos da mecânica dos fluidos

Campo de aplicação

Hidráulica – conceitos sub-divisão pressão princípio de Pascal

Número de Reynoud e regime de escoamento

Vazão, equação da continuidade, lei da conservação de energia par fluidos (equação de Bernoulli)

Fluidos hidráulicos tipos e classificação

Bombas: classificação geral, turbo bombas, principia de funcionamento das bombas centrífugas e de deslocamento positivo, principais componentes das bombas e suas funções.

Princípios físicos da pneumática, uso e emprego da pneumática, características do ar comprimido, preparação do ar comprimido, tratamento do ar comprimido, conjunto lubrefil, distribuição de ar comprimido.

Atuadores lineares e rotativos, Simbologia geral.

Válvulas direcionais: funcionamento e Simbologia

Válvulas reguladoras: funcionamento e Simbologia

Válvulas de pressão: funcionamento e Simbologia

Válvulas combinadas: funcionamento e Simbologia

Esquemas pneumáticos pelo método, intuitivo, cascata e passo a passo

Eletropneumatica vantagem e desvantagem

Elementos elétricos de introdução de sinais: funcionamentos e Simbologia

Elementos elétricos de processamento de sinais: funcionamento e Simbologia

Esquemas eletropneumáticos pelo método: Intuitivo, seqüência mínima e seqüência máxima.

III – BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

APOSTILAS PARKER (2002) – Tecnologias Pneumáticas. Tecnologia Eletro-pneumática. Tecnologia Hidráulica.

BOLTON – Instrumentação e Controle. Editora Hemus. 1992.

GANGER, ROLF. Introdução a Hidráulica. Festo Didactic, 2º. ed., 1987.

MEIXNER, H.; SAUER, E. Introdução a Sistemas Eletropneumáticos. Festo Didactic, 1988.

MEIXNER, H.; SAUER, E Técnicas e Aplicação de Comandos Eletropneumáticos. Festo Didactic; 1988.

COMPLEMENTAR

MEIXNER, H.; KOBLE, R. Introdução à Pneumática. Festo Didactic, 5ª. ed., 1987.

SIGHIERI, L. Nishimari. A. – Controle Automático de Processos Industriais. Editora Edgard Blucher, 1999.



ELABORADO POR:
Professor: João Nery Rodrigues Filho



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS	
Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais	Ano: 2014
Curso: Técnico de Nível Médio em Mecânica	Forma: Integrada
Disciplina: Manutenção Industrial Série: 3ª	Carga Horária Anual: 80h Carga Horária Semanal: 02 h
I- OBJETIVOS Compreender e aplicar as técnicas e tipos de manutenção de máquinas e equipamentos industriais. Classificar os tipos de manutenção; Planejar a manutenção de máquinas e equipamentos; Executar a manutenção de elementos mecânicos.	
II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO Conceito de manutenção; Equipamento; Função básica dos equipamentos; Conceitos básicos de eficácia e outros; Comissionamento; Missão da Manutenção; Ferramentas gerenciais; Organização da manutenção; Relação Disponibilidade x Excesso de demanda de serviços; Tipos de manutenção; Evolução da manutenção; Papel da manutenção; Estrutura organizacional; Atribuições básicas do supervisor da manutenção e outros; Implantação de uma ferramentaria; Criação de equipes de manutenção; Indicadores de desempenho; Exercícios didáticos.	
III – BIBLIOGRAFIA Básica Campos, Vicente Falconi. TQC: gerenciamento da rotina do trabalho do dia-a-dia. Editora Bloch, 1994. DRAPINSKI, Janusz. Manutenção Mecânica Básica: Manual Prático de Oficina. São Paulo:McGraw-Hill, 1978. MOTTER, Osir. Manutenção Industrial. São Paulo, Hemus, 1992; Santos, Valdir Aparecido dos. Manual prático de manutenção industrial. Editora Ícone, 1999. Complementar TELECURSO 2000. Manutenção Mecânica. Rio de Janeiro. Editora Globo. 2000. Tenório, Fernando Guilherme. Flexibilização organizacional: aplicação de um modelo de produtividade total. Editora FGV, 2002.	



ELABORADO POR:
Professor Placido Ferreira Lima



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS	
Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais	Ano: 2014
Curso: Técnico de Nível Médio em Mecânica	Forma: Integrada
Disciplina: Inspeção Veicular Série: 3ª	Carga Horária Anual: 80h Carga Horária Semanal: 02 h
I- OBJETIVOS <p>Identificar e compreender os diversos tipos de motores de combustão interna, seus diferentes órgãos componentes e analisar a influencia dos diversos parâmetros envolvidos sobre o trabalho (potência) desenvolvido;</p> <p>Conhecer e identificar os tipos de motores de combustão interna e seus ciclos termodinâmicos;</p> <p>Compreender como funcionam os sistemas de suspensão dianteira, os sistemas de suspensão traseira, os sistemas de direção, os sistemas de transmissão e os sistemas de freio;</p> <p>Reduzir os níveis de emissão gasosa dos veículos novos.</p> <p>Garantir que os veículos sejam mantidos ao longo de sua vida útil conforme as especificações do fabricante.</p> <p>Reduzir as emissões excessivas de ruído, originadas pela adulteração e/ou deterioração dos escapamentos de veículos leves, pesados e motocicletas, abrangidos pelo Programa de Inspeção Veicular Ambiental (PIV).</p>	
II- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO <p>Legislações da Inspeção Ambiental Veicular</p> <p>Estudo de: Leis, Decretos, Resoluções CONAMA, Portarias SVMA e Normas Técnicas ABNT que regulamentam e orientam a Inspeção Ambiental Veicular;</p> <p>Roteiro da Inspeção Ambiental Veicular realizado pela CONTROLAR.</p> <p>Sistema de Partida, Sistema de carga, Sistema de Alimentação, Sistema de ignição, Condição Mecânica do Motor, Sistema de Arrefecimento, Sistema de Escapamento, Gás de Escapamento, Análise da Suspensão;</p> <p>Conhecimento dos Procedimentos e Rotina da Inspeção Ambiental Veicular;</p> <p>São verificados os seguintes itens do veículo: compatibilidade com o cadastro do DETRAN com relação à cor, combustível e categoria.</p> <p>Itens que influenciam a emissão de gases poluentes ou trazem algum dano ao meio ambiente tais como:</p> <p>Funcionamento irregular do motor, Vazamentos aparentes, Vazamentos ou alterações no sistema de escapamento</p> <p>Vazamentos ou alterações no sistema de admissão de ar, Retirada ou alteração de componentes originais que influenciam na emissão, Emissão de função azul ou quantidade demasiada de fumaça;</p> <p>O veículo entra no setor de análise de gases, onde são efetuadas as medições de acordo com metodologia normativa adotada pela Controlar.</p> <p>Conceitos da Composição dos Gases da Combustão.</p> <p>Estudo da formação da combustão;</p> <p>Dispositivos de Controles de Emissões Aplicados nos Veículos.</p> <p>Conhecimentos das condições da combustão que formam os gases poluidores e suas interpretações;</p>	



Equipamentos/Especificações

Conhecimentos das características necessárias dos equipamentos exigidos para a manutenção dos veículos na

Inspeção Ambiental Veicular;

Simulação de Inspeção Ambiental Veicular

Simular a Inspeção em veículo através de equipamento homologado para análise com o software similar ao utilizado na Inspeção pela Controlar.

III – BIBLIOGRAFIA

Básica

BOSCH, Manual de Tecnologia Automotiva, 25ª Ed. São Paulo: Edgard Blucher 2007.

BRANCO FILHO, Gil. A Organização, o Planejamento e o Controle da Manutenção. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.

GUIMARAES, Alexandre de Almeida. Eletrônica Embarcada Automotiva. São Paulo: Érica, 2007.

GONÇALVES, Sérgio Starling. Injeção eletrônica sem segredos. Rio de Janeiro: Antena Edições Técnicas, 2004.

CHOLLET, H. M. Curso prático e profissional para mecânicos de automóveis – o veículo e seus componentes. São Paulo: Hemus, 2002.

RACHE, A. M. Marco. Mecânica diesel. São Paulo: Hemus, 2004.

SILVA, Edson da. Injeção eletrônica de motores diesel. São Paulo: Ensino profissional, 2006.

SOUZA, Valdir. Organização e Gerência da Manutenção. São Paulo: All Print, 2011.

Complementar

www.oficinabrasil.com.br

www.blogbrasil.com.br – curso técnico SENAI e SEBRAE

www.sindirepa-sp.org.br

Portaria Nº 04/SVMA-G/2009

ELABORADO POR:

Professor: Gutemberg da Silva Arruda